

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



INSTITUTO FEDERAL  
Pernambuco



## Lista de Siglas

<b>BIA</b> - Bolsas de iniciação acadêmica	<b>NBCASP</b> - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	<b>Sipec</b> - Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
<b>CE</b> - Comissão de Ética	<b>Neabis</b> - Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	<b>SPIUNET</b> - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial
<b>Celle</b> - CENTRO DE LIBRAS E LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	<b>Neged</b> - Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade	<b>SUAP</b> - Sistema Unificado da Administração Pública
<b>CGRC</b> - Comitê de Governança, Riscos e Controle	<b>NGRis</b> - Núcleo de Gestão de Riscos	<b>TCU</b> - Tribunal de Contas da União
<b>CGU</b> - Controladoria-Geral da União	<b>OMS</b> - Organização Mundial da Saúde	<b>TED</b> - Termo de Execução Descentralizada
<b>CPT</b> - Comissão Pastoral da Terra	<b>PAINT</b> - Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna	<b>UAB</b> – Universidade Aberta do Brasil
<b>DVP</b> - Demonstração das Variações Patrimoniais	<b>PDO</b> - Plano de Distribuição Orçamentária	<b>UASG</b> - Unidades de Administração de Serviços Gerais
<b>EaD</b> - Educação a Distância	<b>PNAE</b> - Programa Nacional de Alimentação Escolar	
<b>e-Ouv</b> - Ouvidoria Institucional	<b>Pnaes</b> - Programa Nacional de Assistência Estudantil	
<b>e-SIC</b> - Serviço de Informação ao Cidadão	<b>PNP</b> - Plataforma Nilo Peçanha	
<b>FACEPE</b> - Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco	<b>RAINT</b> - Relatório de Execução das Atividades da Auditoria Interna	
<b>FNDE</b> - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	<b>RFEPCT</b> - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	
<b>IBGE</b> - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	<b>RNP</b> - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	
<b>IDH</b> - Índice de Desenvolvimento Humano	<b>RP</b> - Restos a Pagar	
<b>IFPE</b> - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco	<b>Setec</b> - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	
<b>IIRC</b> - Estrutura Internacional para o Relato Integrado	<b>Siads</b> - Sistema Integrado de Administração de Serviços	
<b>ILSC</b> - International Language Schools of Canada	<b>SIAFI</b> - Sistema Integrado de Administração Financeira	
<b>ITERPE</b> - Instituto de Terras de Pernambuco	<b>SIC</b> - Sistema de Informações de Custos	
<b>LOA</b> - Lei Orçamentária Anual	<b>Siorg</b> - Sistema de Organização e Inovação do Governo Federal	
<b>MCASP</b> - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público		
<b>MMTR-PE</b> - Mulheres Trabalhadoras Rurais de Pernambuco		
<b>Napnes</b> - Núcleos de Apoio a Pessoas com Deficiência		

# SUMÁRIO

Mensagem do Reitor 6

# 1

**VISÃO GERAL  
ORGANIZACIONAL E  
AMBIENTE EXTERNO**

08

# 2

**IFPE EM  
NÚMEROS**

22

# 3

**RISCOS,  
OPORTUNIDADES  
E PERSPECTIVAS**

26

# 4

**GOVERNANÇA,  
ESTRATÉGIA E  
DESEMPENHO**

30

4.1 Planejamento estratégico  
e governança 31

4.2 Macroprocessos gerenciais 33

4.2.1 Executivo, político,  
organizacional e estratégico 33

4.2.2 Internacionalização 33

4.2.3 Planejamento, integração  
e desenvolvimento institucional  
38

4.2.4 Avaliação, monitoramento,  
controle e integridade 39

4.3 Macroprocessos finalísticos 43

4.3.1 Ensino 43

4.3.2 Pesquisa, Pós-Graduação  
e Inovação 49

4.3.3 Extensão 52

4.4 Macroprocessos de apoio 60

4.4.1 Assistência Estudantil 60

4.4.2 Infraestrutura, obras  
e projetos de engenharia  
e arquitetura 68

4.4.3 Orçamento, finanças,  
patrimônio, produção  
e suprimento de bens e serviços  
72

4.4.3.1 Gestão orçamentária  
e financeira 72

4.4.3.2 Gestão de custos 78

4.4.3.3 Gestão de licitações  
e contratos 78

4.4.3.4 Gestão patrimonial  
e infraestrutura 82

4.4.3.4.1 Investimentos  
em infraestrutura  
e equipamentos 83

4.4.3.4.2 Despesas com  
locação de imóveis, veículos  
e equipamentos 83

4.4.3.4.3 Principais desafios  
e ações futuras 84

4.4.3.5 Sustentabilidade  
ambiental 84

4.4.4 Comunicação, editorial,  
imagem, institucional e eventos  
86

4.4.5 Pessoas 88

4.4.6 Tecnologia da Informação  
e Comunicação 95

# 5

**DEMONSTRAÇÕES  
ORÇAMENTÁRIAS,  
FINANCEIRAS E  
CONTÁBEIS**

97

# 6

**OUTRAS  
INFORMAÇÕES  
RELEVANTES**

102

# Mensagem do Reitor



A prestação de contas é um compromisso através do qual os administradores e os responsáveis pela governança e pelos atos de gestão dos órgãos apresentam e divulgam informações e análises quantitativas e qualitativas acerca dos resultados da gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial do exercício, visando aos controles social e institucional. Com esse propósito estabelecido pela Constituição Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), com satisfação, apresenta à sociedade o seu Relatório de Gestão 2020.

O Relatório ora apresentado traz, em uma visão sistêmica, os resultados obtidos pela instituição, observando-se o estabelecido na Estrutura

## **José Carlos de Sá Júnior, Reitor.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Garanhuns. Mestre em Sistemas de Potência e Graduado em Engenharia Elétrica, ambos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Exerceu, no IFPE, o cargo de Diretor-Geral do *Campus* Garanhuns por 8 anos.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/1757613095634388>

Internacional para o Relato Integrado (IIRC). Dessa forma, este Relatório consubstancia a prestação de contas anual, com amparo nos princípios da veracidade, da transparência e da publicidade.

Em 2020, a pandemia do coronavírus impôs uma reinvenção na vida das pessoas, bem como no funcionamento de empresas e instituições. Em 16 de março, o IFPE, o Consórcio Pernambuco Universitário e o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, em decisão conjunta e inédita, suspenderam temporariamente suas atividades acadêmicas. Na sequência, o IFPE suspendeu temporariamente o seu Calendário Acadêmico ([Portaria nº 402, de 02 de abril de 2020](#)) e implantou o regime de jornada de trabalho remoto (Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 - revogada e a [Portaria nº 400, de 02 de abril de 2020](#)), na perspectiva de garantir a continuidade das suas atividades administrativas e a prestação dos serviços.

Tal qual os oleiros do barro, a comunidade do IFPE conduziu todo esse processo com muita sensibilidade, moldando, pouco a pouco, uma nova forma de funcionar, de se relacionar e de trabalhar. O ano de 2020 foi artesanal, e

<sup>1</sup> Convênio de cooperação interuniversitária entre a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

exigiu paciência e esforço de todos. Voltamos ainda mais para a tecitura das relações humanas, apesar da distância física, para as práticas do cuidado e da preservação da vida. Debruçamo-nos na construção do Plano de Contingência, planejamento da instituição para atuação durante o período de afastamento das atividades presenciais. O Plano tinha por finalidade assegurar a implementação de ações para enfrentamento e combate ao coronavírus e a redução do impacto originado pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais. Isso permitiu que, de forma planejada e sistêmica, o IFPE não deixasse de cumprir sua missão institucional.

Desde 2019, em razão do contingenciamento orçamentário, o Instituto Federal de Pernambuco vem ressignificando suas práticas e construindo novos caminhos para garantir a continuidade de todos os serviços prestados à comunidade, principalmente a manutenção das atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e assistência estudantil. Em 2020, a Lei Orçamentária Anual (LOA) fixou para o IFPE a dotação para o atendimento de suas despesas no montante de R\$ 595,4 milhões, o que representou um aumento de 2,2%, em relação ao ano de 2019. No entanto, a suspensão das atividades presenciais, em consequência da pandemia, redirecionou a organização orçamentária da instituição, em razão da economia em alguns grupos de despesas, o que permitiu o redirecionamento para investimentos, possibilitando atender os campi que se

encontram em expansão, com a construção de sedes próprias em andamento, o que demanda aquisições de material permanente (livros, mobiliário, equipamentos e computadores) e reformas das estruturas físicas.

Então, é salutar apresentarmos neste Relatório aquelas ações que mais geraram valor público à sociedade. No âmbito do Ensino, que inicialmente sofreu o impacto da suspensão das atividades presenciais, a retomada das aulas ocorreu em agosto, por meio remoto, principal formato utilizado até o final do ano de 2020, com a realização presencial de algumas atividades práticas que não puderam ser adiadas.

Durante o período de suspensão das atividades acadêmicas, o Ensino redirecionou seus esforços para a promoção de ações formativas, com o intuito de capacitar os servidores para o processo de retomada de forma remota. Essas ações formaram 1.064 participantes, entre docentes e ocupantes de cargos técnico-administrativos. Esse programa formou outros 1.764 participantes em diversos momentos que aperfeiçoaram a práxis pedagógica. Colaborando com o processo educacional, foram ofertadas 278 bolsas de monitoria, divididas entre cursos técnicos e superiores, investimento orçado em mais de R\$ 250.000,00, além de 53 monitores voluntários.

Mesmo com toda a dificuldade gerada pela pandemia, no ano de 2020, foram ofertados 6 novos cursos superiores, ampliando em 342 a estimativa de vagas anuais para esse nível de ensino, e 2 novos cursos técnicos integrados ao

ensino médio no Campus Ipojuca, ampliando em 72 a quantidade de vagas anuais para esse nível. A criação desses cursos oportuniza ao Instituto reforçar sua atuação no processo de democratização e interiorização desse nível de ensino na região. Esses novos cursos possibilitaram a inserção de cursos superiores no Sertão do Pajeú, a partir da cidade de Afogados da Ingazeira, e a ampliação da oferta de cursos superiores e/ou integrados na Região Metropolitana do Recife, a partir dos campi Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca e Jaboatão dos Guararapes.

Na Pesquisa, foram investidos R\$ 359.957,24. Contamos com 481 estudantes participantes em projetos de pesquisa, entre bolsistas e voluntários. Houve uma pequena redução de 3,02%, em relação a 2019, mas justificada pelas dificuldades impostas pela pandemia para execução dos planos de atividades. Na Pós-Graduação, ofertamos 450 vagas em cursos de especialização a distância, em Docência na Educação Profissional, com fomento da UAB e do IFPE. No que tange à inovação tecnológica, tivemos o registro de 3 patentes de invenção, 24 softwares, 1 marca e 5 desenhos industriais.

A Extensão foi uma das áreas mais demandadas nesse período e contou com a participação de 4.988 pessoas em seus eventos. Investiu R\$ 1.269.500,00 em bolsas para estudantes, por meio dos programas e projetos, sendo 134 para o nível técnico e 149 para o nível superior. Foram ofertados 199 cursos de extensão, com a participação de 7.221 alunos. Iniciou 13 cursos de

formação inicial e continuada nos campi Abreu e Lima e Cabo de Santo Agostinho e na Educação a Distância, 2.211 alunos matriculados. Um dado chama, especialmente, nossa atenção: os 68 projetos de extensão, distribuídos por 12 campi, relacionados aos povos campesinos.

Os estudantes são nossa razão de existência, pois sem eles não há atividades finalísticas. Então, ofertamos as condições necessárias para que eles se mantivessem nas atividades, inclusive ampliamos ações de subsistência. Em 2020, concedemos 15.352 benefícios. Instituímos o benefício eventual de calamidade pública, que atendeu a 2.979 estudantes, e o benefício eventual de material de apoio, que atendeu a 153 estudantes. Nossa maior satisfação foi a execução de 86% dos recursos recebidos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), um crescimento de 294% em relação ao anterior. Esse recurso permitiu a aquisição de 46.152 kg de alimentos de agricultores familiares e 114.789 kg de alimentos não perecíveis para distribuição entre os estudantes ao longo do ano. Contribuímos com o processo de fortalecimento da agricultura familiar e contribuímos para a manutenção da alimentação dos nossos estudantes e familiares. Criamos também o Programa de Apoio à Inclusão Digital, por meio do qual concedemos 3.870 benefícios, entre entrega de chip com pacote de dados fornecidos pela RNP, liberação de recursos para aquisição de chip com pacote de dados, liberação de recursos para aquisição de tablets e empréstimo de tablets.

Mas a certeza do quão grandes somos e da importância de olharmos além dos muros da instituição veio das inúmeras ações solidárias realizadas pelos nossos servidores e pelos campi. Ações se multiplicaram durante o ano de 2020, em diversas frentes, em que cada um doou sua expertise em prol da coletividade (arrecadação e distribuição de alimentos, produção e distribuição de álcool líquido 70%, água destilada, protetores faciais, doação de equipamentos de proteção individual, formação de equipes de linha de frente de combate à covid, entre outras). Carl Jung diz “conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana”, e assim todos, servidores e estudantes, colocaram-se em verdade nesses processos de entrega e doação.

Como a arte do barro, que abrilhanta esta prestação de contas, os servidores do IFPE, artesãos do dia a dia, engrandecem nossa instituição e entregam à sociedade nossa melhor arte, uma educação pública, gratuita, inclusiva, de qualidade e, acima de tudo, solidária.

À comunidade do IFPE, os sinceros agradecimentos!

1

# Visão geral organizacional e ambiente externo





# 1. Visão geral organizacional e ambiente externo

## QUEM SOMOS?

Somos uma instituição pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade referenciada de Educação Técnica, Científica e Tecnológica criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Como Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia, vinculado ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), temos uma estrutura pluricurricular e multicampi e somos dotados de autonomia administrativa, didático-pedagógica, patrimonial e financeira.

De acordo com o Sociólogo Boa Ventura de Souza Santos, a educação transformadora:

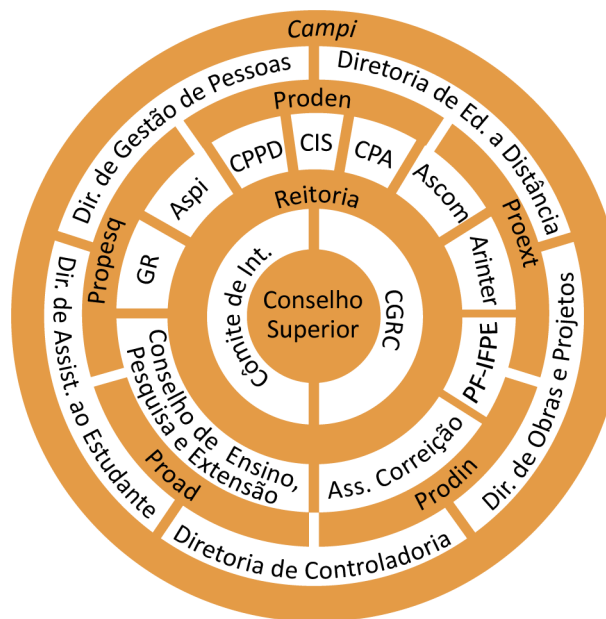
(...) é intercultural, não ensina para provas, para repetição e manutenção do status quo, mas visa criar o espírito crítico, fazer com que os estudantes apreciem a diversidade de opiniões, que possam criticar e argumentar. A educação transformadora não conhece o inimigo, é contra qualquer discurso de ódio, admite que todos os conhecimentos são incompletos e está a buscar outros.

Atuamos na oferta de educação profissional e tecnológica nos seus diferentes níveis e modalidades de ensino. Desenvolvemos

pesquisas básica (pura) e aplicada, inovação tecnológica e atividades de extensão, contribuindo para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade pernambucana. Formamos e qualificamos cidadãos, preparando-os para atuarem nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Assim, o IFPE, embasado nos princípios legais, em suas normas estatutárias e nos seus documentos norteadores, gera, por meio das atividades que lhe são pertinentes, valor público — educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade referenciada —, colocando-o a serviço da sociedade. Destacamos que no processo de construção deste relato integrado o elemento estruturante é a cadeia de valor público do IFPE, ancorada nos objetivos estatutários que norteiam os princípios institucionais e definem a sua governança.

### ORGANOGRAMA DO IFPE



Cômite de Int.: Comitê de Integridade  
 CGRC: Comitê de Governança, Riscos e Controles  
 GR: Gabinete da Reitoria  
 Arinter: Assessoria Relações Internacionais  
 ASPI: Assessoria de Políticas Institucionais  
 CIS: Comissão Interna de Supervisão  
 CPPD: Comissão Permanente de Pessoal Docente  
 CPA: Comissão Própria de Avaliação  
 Ascom: Assessoria de Comunicação  
 PF-IFPE: Procuradoria Federal junto ao IFPE  
 Proden: Pró-Reitoria de Ensino  
 Propesq: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação  
 Proxt: Pró-Reitoria de Extensão  
 Proad: Pró-Reitoria de Administração  
 Prodin: Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

As diretrizes e os princípios que organizam a gestão institucional emanam da Reitoria, com base nas políticas do Ministério da Educação. A Reitoria, portanto, tem como competência planejar, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades do Instituto Federal de Pernambuco. O organograma a seguir ilustra o IFPE de acordo com sua estrutura, a qual se encontra disposta no [Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal \(Siorg\)](#).

## PERFIL DOS DIRIGENTES



**Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão, Pró-Reitora de Extensão.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Vitória de Santo Antão. Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física ESEF/UPE, Especialista em Avaliação da Performance Humana pela ESEF/UPE e em Direitos Humanos pelo Verbo Jurídico, Mestra em Biometria pela UFRPE e Doutora em Nutrição pela UFPE. Pesquisadora (BIA/FACEPE, PIBIC Técnico/IFPE, PIBIC/CNPq e PIBIC AF/CNPq) e extensionista (CNPq e Pibex/IFPE). Na pós-graduação, atuou nos componentes de Metodologia da Pesquisa e Estatística Aplicada (ESEF/ UPE). Atuou como gestora no IFPE – *Campus* Vitória de Santo Antão, na chefia do Setor de Esporte, Artes e Lazer (SELA), na Coordenação de Graduação e Pós-Graduação; na Coordenação-Geral de Pesquisa, Pós- Graduação e Inovação; como Diretora do Departamento de Desenvolvimento Educacional. E na Reitoria do IFPE, como Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação (Reitoria). Atuou, ainda, como Bolsista de Extensão no País (CNPq), no período

2014-2016. Perita Judicial (Educação Física, Biometria e Nutrição) e Perita Grafotécnica/ CONPEJ.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/7408055813732416>



**Assis Leão da Silva, Pró-Reitor de Ensino.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) –

*Campus* Vitória de Santo Antão. Licenciado em História, Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi presidente da Comissão Própria de Avaliação e membro da Comissão de Ética do IFPE, líder do Grupo de Pesquisa em Avaliação e Política Educacional (GPAPE) e colaborador do Grupo de Pesquisa Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade (LAPPES). A ênfase de suas investigações é a Política Educacional e suas interfaces com a Avaliação na Educação Superior, Educação Profissional e Educação Básica. Também é docente do Programa de

Mestrado Profissional em Educação Profissional da Rede Federal de Educação Profissional no IFPE e colaborador do Programa de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – *Campus* Recife.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/8710150668674818>



**David Lima Vilela, Titular da Unidade de Auditoria Interna.**

Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE).

Bacharel em Direito, com especialização em Direito Tributário e MBA em Gestão Empresarial. Registrado na Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE), sob o nº 26.171D. Atuou nas áreas de Direito Administrativo, Direito do Trabalho e Direito Tributário. Experiência na área de Administração, com ênfase em mapeamento de processos, gestão de riscos e compliance. Atualmente responde como Titular da Unidade de Auditoria Interna do IFPE e

participa, como integrante, do Comitê de Integridade do IFPE.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/5000317488911595>



**José Severino Bento, Diretor de Educação a Distância.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Doutor em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Atuou como Chefe do Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança do IFPE – *Campus* Recife; Diretor da Divisão de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino (Proden); Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental no IFPE – *Campus* Recife; Primeiro Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental na modalidade

EaD; Coordenador-Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB); Diretor-Geral do IFPE – *Campus* Garanhuns; Diretor da Educação a Distância do IFPE. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) – *Campus* Recife e Secretário da CPPD Institucional no biênio 2018 – 2020.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/9236509793544051>



**Maria Carolina Bello Cavalcanti da Silva, Assessora de Relações Internacionais.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Graduada em Letras, com habilitação em língua portuguesa e espanhola, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola, Mestre em Políticas Públicas. Atuou como Coordenadora de Acordos Internacionais na Assessoria de Relações Internacionais (Arinter); Diretora de Pesquisa e Extensão e Diretora de Políticas Institucionais e

Extensão, ambas no IFPE – *Campus* Recife, onde também atuou como substituta oficial do diretor-geral.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/0651462887274673>



**Emmanuel de Freitas Júnior, Diretor de Gestão de Pessoas.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus*

Garanhuns. Tecnólogo em Gestão Ambiental pelo IFPE. Especialista em Direito do Estado pela FTC. Atuou como Coordenador de Desenvolvimento de Recursos Humanos da antiga UNED Ipojuca/CEFET-PE; Coordenador de Apoio à área de Desenvolvimento na DGPE; Coordenador de Gestão de Pessoas do IFPE – *Campus* Garanhuns. Instrutor do Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas, do Ministério do Planejamento, atuando como instrutor de DW-SIAPE e Extrator de Dados.



**Juliana Souza de Andrade, Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional.**

Assistente em Administração do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Bacharela em Direito pela Faculdade de Direito de Caruaru, Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Escola Superior de Relações Públicas (Esurp) e Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ocupou, no IFPE, os cargos de Assessora de Políticas Institucionais, Diretora de Extensão e Chefe de Gabinete da Direção-Geral do *Campus* Recife.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/1300553005265591>



**Fellipe Luís de Melo Fernandes, Assessor de comunicação.**

Jornalista do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

(IFPE) – *Campus* Barreiros. Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPE. Atuou como repórter do Diário de Pernambuco e do Jornal do Comércio e como colunista da Rádio CBN. Trabalha há mais de 13 anos com audiovisual em obras cinematográficas ou televisivas, exercendo funções nos departamentos de direção e roteiro.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/0441924041776898>



**Marco Antonio Eugênio Araújo, Diretor de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Mestre em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Redes de Computadores pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB), Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Exerceu o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação na Universidade do Vale do São Francisco (Univasf). Realizou diversos cursos de formação complementar na área de atuação. Integrante da equipe de desenvolvimento de programas utilizados no IFPE, a exemplo do Sistema Fluxo.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/7490474352646359>



**Mário Antonio Alves Monteiro, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.**

Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Pesqueira. Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutorado Sanduíche na Universidade Federal do Ceará (UFC). Atuou em pesquisas envolvendo Física do Estado Sólido, nas quais desenvolveu estudos em Magnetismo e Materiais Magnéticos. Atualmente, trabalha com pesquisas aplicadas e inovação tecnológica em processos educacionais, nas áreas de Ensino de Física e Astronomia. Na gestão, tem formação complementar em nível de aperfeiçoamento em Gestão Pública e outros cursos de curta duração. Foi Diretor de Ensino e Diretor-Geral do IFPE – *Campus* Pesqueira. Tem experiência em parcerias e representações internacionais envolvendo ensino, pesquisa e extensão, tendo atuado em missões nas plantas de fábricas da FIAT na Itália e na Sérvia, em 2013, em Institutos Politécnicos de Portugal e na Universidade de Vigo, na Espanha, em 2018.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/2080495135202168>



**Paulo Marcelo Santana Barbosa, Diretor da Controladoria.**

Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Pernambuco (IFPE). Mestre em Inovação e Desenvolvimento pela Faculdade dos Guararapes (FG), Especialista em Gestão e Finanças Públicas pela Faculdade Salesiana do Nordeste (FASNE), Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências da Administração do Limoeiro (FACAL) e Técnico em Contabilidade pela Escola Nossa Senhora de Fátima (ENSF). Exerce atividades com ênfase na avaliação e consultoria sobre os processos de governança, riscos e controles internos. Vice-Presidente para Assuntos da Administração Federal da Federação Nacional dos Auditores de Controle Interno Público (FENAUD). Atuou como Auditor-Chefe de Auditoria Interna no IFPE. Possui conhecimentos na área de auditoria de conformidade, auditoria operacional, auditoria de processos baseada em riscos,

gerenciamento de riscos, planejamento estratégico, planejamento tributário, modelagem institucional e mapeamento de processos de trabalho. Palestrante e instrutor de cursos de formação. Atuou como docente na disciplina de planejamento tributário na Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/5065328922376952>



**Rosana Maria Teles Gomes, Chefe de Gabinete da Reitoria.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife.

Doutora, Mestra e Graduada em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atual Presidente do Comitê de Integridade do IFPE. Foi Diretora-Geral do *Campus* Abreu e Lima e Diretora de Ensino do *Campus* Igarassu. Atuou como formadora do programa de formação continuada do governo federal Gestar e como revisora de textos do governo do estado.

Endereço para acessar o Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/3914841478443761>



**Virgínia Lúcia Gouveia e Silva, Diretora de Obras e Projetos.**

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Recife. Bacharela em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE). Especializou-se em Supervisão Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira (RJ). Kursou Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do ensino do 2º grau (Habilitação em Construção Civil), pelo CEFET-MG. Bacharela em Comunicação Social – Relações Públicas pela Escola Superior de Relações Públicas – Centro de Relações Públicas de Pernambuco (CRPP). No *Campus* Recife desde 1987, tem lecionado nos cursos técnicos de Saneamento, Edificações e Turismo e nos cursos superiores de Tecnologia de Gestão Ambiental e Bacharelados em Engenharia de Produção Civil e em Engenharia Civil. Além disso, atuou como coordenadora de cursos técnicos e superiores; Diretora de Ensino; Diretora de Extensão; Coordenadora de Eventos; Chefe do Departamento Acadêmico de Infraestrutura e Construção Civil. Conselheira Regional do CREA-PE, representante do IFPE.

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3121103221841537>



**Rozendo Amaro de França Neto, Pró-Reitor de Administração.**

Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - Reitoria. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Contador habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC-PE) e Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Atuou como Coordenador de Apoio a Proad, Diretor de Avaliação e Controle, Assessor de Políticas Institucionais, Coordenador-Geral do e-Tec/IFPE e atuou em várias Comissões, inclusive na elaboração da Política de Gestão de Riscos do IFPE. Possui vários cursos de formação complementar nas áreas de Gestão de Riscos, Controle Interno, Gestão Estratégica, Orçamento Público, Governança e Gestão de Aquisições na Administração Pública Federal e Inovação na Gestão Pública. Atua de forma voluntária na

gestão de Instituições de Confissão Religiosa e já atuou no auxílio da análise de prestações de contas das campanhas eleitorais junto à 11ª Zona Eleitoral (TRE-PE).

Endereço para acessar o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5528731982766306>



**Plínio Guimarães de Sousa, Diretor de Assistência ao Estudante.**

Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Pernambuco (IFPE) – *Campus* Barreiros. Bacharel em Administração de Empresas pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), especialista em Jornalismo Digital pela Faculdade Unyleya, e Mestre e Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0934286770530482>

Aliar o perfil técnico dos gestores à missão, à visão e aos valores da entidade é, também, uma estratégia institucional. Mostra-se, inclusive,

como a forma mais poderosa de inspirar, engajar e motivar os servidores para que, juntos, possam gerar valor público e cumprir todas as finalidades legais atribuídas ao IFPE pela Lei nº 11.892, de 2008. A missão, a visão e os valores do IFPE estão dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## MISSÃO

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades de Ensino, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

## VISÃO

Ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional e que promove Educação, Ciência e Tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade.

## VALORES

Compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática.

Para gerar valor público para a sociedade, as ações institucionais precisam ser norteadas por documentos estruturantes. No IFPE, temos como principais:

[Estatuto do IFPE](#)

[Regimento Geral do IFPE](#)

[Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI](#)

[Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI](#)

[Organização Acadêmica](#)

[Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE](#)

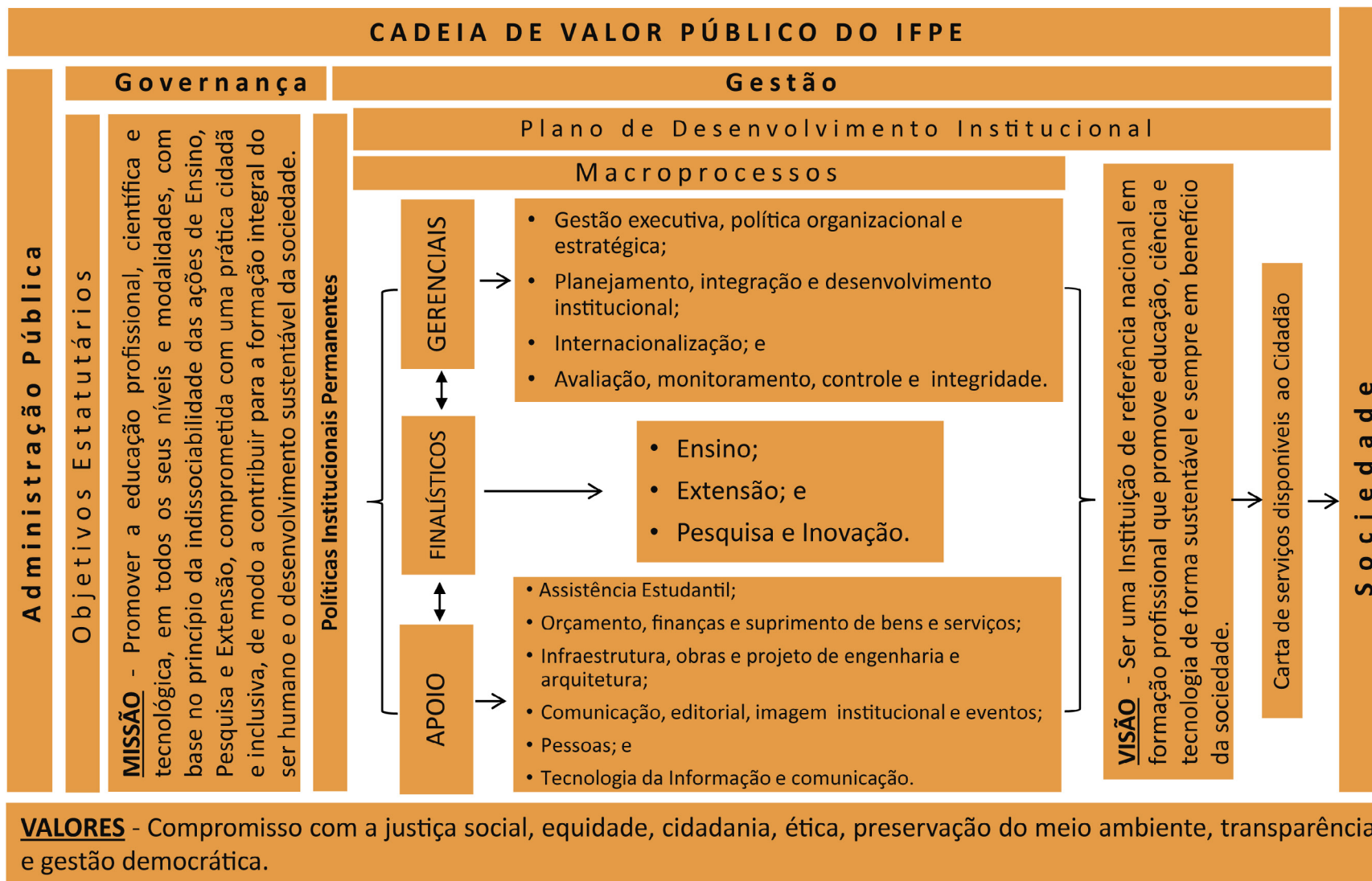
Em apoio à boa governança e em atendimento ao art. 19 do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, o IFPE conta com o seu Plano de Integridade, conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, sob a incumbência do Gabinete da Reitoria, consoante a Portaria IFPE/GR nº 0615 de 10 de maio de 2018. O Gabinete também é responsável pela coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade Institucional. Na página da Controladoria-Geral da União (CGU) pode ser acessado o [Programa de Integridade do IFPE](#).

O marco na Governança do IFPE foi a aprovação, em 2020, do [Plano de Contingência](#). O Plano tratou do planejamento da instituição O Plano tratou do planejamento da instituição para atuação durante o período de afastamento das atividades decorrentes da pandemia do

novo coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e teve por finalidade assegurar a implementação de ações para enfrentamento e combate ao novo coronavírus e para redução do impacto originado pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais. Isso permitiu que, de forma planejada e sistêmica, o IFPE não deixasse de cumprir sua missão institucional.

O Plano de Contingência foi construído sob a ótica da Cadeia de Valor Público, que também serve para apoiar o planejamento institucional. A Cadeia de Valor tem por base a estrutura regimental do IFPE e é composta por 13 (treze) macroprocessos, sendo 4 (quatro) gerenciais, 3 (três) finalísticos e 6 (seis) de apoio, os quais conduziram as iniciativas, ações e cenários do Plano de Contingência. Em observância à Cadeia de Valor Público do IFPE, apresentada abaixo, a alta administração do Instituto definiu a matriz de materialidade que orienta a estrutura deste relato integrado.





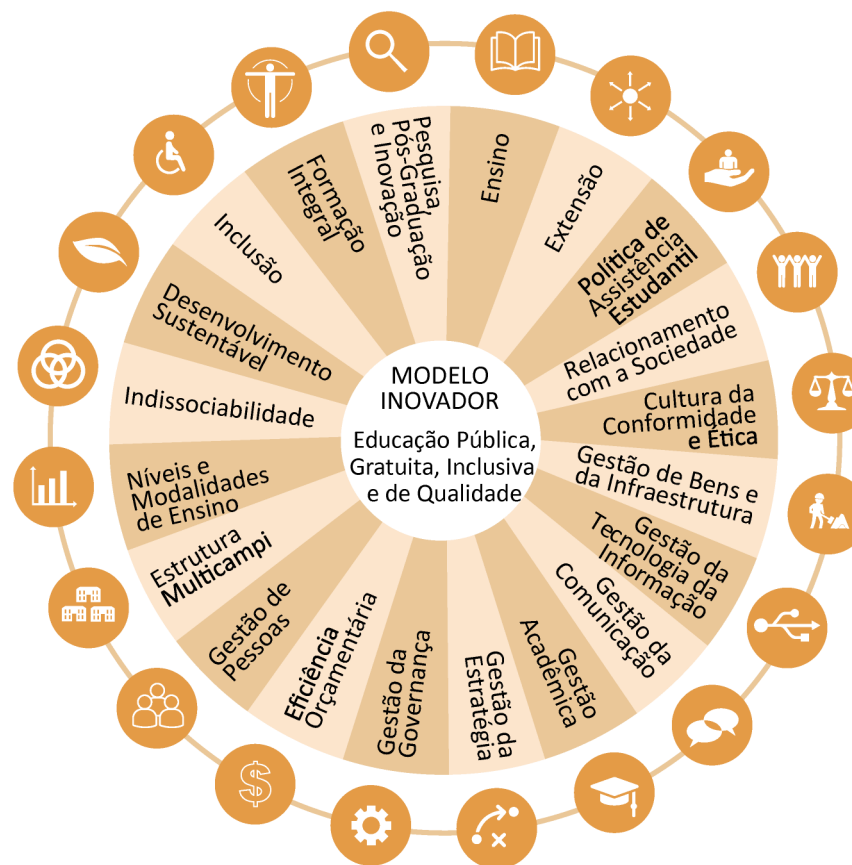
**VALORES** - Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

Os resultados estruturadores deste relato integrado desenham a matriz de materialidade que se apresenta abaixo. Nela consta uma simbologia dos principais resultados alcançados, ou seja, do valor público agregado colocado à disposição da sociedade. Esses resultados foram definidos pela Governança do IFPE, a qual, após o monitoramento e a avaliação das ações do Plano de Contingência, considerou aquelas que mais impactaram positivamente a sociedade.

Os resultados alcançados são um desdobramento dos quatro objetivos da instituição, dispostos no Plano. As ações de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão, diretamente ligadas na geração do nosso valor público, são sustentadas pelos processos gerenciais e de apoio que aparecem de forma marcante na narrativa do presente documento. É possível observar como cada resultado, de cada macroprocesso, tem a atuação de outros macroprocessos.

Assim, atenta às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e à estrutura internacional para o relato integrado, a alta administração do Instituto Federal de Pernambuco se reuniu diversas vezes para desenhar a metodologia de construção e para produzir os textos que resultaram no relato ora apresentado. Nas reuniões, foi determinado que os objetivos postos no Plano de Contingência representassem o encadeamento lógico no qual seriam inseridas as informações e os sentidos construídos pelas várias ações de gestão do IFPE.

## MATRIZ DE MATERIALIDADE



## COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Sempre atenta às necessidades de todos que buscam a instituição, à Lei de Acesso à Informação, à função social e aos seus valores e objetivos estratégicos institucionais, o IFPE oferece à sociedade diversos canais de comunicação. Essa ação se fortalece pelos seguintes meios: portal institucional, atendimento via telefone e e-mail, páginas e perfis em mídias sociais, Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e Ouvidoria Institucional (e-Ouv). É importante ressaltar que à Assessoria de Comunicação do IFPE cabem a produção de conteúdo e o gerenciamento do portal institucional e das páginas e perfis em mídias sociais. Os atendimentos realizados por meio de contato telefônico, e-mail, e-SIC e e-Ouv são prestados por outras instâncias do Instituto.

### E-SIC

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão possibilita a qualquer pessoa entrar em contato com o IFPE a fim de dirimir dúvidas e obter informações específicas sobre os serviços prestados pelo Instituto à sociedade, fortalecendo o processo de comunicação desse ente público com a comunidade em geral.

## OUVIDORIA

A Ouvidoria do IFPE, instituída pela Portaria IFPE/GR n° 0674 de 23 de maio de 2018, é mais um canal de interlocução do IFPE com as comunidades interna e externa. A Ouvidoria Geral atua na Reitoria e atende às manifestações que estão relacionadas a alguma questão sistêmica, assim como recebe reclamações, elogios e denúncias acerca de irregularidades cometidas por agentes públicos, enquanto as Ouvidorias dos *campi* atendem às demandas a eles relacionadas. Destaque-se que essa instância é um importante canal de comunicação interna e externa utilizado pelo IFPE, contribuindo para subsidiar o Instituto no sentido de melhor atender às demandas da sociedade, como também se autoavaliar, visando fortalecer suas ações institucionais ou redirecioná-las, a fim de corroborar a sua missão institucional.

### SISTEMA E-OUV

O Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal foi desenvolvido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e é utilizado por diversos órgãos e entidades para recebimento e tratamento de manifestações. Ressalte-se que o IFPE já aderiu a esse sistema, que é gratuito e funciona inteiramente em ambiente on-line.

## CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO DO IFPE

A [Carta de Serviços ao Cidadão](#), que atende ao Decreto n° 9.094, de 17 de julho de 2017, é um documento institucional que visa informar às comunidades interna e externa do IFPE quais são os serviços prestados pela instituição e como acessá-los. Convém destacar que esse documento passará por um processo de reformulação, em observância à Resolução n° 06 de 22 de julho de 2019 do Comitê de Governança, Riscos e Controle do IFPE.

O IFPE está localizado no estado de Pernambuco, e seus *campi* estão situados em algumas das mesorregiões do estado. Assim, na Região Metropolitana, estão localizados os *campi* Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Recife, Olinda e Paulista; na Zona da Mata Pernambucana, os *campi* Barreiros, Palmares e Vitória de Santo Antão; no Agreste, os *campi* Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns e Pesqueira; e no Sertão, o *Campus* Afogados da Ingazeira. Além dessa estrutura, o IFPE conta com 11 polos de educação a distância, situados nos seguintes municípios: Água Belas (PE), Carpina (PE), Gravatá (PE), Limoeiro (PE), Palmares (PE), Santa Cruz do Capibaribe (PE), Santana do Ipanema (AL), Sertânia (PE), Surubim (PE), Pesqueira (PE) e Recife (PE).

Essa configuração geográfica já mostra o alcance das ações de formação e qualificação empreendidas pelo IFPE no estado de Pernambuco e fora dele, repercutindo positivamente na vida das pessoas e no ambiente em que estão inseridas, com impacto também no desenvolvimento socioeconômico local e, conseqüentemente, no regional e no nacional. Destaque-se que as atividades desenvolvidas de forma integrada pelo IFPE, nas suas diversas dimensões, vêm contribuindo sobremaneira para a melhoria do desenvolvimento do estado, tanto que, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Pernambuco passou de 0.440, em 1991, para 0.673, em 2010. Essa melhora fez com que o estado, que tinha o indicador classificado muito baixo, tivesse o seu status elevado para médio.

Sobre esse fato, é importante destacar que o IDH-M é uma média geométrica entre o IDH da renda (IDH-R), o IDH da longevidade (IDH-L) e o IDH educacional (IDH-E), e a oferta, pelo IFPE, de educação científica e tecnológica gratuita e de qualidade referenciada contribui fortemente para a elevação desse índice. Isso repercutiu no desenvolvimento dos municípios em que o Instituto está inserido e, conseqüentemente, no

estado e no país, consubstanciando a sua missão e assegurando seus valores como instituição de educação, ciência e tecnologia, o que pode ser constatado ao longo dos relatos constantes neste documento, especificamente no que se refere ao valor público produzido, colocado a serviço da sociedade, especificamente da região Nordeste.



É importante destacar que, por meio das ações de Ensino, Pesquisa, Inovação, Pós-Graduação e Extensão desenvolvidas, ancoradas pelas instâncias que constituem os macroprocessos de apoio, o IFPE vem contribuindo para o desenvolvimento dos municípios em que está situado, bem como do seu entorno, ofertando, assim, novos processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade pernambucana, o que impacta significativamente o desenvolvimento dessas localidades.

Ressalte-se que o ambiente externo exerce influência também sobre os *campi* e os polos da Educação a Distância (EaD) do IFPE, na medida em que, com suas especificidades locais e necessidades de serviços e produtos, impulsionam a instituição a se estruturar cada vez mais para melhor atender a essas demandas. Como um ente público a serviço da coletividade, o Instituto Federal de Pernambuco, com o seu fazer institucional, modifica cenários e propicia formação integral ao cidadão, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, conforme o disposto em sua missão institucional.

Cabe destacar que, além do ambiente externo no qual o IFPE está inserido, outras variáveis também externas podem impactar o desempenho do IFPE e a respectiva entrega de valor público, assim como atinge diretamente a forma como nos planejamos para o futuro.

Em 2020, a variável de maior impacto foi a

suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas imposta pela pandemia do coronavírus. Nesse contexto, houve a necessidade de redirecionar as ações que haviam sido planejadas ainda em 2019, mas o IFPE adotou a postura de impactar da menor forma possível as ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Em razão da suspensão das atividades presenciais, houve uma economia de R\$ 10.658.912,00 em alguns grupos de despesas, o que permitiu uma reorganização orçamentária do IFPE que viabilizou o redirecionamento de valores para o grupo de investimentos, possibilitando o atendimento aos *campi* que se encontram em expansão, com construção de sedes próprias (o que demanda aquisições de material permanente, como livros, mobiliário, equipamentos e computadores), e àqueles com necessidade de reformas das estruturas físicas.

Destaca-se aqui que o financiamento do IFPE para o desenvolvimento das atividades gerenciais, finalísticas e de apoio dispostas neste documento está vinculado ao Plano de Trabalho nº 12363501220RL0026 do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal, Título VIII, Capítulo III, Seção I. Em termos legais, a sua ação institucional se apoia na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Capítulo III, arts. 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional.

2

# IFPE em números



## 2. IFPE em números

Em 2020, foi publicada a página [IFPE em números](#), com o objetivo de promover a transparência dos números relacionados ao Instituto, facilitando o acesso da comunidade a eles, e oferecer aos gestores do IFPE um importante instrumento de gestão. As fontes de informação para esses números serão sempre os sistemas oficiais da instituição ou os governamentais.

A maior parte das informações disponíveis na página é oriunda da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Na PNP, assim como no IFPE em números, estão disponíveis informações sobre as unidades que compõem o IFPE, como cursos e corpos docente, discente e técnico-administrativo.

Ocorre que as informações disponibilizadas neste Relatório não consideraram a PNP 2021, diante do desencontro de calendários entre a publicação deste documento, prevista para 31 de março de 2021, estabelecida pela Decisão Normativa - TCU nº 187, de 9 de setembro de 2020, e a publicação da PNP 2021 (ano-base 2020), com previsão de ocorrer em 15 de junho de 2021.

 **16**  
campi

 **11**  
polos EaD

### ENSINO



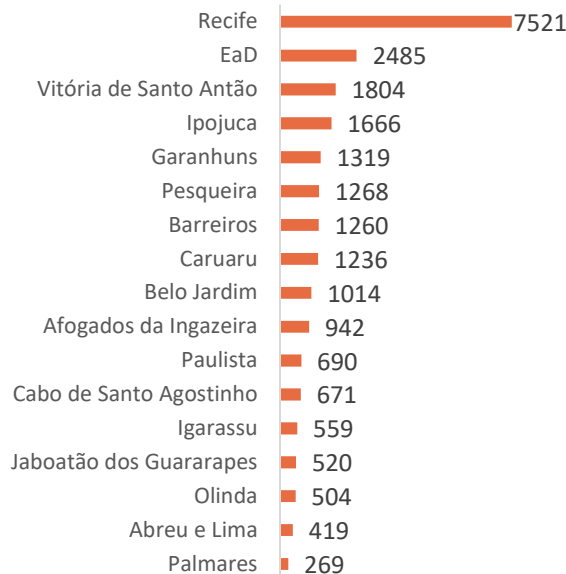
**24.147**  
estudantes  
matriculados

sendo:

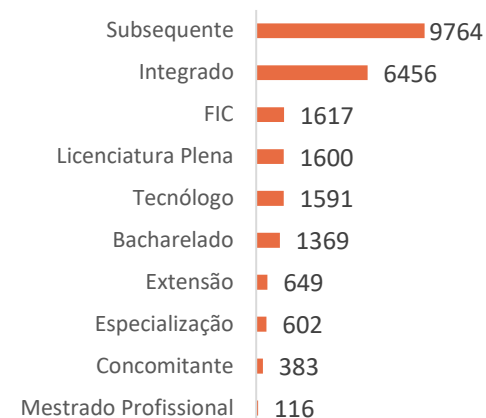
**10.893** ingressantes

**1.691** concluintes

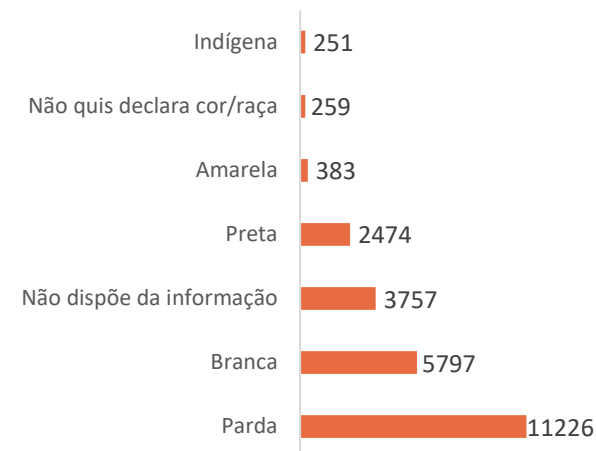
#### Estudantes matriculados por Campi - 2020



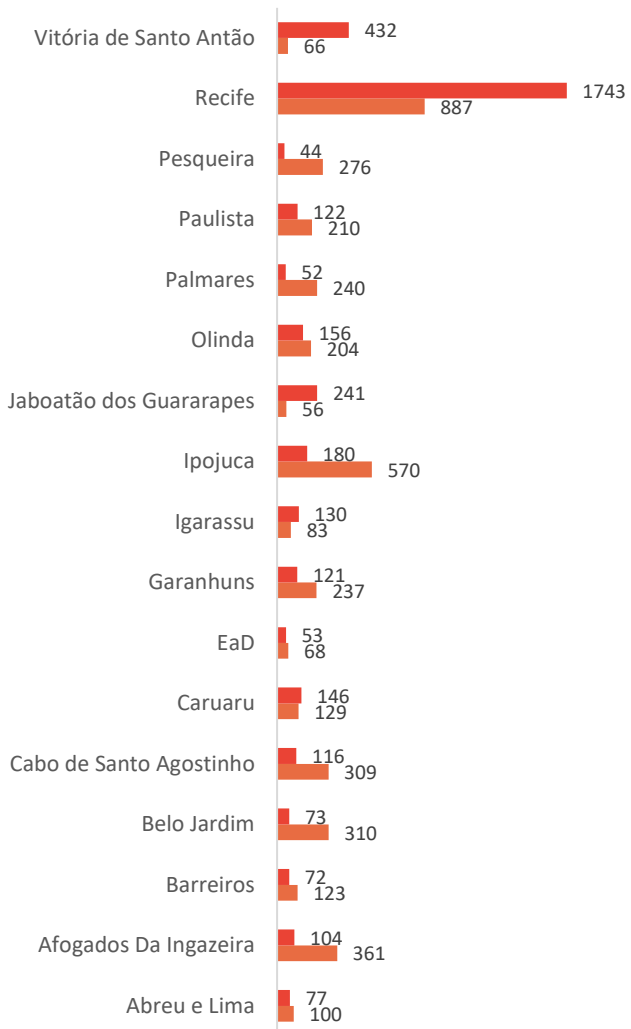
#### Estudantes matriculados por modalidade de curso IFPE - 2020



#### Estudantes matriculados por Raça/Etnia - 2020



### Abandono/Evasão e Trancados por Campi - 2020



### PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**21** cursos de pós-graduação

sendo:

**19** especializações

**02** mestrados profissionais

**481** estudantes selecionados para os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

**715** alunos no total

### EXTENSÃO

**241** projetos de extensão inscritos no edital PIBEX

**7.221** pessoas atendidas em cursos de extensão

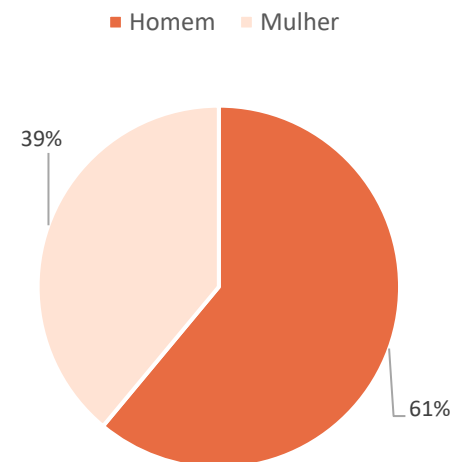
**199** cursos de extensão

### SERVIDORES

**♂ 61,04%** **♀ 38,96%**

Homem	Mulher	Total
1385	884	2269

#### Servidor por Sexo





## Quadro funcional de servidores

	2019	2020	Varição
Ativo permanente	2209	2269	▲ 2,7%
Aposentado	687	687	■ 0,0%
Requisitado	1	1	■ 0,0%
Nomeado Cargo em Comissão	2	0	▼ -100,0%
Cedido	30	21	▼ -30,0%
Contrato Temporário	100	58	▼ -42,0%
Exercício Descentralizado	2	2	■ 0,0%
Exercício Provisório	11	11	■ 0,0%
Colaborador Técnico	5	3	▼ -40,0%
Anistiados	19	19	■ 0,0%
Estagiários	151	37	▼ -75,5%
Pensionistas	358	355	▼ -0,8%

## PESSOAL

Campi	EBTT	PCCTAE	Total
Abreu e Lima	31	27	58
Afogados da Ingazeira	52	36	88
Barreiros	81	88	169
Belo Jardim	95	59	154
Cabo de Santo Agostinho	42	34	76
Caruaru	70	54	124
Garanhuns	58	39	97
Igarassu	25	25	50
Ipojuca	67	50	117
Jaboatão dos Guararapes	25	28	53
Olinda	29	23	52
Palmares	24	26	50
Paulista	30	25	55
Pesqueira	95	64	159
Recife	384	182	566
Vitoria	83	71	154
Reitoria	35	212	247
<b>Total</b>	<b>1226</b>	<b>1043</b>	<b>2269</b>

3

**Riscos,  
oportunidades  
e perspectivas**



### 3. Riscos, oportunidades e perspectivas

O IFPE compreende como risco o evento ou circunstância que tem potencial para comprometer, no todo ou em parte, a execução das ações planejadas, voltadas ao alcance da missão institucional, ou prejudicar a consecução dos objetivos e das iniciativas definidas no [Plano de Contingência](#).

Convém ressaltar que a materialização dos objetivos institucionais se realiza pela execução das atividades e tarefas desenvolvidas pelos gestores, servidores, empregados terceirizados e demais colaboradores que contribuem para os serviços prestados pelo IFPE. A gestão dos riscos, portanto, prioriza os eventos que possam comprometer o alcance das necessidades e das demandas da sociedade, possibilitando à gestão atenuar ou corrigir os seus efeitos.

No exercício de 2020, por meio da [Resolução nº 01 de 2020](#), o Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) aprovou o Plano de Gestão de Riscos e Controles do IFPE. Esse plano apresenta os fundamentos e a estrutura do Plano de Gestão de Riscos IFPE, com o objetivo de orientar as unidades a implementá-lo em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, e a Política de Gestão de Riscos do IFPE.

O Plano dá suporte à identificação, à análise e à avaliação dos processos organizacionais que sejam definidos como prioritários em decorrência do impacto no cumprimento da missão institucional. O documento explana a metodologia de gestão de riscos e define o procedimento para a sua avaliação, mensuração e mitigação.

As informações de riscos resultantes da implementação do Plano são utilizadas para subsidiar o processo decisório e potencializar o alcance dos objetivos definidos. Assim, conforme o Regimento do Comitê de Governança, Riscos e Controles, os riscos identificados e avaliados como de nível crítico deverão ser obrigatoriamente inseridos nas pautas das reuniões e terão prioridade sobre os demais itens, cabendo à Diretoria de Controladoria do IFPE, no exercício das competências e responsabilidades do Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis), encaminhar à Secretaria do CGRC o relatório dos riscos identificados e avaliados como de nível crítico que serão inseridos nas pautas das reuniões.

A gestão de riscos é realizada de forma integrada e alinhada com a missão, a visão e os processos institucionais, conforme competências definidas na Política de Gestão de Riscos do IFPE. A metodologia define os

responsáveis para a operacionalização da Política, as ações de implantação, manutenção, monitoramento, avaliação e revisão do processo de gestão de riscos, observando-se o modelo de três níveis de atuação e/ou linhas de defesa:

#### NÍVEL 1

Executado por todos os servidores e por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos do IFPE, e materializado pelos controles internos da gestão, que constituem a primeira linha de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos, reportando-se à Administração do IFPE.

#### NÍVEL 2

Executado pelo Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis) e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) do IFPE, consiste na supervisão dos controles internos e é responsável por auxiliar os gestores na prestação de contas e no atendimento às

recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Auditoria Interna Governamental, fomentando iniciativas de boas práticas relacionadas aos controles internos, ao gerenciamento de riscos e à transparência, reportando-se à Administração do IFPE

### NÍVEL 3

Executado pela Auditoria Interna Governamental, com atividades independentes e objetivas de avaliação, desenhada para adicionar valor e aperfeiçoar as operações do IFPE e para auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança. A Auditoria Interna, no âmbito do IFPE, constitui-se na terceira linha de defesa da instituição, uma vez que é responsável por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (Nível 1) e da supervisão dos controles internos (Nível 2), reportando-se à administração do IFPE e ao Conselho Superior. A imagem

a seguir ilustra os níveis, a atuação e os responsáveis.



As ações de Gestão dos Riscos observam o seguinte fluxo metodológico, considerando que o IFPE utiliza o sistema Ághata como ferramenta de tecnologia de suporte ao processo de gerenciamento de riscos do Instituto, conforme aprovado pela Resolução nº 11 de 22 de julho de 2019, do Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFPE:



1. Avalia ambiente interno/externo e a fixação de objetivos.
2. Identifica eventos de riscos, causas e consequências.
3. Mensura risco inerente, identifica e avalia os controles atuais e mensura risco residual.
4. Define ações para responder aos eventos em função do nível de risco e do apetite do risco.
5. Coleta e reporta as informações, acompanha as ações de controle e avalia a gestão de riscos (atividades contínuas e independentes).

Assim, entre os principais riscos já identificados e que afetam os objetivos dispostos nos instrumentos de planejamento, destacam-se:



O [Plano de Gestão de Riscos](#), aplicado ao Plano de Contingência do IFPE, foi analisado pela Controladoria do IFPE, elaborado consoante a metodologia aprovada pelo CGRC e posteriormente, anexado ao Plano de Contingência para monitoramento do Comitê de Governança, Riscos e Controle e do Comitê Emergencial, estando disponível para a sociedade. Nele estão descritos os objetivos, riscos e níveis de riscos.

4

**Governança,  
estratégia e  
desempenho**



## 4. Governança, estratégia e desempenho

### 4.1 Planejamento estratégico e governança

Em 2020, em razão da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), o IFPE aprovou o Plano de Contingência, que passou a ser considerado referencial estratégico para o exercício. O Plano teve por finalidade assegurar a implementação de ações para enfrentamento e combate à Covid-19 e a redução do impacto originado pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais para estudantes, servidores e sociedade.

Esse instrumento pretendeu alcançar, de forma planejada e sistêmica, a atuação da instituição frente à situação da pandemia ora vivenciada sem deixar de cumprir sua missão institucional. A construção do Plano contou com a participação de todos os gestores e demais segmentos, sustentando três pilares básicos: contribuir com a saúde dos estudantes, servidores, prestadores de serviço e sociedade adotando o distanciamento social; garantir a continuidade das atividades administrativas e acadêmicas, contemplando atividades de pesquisa e extensão, considerando as alternativas oferecidas pela tecnologia da informação e comunicação; e proporcionar o planejamento para a retomada integral das atividades, objetivando minimizar os prejuízos

pelo afastamento das atividades presenciais.

O Plano de Contingência do IFPE trouxe diretrizes para os serviços e as medidas essenciais adotadas durante o período de contingência, com vistas a estabelecer respostas compatíveis aos níveis de risco e cenários apresentados. Vale ressaltar que as diretrizes apresentadas, os cenários, as ações e a aplicação do Plano foram dinâmicos, como deve ser um instrumento de planejamento.

O Plano possuía quatro objetivos, que, em linhas gerais, apresentavam seu propósito, bem como conduziam o desenvolvimento dos eixos, cenários e ações de cada macroprocesso, considerando a seguinte disposição:

1. Definir as diretrizes de isolamento e proteção para a comunidade do IFPE, em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e das autoridades sanitárias federais (Ministério da Saúde), estadual (Governo de Pernambuco) e municipais (cidades em que há *campi*/polos EaD), proporcionando um ambiente institucional mais seguro e saudável, com vistas a minimizar os efeitos negativos da pandemia na comunidade;
2. Promover, diante do atual cenário pandêmico, o direcionamento de gestão do IFPE, garantindo a implementação de ações e procedimentos determinantes para a manutenção das atividades

e serviços, com entregas à sociedade e respeitadas as individualidades de cada unidade;

3. Definir as ações relacionadas ao restabelecimento das atividades e serviços presenciais para o ano em curso, buscando a geração de valor público diante das necessidades da sociedade;

4. Estabelecer os cenários e disponibilizar os recursos para respostas céleres e efetivas às necessidades do Plano de Contingência, proporcionais aos níveis de riscos.

### MODELO DE GOVERNANÇA

Os Institutos Federais, de acordo com a Lei nº 11.892, de 2008, são organizados em estrutura pluricurricular e *multicampi*, e cada *campus* é administrado por um diretor-geral. O IFPE tem como órgão colegiado responsável por sua administração o Conselho Superior (Consup), órgão deliberativo e consultivo máximo da instituição. Esse Conselho é composto por integrantes da comunidade interna (estudantes, professores, técnico-administrativos e diretores-gerais dos *campi*, eleitos por seus pares) e por segmentos ligados à sociedade civil, à educação profissional e tecnológica e ao setor produtivo, tendo o reitor como presidente.

Entre suas inúmeras competências, registramos o tratamento de temáticas relativas a políticas

institucionais, a prestação de contas, ao orçamento anual e a eleições internas.

Além dessa instância, o IFPE conta em sua estrutura com o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), responsável por supervisionar, em nível estratégico, a implementação da gestão de riscos no âmbito do Instituto e assessorar permanentemente os dirigentes em questões relativas à gestão de governança, riscos e controles.

Toda essa estrutura de governança tem a função de dirigir, avaliar e monitorar as atividades próprias do IFPE, desenvolvidas de forma integrada, primando pelas boas práticas de governança, tendo como finalidade precípua gerar valor público de qualidade referenciada, colocando-o à disposição da sociedade, contribuindo, assim, para o alcance da missão e da visão institucionais.

Em decorrência da pandemia, o IFPE constituiu, em caráter excepcional, mais uma instância consultiva e deliberativa, o Comitê Emergencial de Enfrentamento do Coronavírus (Covid-19), que tem por atribuições:

- Acompanhar e monitorar a situação da disseminação do Coronavírus (COVID 19) nas unidades do IFPE;
- Definir medidas de prevenção da disseminação do Coronavírus (COVID 19) no IFPE e, conseqüentemente, no estado de Pernambuco;
- Orientar ações das Comissões locais para

operacionalização das medidas de prevenção definidas;

- Dirigir e acompanhar a manutenção dos serviços essenciais do IFPE, seja as atividades executadas presencialmente seja as realizadas a distância;
- Elaborar o Plano de Contingenciamento do IFPE, visando ao combate ao Coronavírus (COVID 19).

Destaque-se que a boa governança se materializa nos resultados alcançados pela instituição, ancorados nos seus macroprocessos gerenciais, finalísticos e de apoio, em cumprimento aos objetivos, iniciativas e ações definidos no Plano de Contingência.



## 4.2 Macroprocessos Gerenciais

### 4.2.1 Executivo, político, organizacional e estratégico

A condução do macroprocesso Gestão Executiva, Política, Organizacional e Estratégica do IFPE é realizada pelo Colégio de Dirigentes, composto pelo reitor, como presidente, pelos pró-reitores e pelos diretores-gerais dos *campi*. O Colégio é uma instância de assessoramento e apoio ao processo decisório da Reitoria, com caráter consultivo. No ano de 2020 ocorreram 25 reuniões, que trataram de diversas pautas, sendo as mais recorrentes: avaliação do trabalho remoto, assistência estudantil, redimensionamento das Unidades de Administração de Serviços Gerais (UASG), orçamento da reserva de custeio, portaria de retorno das atividades presenciais, obras e serviços de engenharia para execução em 2020 e Plano de Distribuição Orçamentária.

### 4.2.2 Internacionalização

A Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) é o setor responsável pelo macroprocesso da Internacionalização. Vinculada diretamente à Reitoria, a Arinter presta assessoramento às pró-reitorias, diretorias sistêmicas e demais setores do IFPE no que se refere ao estabelecimento de relações interinstitucionais e internacionais. Além das normas internas do IFPE que norteiam

as ações da internacionalização, as atividades do setor são pautadas também pelos princípios norteadores propostos na política bilateral de internacionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

A internacionalização apresenta-se nas instituições de educação como prioridade e como importante estratégia para o avanço de suas atividades. É fundamental, portanto, compreendê-la como um “conjunto de atividades, políticas e serviços que integram dimensões internacionais e interculturais no principal tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão” (KNIGHT, 1994). É papel da educação a formação de pessoas capazes de se empenhar nas mudanças sociais, e a internacionalização pode, efetivamente, contribuir para isso, respeitando o contexto local, com valores humanitários e com ética, valorizando o respeito às diferenças de toda e de qualquer ordem.

Em 2020, em razão da substituição do plano de ação institucional pelo Plano de Contingência, motivada pela pandemia de Covid-19, algumas das atividades de internacionalização do IFPE precisaram ser descontinuadas, e outras, ajustadas à realidade vivida durante o ano. A seguir, apresentamos os projetos e as ações desenvolvidos durante o ano, considerando os três eixos estabelecidos no Plano de Contingência: Mobilidade Estudantil e de Servidor, Monitoramento de Construção de

Documentos na Dimensão da Internacionalização e Idiomas para a Internacionalização.

O eixo Mobilidade Estudantil e de Servidor apresentava como iniciativa “fomentar a mobilidade bi e multilateral de docentes, discentes e técnicos com o objetivo de garantir um padrão de excelência internacional tanto no ensino como na pesquisa do IFPE, considerando que, diante do cenário de isolamento social provocado pelo Covid-19, todo e qualquer programa/ação de mobilidade está suspenso até que os efeitos da pandemia sejam contidos”.

Diante desse compromisso, tem-se as seguintes ações:

#### PROJETO IFPE INTERNACIONAL

Lançamento do Projeto IFPE Internacional, voltado à divulgação de oportunidades na área através de releases no perfil de Instagram oficial do IFPE e de lives no YouTube.

Pelo projeto, em 2020, foram realizadas quatro comunicações no Instagram, sendo:

1. Apresentação do Projeto IFPE Internacional;
2. Apresentação do Celle;
3. Um olhar sobre a América Latina;
4. Chamadas e Regulamentos de Mobilidade.

O Projeto ainda registrou duas lives. A primeira, sobre oportunidades para aprender e ensinar

inglês, do Escritório Regional de Língua Inglesa da Embaixada Americana dos Estados Unidos. A segunda teve a participação da International Language Schools of Canada (ILSC), instituição parceira do IFPE, e abordou o tema “Imersão no Canadá: perspectivas culturais e linguísticas”.

O eixo Monitoramento de Construção de Documentos na Dimensão da Internacionalização previa como iniciativa “incrementar a política de internacionalização do IFPE, ampliando a rede de convênios e parcerias já existentes com instituições internacionais, para promover a socialização de conhecimentos e tecnologias mundiais e a troca de experiências que abarque as dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais entre as instâncias envolvidas”.

Apresentamos, abaixo, as ações realizadas.

## ACORDOS DE COOPERAÇÃO

- Acordo firmado com o [SENATI/Peru](#) - - instituição criada por iniciativa da Sociedade Nacional das Indústrias com o objetivo de proporcionar formação e qualificação profissional nas atividades industriais e também para trabalhos de instalação, reparação e manutenção de qualquer outra atividade econômica. Como fruto dessa parceria, foi ofertado através da plataforma Moodle um curso de Português como Língua Adicional para um grupo de 20 estudantes da instituição parceira, no mês de junho/2020.

- Foram iniciadas as tratativas para firmar

acordo também com a instituição colombiana [UNICOMFACAUCA](#).

## CHAMADAS/EDITAIS

Lançamento de 3 (três) chamadas em 2020:

- A primeira foi lançada em parceria com a Mastertest e teve como produto a oferta de curso on-line de preparação para o Toeic Bridge, sendo o público-alvo a comunidade acadêmica. O curso contou com 377 inscritos;

- A segunda chamada foi resultado da parceria entre o IFPE e o Escritório Regional de Língua Inglesa (RELO), da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, e selecionou 22 servidores pesquisadores para o curso Escrita Acadêmica e Publicação em Língua Inglesa;

**2019 8 participantes**

**2020 22 participantes**

- A terceira chamada teve como objetivo selecionar servidores para atuarem como colaboradores da Arinter, uma inovação no IFPE. Essa colaboração pretende abrir espaço para a identificação de talentos entre os servidores e oportunizar a realização de atividades diferentes do cotidiano de trabalho.

O eixo Idiomas para a Internacionalização O eixo Idiomas para a Internacionalização previa como iniciativa “incrementar a política de

internacionalização do IFPE, ampliando a rede de convênios e parcerias já existentes com instituições internacionais, para promover a socialização de conhecimentos e tecnologias mundiais e a troca de experiências que abarque as dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais entre as instâncias envolvidas”.

Apresentamos, abaixo, as ações realizadas.

## TESTES INTERNACIONAIS TOEFL ITP & TOEIC BRIDGE

Foram aplicados 15 testes TOEFL ITP para docentes de Língua Inglesa de escolas públicas do estado de Pernambuco, em parceria com a Mastertest.

Em decorrência da pandemia, não houve a possibilidade de articulação dos testes de proficiência TOEIC-Bridge, pois estes são realizados de forma presencial. Em 2019, aplicamos 1.321 testes de proficiência internacional.

## CELLE - CENTRO DE LIBRAS E LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

O Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (Celle) funciona nos diferentes *campi* do IFPE e oferece cursos gratuitos de idiomas para estudantes, servidores e comunidade externa. Ao todo, foram certificados 122 estudantes no ano de 2020.

Inglês Comunicativo I	16
Inglês Comunicativo II	7
Inglês Intermediário I	5
Inglês Básico II	7
Espanhol Básico I	5
Espanhol Básico II	42
Inglês Basic 1A	1
Espanhol A2	17
Inglês Elementary 1B	11
Espanhol Básico 1B	3

## FORMAÇÕES PARA COMUNIDADE DO IFPE

Ao todo, 62 servidores participaram de algum tipo de formação, além do curso preparatório para o TOEIC-Bridge, que contou com a participação de 377 pessoas, entre discentes e servidores.

- I Seminário Formativo de Internacionalização do IFPE - Internacionalização e Mobilidade/ Intercâmbio Virtual - 37 servidores.
- Curso de Academic Writing for Publishing, em parceria com o Escritório da Embaixada dos Estados Unidos - 22 pesquisadores do IFPE.
- Contemplação de três docentes de língua espanhola nos editais CONIF/AI 01/2020, CONIF/AI 02/2020 e CONIF/AI 03/2020, em parceria com a Embaixada da Espanha, para cursos de aperfeiçoamento em língua espanhola e de conhecimento da cultura espanhola.

- Curso on-line preparatório de 40 horas para o exame TOEIC-Bridge, em parceria com a Mastertest, cujo edital de chamada pública contemplou 377 inscritos em todo o Instituto.

## PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A participação em eventos garante representação institucional em diversos espaços no Brasil e no mundo, amplia a rede de convênios e parcerias já existentes e promove a socialização de conhecimentos e a troca de experiências.

Ao todo, a equipe Arinter participou de sete eventos/conferências/webinars ao longo do ano:

- Webinar Conif - Missão Brasil-Bolívia: visita técnica às Universidades Indígenas Bolivianas, para socializar a experiência do IFPE durante a missão institucional e a mobilidade estudantil;
- Webinar Conif - Mesa Cultural Conif & Areandina, para apresentação de características culturais da região Nordeste;
- Participação no evento Primeras Jornadas Internacionales Argentina y Brasil desde sus nordestes: turismo, artes, culturas y lenguas en la región NEA y en el estado de Pernambuco, com a presença da Arinter, na mesa de abertura, e de uma professora do curso de Gestão de Turismo do *Campus* Recife, como palestrante;
- Participação na Semana Integrada de Pesquisa e Extensão, com a palestra "O estudo das línguas estrangeira e seus benefícios: da interculturalidade à internacionalização";

- Participação no evento Internacionalização do Currículo, em parceria com o IF Baiano, com a finalidade de socializar os impactos da formação na metodologia CLIL (Content Language Integrated Learning), ministrada no IFPE no ano de 2019;

- Colaboração na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do *Campus* Recife, através da mediação da palestra sobre Saúde Digital realizada pela professora Patty Kostkova (UCL-Reino Unido);

- Participação na organização do Encontro Regional da FAUBAI Nordeste.

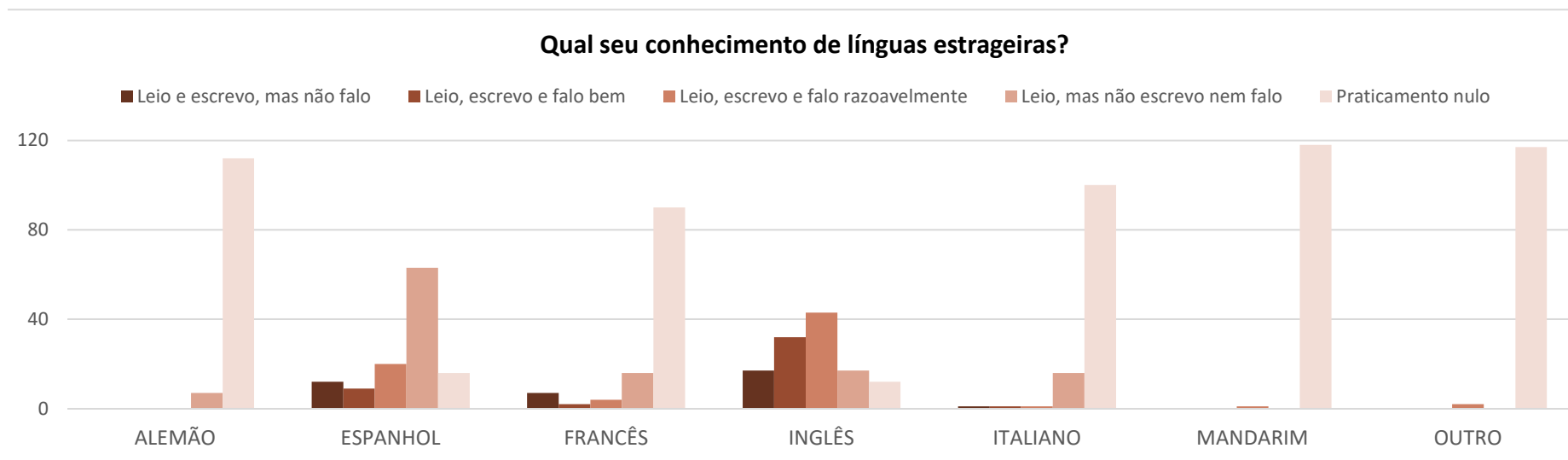
## DIAGNÓSTICO DA INTERNACIONALIZAÇÃO, DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Objetivando identificar atividades de internacionalização desenvolvidas pelos servidores do IFPE (nos eixos da gestão, da extensão, da pesquisa ou do ensino) como também intenções de desenvolvimento de ações em parceria com outras entidades, a Arinter coletou informações de servidores, através de um formulário eletrônico, durante o mês de julho/2020. Foram recebidas 141 respostas.

A respeito dos respondentes, 72,3% declararam ser docentes, e 25,5%, técnico-administrativos. Sobre seu regime de trabalho, 69,5% têm dedicação exclusiva e 26,2% trabalham 40h na instituição. Quase 71% deles declararam

não participar ou não haver participado de alguma atividade de internacionalização no IFPE. Os resultados evidenciam os desafios que permeiam a internacionalização do Instituto e também apontam caminhos possíveis para sua consolidação.





## 4.2.3 Planejamento, integração e desenvolvimento institucional

### Siorg

**531** cargos  
**204** unidades administrativas

### Capacitação em Planejamento

**181** servidores capacitados

### Plano de Contingência

**13** acompanhamentos quinzenais

**52** iniciativas

**480** ações

O macroprocesso Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional está sob a regência da Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional (Prodin), que desempenha papel fundamental no planejamento, organização, monitoramento e direção da política e das diretrizes de integração e desenvolvimento institucional, além de atuar no planejamento e modelagem organizacional e no tratamento das informações e dos dados institucionais.

Cabe a essa pró-reitoria, também, orientar, acompanhar e consolidar a elaboração do

Relatório Anual de Gestão do IFPE, com base nos resultados alcançados, ou seja, no valor público agregado colocado à disposição da sociedade, sendo esse documento consolidado no formato de relato integrado, conforme orientações do TCU e nos moldes da estrutura internacional para o relato integrado.

Pelo Plano de Contingência, o macroprocesso detinha o eixo Integração do Plano de Contingência, com a seguinte iniciativa: “interagir, integrar e institucionalizar junto à comunidade acadêmica do IFPE o plano de contingência para enfrentamento à infecção humana pelo coronavírus (Covid-19) e a redução do impacto originado pela suspensão das atividades”.

Desta maneira, o [Relatório Quinzenal de Acompanhamento do Plano de Contingência](#) sempre esteve disponível para acesso pela sempre esteve disponível para acesso à sociedade. Através dele é possível acompanhar as iniciativas executadas, as iniciativas e ações por status (planejada, realizada ou em andamento), as iniciativas e ações por cenários (positivo, intermediário ou negativo) e as iniciativas e ações por status e cenários, bem como o comparativo da evolução das quinzenas. No decorrer de 2020, foram emitidos 13 Relatórios para acompanhamento pelo Comitê Emergencial.

Em relação ao planejamento, foram realizadas ações de capacitação e desenvolvimento do planejamento articulado, envolvendo a Reitoria e os *campi*. Essa ação permitiu o alinhamento das ações e estratégias das unidades organizacionais

em nível tático e operacional. Os planejamentos foram monitorados seguindo a metodologia do ciclo PDCA.

É importante destacar que a Prodin tem papel preponderante no processo de planejamento do IFPE, em todos os seus níveis, considerando a sua competência de traçar diretrizes de integração e desenvolvimento institucional, convergindo todos os esforços para o alcance dos objetivos estratégicos do Instituto.

Outra grande ação realizada pela Prodin e que faz parte do processo de transparência das organizações do Poder Executivo foi o cadastro da estrutura do IFPE, pela primeira vez, no Sistema de Organização e Inovação do Governo Federal (Siorg), instituído pelo Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009. O trabalho consistiu em identificar, mapear e cadastrar os cargos, funções e unidades organizacionais do Instituto. Ao todo foram 531 cargos e funções distribuídos em 204 unidades organizacionais (setores). Para consultar a estrutura organizacional o IFPE, basta acessar o portal do [Siorg](#).

## 4.2.4 Avaliação, monitoramento, controle e integridade

No tocante a esse macroprocesso, as ações de planejamento, organização e monitoramento da gestão da política e das diretrizes de integridade são gerenciadas pelo Comitê da Gestão de Integridade do IFPE, que tem a função de fortalecer as ações institucionais já existentes voltadas à integridade e instituir novos mecanismos de liderança e controle, visando prevenir, identificar e punir atos de corrupção, irregularidades e desvios de conduta que impeçam a instituição de atuar com eficiência, eficácia e qualidade frente à sua missão.

Como ente público a serviço da coletividade, o IFPE dispõe de diversas instâncias responsáveis pela promoção da ética, da transparência ativa e do acesso à informação; pelo tratamento de conflitos de interesse, de casos de nepotismo e de denúncias advindas da sociedade; pela verificação do funcionamento de controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria; e pela implementação de procedimentos de responsabilização. A estrutura da Gestão de Integridade do Instituto conta com as instâncias relacionadas a seguir e os respectivos resultados principais alcançados no exercício de 2020.

### OUVIDORIA GERAL DO IFPE

A Ouvidoria Geral do IFPE constitui-se no canal responsável pelo recebimento e tratamento das manifestações advindas das comunidades interna e externa do IFPE, em cumprimento ao que estabelece a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que instituiu o Código de Defesa dos Usuários de Serviços Públicos.

Pelo Plano de Contingência, o eixo Ouvidoria possuía como iniciativa “promover a participação social ao receber, por meio do Sistema e-OUV, canal único para o recebimento das manifestações de ouvidoria, as manifestações dos cidadãos acerca da prestação dos serviços descritos neste Plano de Contingência, promovendo o controle social por meio das informações trazidas pelos cidadãos que poderão subsidiar o aprimoramento dos serviços prestados pelo IFPE”. Assim, em relação aos resultados alcançados em 2020, foram recebidas por meio da Plataforma Fala. BR 104 manifestações de ouvidoria, das quais 6 foram arquivadas por terem sido registradas em duplicidade, 67 registros a menos do que o total registrado no ano anterior. O tempo médio de resposta foi de 19 dias, abaixo da média dos órgãos federais, que é de 25 dias, e 98% das manifestações respondidas dentro do prazo legal, percentual acima do desempenho médio dos órgãos federais, que é de 88%, conforme dados disponíveis no Painel Resolveu?, da CGU.

A partir dos dados extraídos do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV),

integrante da [Plataforma FALA.BR](#), verifica-se que em 2020 a Ouvidoria Geral do IFPE permanece entre as ouvidorias da Rede Federal de Educação com maior quantidade de avaliações positivas “satisfeito” ou “muito satisfeito” (61,1%) e desempenho de resolutividade de 73%, considerando o universo de 18 respondentes da Pesquisa de Satisfação. Compreende-se, com isso, que o engajamento e a participação dos usuários do serviço público precisam ser ampliados.

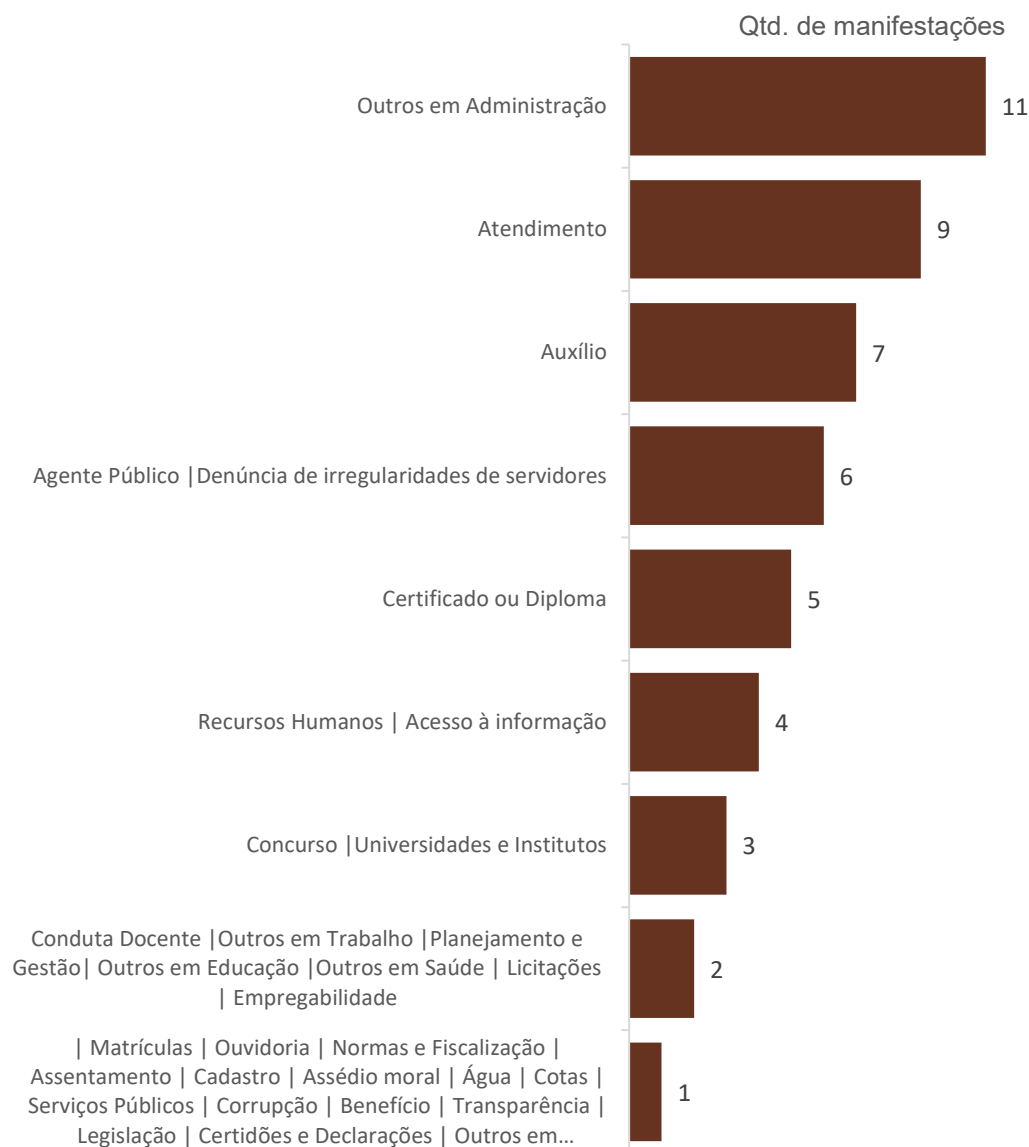
As manifestações recebidas estão tipificadas conforme gráfico abaixo, cabendo destacar o crescimento no percentual de denúncias anônimas (comunicações), solicitações de providências e reclamações em relação ao ano anterior.

	Reclamação	25	(25,5%)
	Solicitação	30	(30,6%)
	Denúncia	13	(13,3%)
	Sugestão	0	(0,0%)
	Elogio	0	(0,0%)
	Comunicação	30	(30,6%)
	Simplifique	0	(0,0%)

Fonte: Portal “E aí, Resolveu?” (2020)

Os assuntos mais demandados nas manifestações registradas em 2020 permanecem voltados a questões de gestão administrativa, gestão de pessoas e gestão acadêmica do IFPE, conforme quadro a seguir.

## Ranking dos assuntos mais demandados



## SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (E-SIC)

As demandas dos cidadãos relativas aos pedidos de acesso à informação foram registradas via Sistema e-SIC, que, junto com o sistema e-OUV, compõe a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Plataforma Fala.BR). Em 2020, no âmbito do IFPE, foram realizados 235 pedidos de acesso à informação, uma média mensal de 19,58 pedidos. Entre os assuntos mais demandados em 2020, estão os seguintes temas:



Fonte: Painel da LAI – CGU

No geral, 98,72% dos pedidos recebidos em 2020 foram respondidos dentro do prazo legal, conforme imagem abaixo.



**Pedidos de acesso à Informação registrados no sistema e-SIC em 2019.****235** pedidos recebidos

ranking: 104º de 301

**12,63** dias de tempo médio de resposta

ranking: 143º de 301

sendo:

**232** respondidos**2** em tramitação**1** omissão

Do número total de pedidos, 21 receberam recursos em primeira instância. Destes, 10 foram resolvidos nessa instância, 11 foram para a segunda instância e 8 seguiram para a instância subsequente, a CGU. No caso dos recursos que foram remetidos para a CGU, todos foram considerados como “perda de objeto e/ou atendimento feito fora do prazo adequado”. Nenhum pedido foi tramitado para a Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CRMI), quarta instância (ver imagem abaixo).

**Recursos SIC 2020****40** total de recursos

sendo:

**21** chefe hierárquico**11** autoridade máxima do órgão**8** CGU**0** CMRI**COMISSÃO DE ÉTICA E CONFLITO DE INTERESSES****2** denúncias de infração ética**1** não foi admitida**1** foi admitida (processo de apuração)**4** apurações em fase de relatoria**1** consulta sobre conflito de interesses

Em razão da pandemia de Covid-19, a Comissão de Ética (CE) do IFPE não se reuniu presencialmente em 2020, embora tenha funcionado de forma remota desde a suspensão das atividades presenciais no IFPE. No decorrer de 2020, foram recebidas apenas duas denúncias de infração ética. Uma das denúncias não foi admitida, tendo sido arquivada, enquanto a outra está em fase de investigação preliminar. A comissão ainda deliberou acerca dos processos de apuração ética abertos entre 2018 e 2019 e ainda em trâmite, tendo concluído duas

apurações. Há quatro processos na pauta, para apresentação de relatórios e deliberação nas próximas reuniões. No âmbito do Comitê de Gestão da Integridade do IFPE, foi recebida uma consulta sobre conflito de interesses, tendo sido encaminhada a resposta ao consulente.

**AUDITORIA INTERNA**

No exercício de 2020, a Unidade de Auditoria Interna elaborou:

**23** Relatórios de Auditoria**5** Notas técnicas**3** Notas de auditoria**1** parecer sobre a prestação de contas de 2019 do IFPE

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) foi instituída através do Estatuto do IFPE, aprovado pela Resolução nº 01, de 31 de agosto de 2009, do Conselho Superior, e é o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle (art. 14, caput, do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000). É vinculado ao Conselho Superior, realizando atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, buscando auxiliar a gestão no alcance de seus objetivos por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controles internos.

Pelo Plano de Contingência, o eixo Auditoria Interna - Avaliação das ações do Plano de Contingência do IFPE previa como iniciativa “Obter razoável segurança para avaliar as ações estabelecidas no Plano de Contingência do IFPE, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada, contribuindo com o aprimoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle”. Diante disso, no exercício de 2020, a Unidade de Auditoria Interna elaborou 23 Relatórios de Auditoria — sendo 11 relativos, especificamente, ao Plano de Contingência —, 5 Notas Técnicas, 3 Notas de Auditoria e 1 Parecer sobre o Relatório de Gestão de 2019 do IFPE. Além disso, ressaltamos o acompanhamento das diversas demandas expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), destacando as determinações contidas no Acórdão nº 8964/2019 TCU – 1ª Câmara (consideradas cumpridas, por meio do Acórdão nº 10955/2020 TCU – 1ª Câmara). No âmbito do acompanhamento das recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União (CGU), pontuamos o acompanhamento da Nota Técnica nº 1656/2020/NAC1-PE/PERNAMBUCO, que tratou de 67 (sessenta e sete) recomendações expedidas pela CGU-Regional/PE.

Em cumprimento à Instrução Normativa SFC nº 09/2018, o [Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna \(PAINT\)](#) e o [Relatório de Execução das atividades da Auditoria Interna \(RAINT\)](#) encontram-se publicados no site institucional do IFPE.

## CORREIÇÃO



**7** processos disciplinares em andamento

**3** processos Serviço de Informação ao Cidadão

**12** processos de ouvidoria

**14** recomendações suplementadas Nota Técnica CGU

O poder de disciplina no âmbito do IFPE compete à Reitoria, conforme atribuições previstas no inciso VIII do art. 33 do Regimento Interno da instituição: “expedir resoluções, portarias e atos normativos, bem como constituir comissões e exercer o poder de disciplina no âmbito do IFPE”.

Destaque-se que, em 2020, as atividades relacionadas ao poder disciplinar foram assessoradas pela Assessoria de Processos Correcionais do IFPE, constituída pela Portaria nº 172 de 10 de fevereiro de 2020, do Gabinete da Reitoria do IFPE. A referida assessoria atuou no monitoramento de 7 processos disciplinares, que ainda estão em andamento, em virtude da pandemia da Covid-19, bem como atuou na análise de 12 demandas oriundas da Ouvidoria e 3 do Serviço de Informações ao Cidadão.

Além disso, participou da elaboração, acompanhamento e execução do Plano de Contingência do IFPE, por meio da criação de processos que estabeleceram a identificação e o acompanhamento das ocorrências passíveis de apuração pela Assessoria de Processos Correcionais, no decorrer da execução do Plano de Contingência.

A Assessoria ainda implementou, em 2020, 14 recomendações constantes na Nota Técnica CGU nº 1656/2020/NAC1-PE/PERNAMBUCO relacionadas à área de Correição e atendeu à manifestação cadastrada na Sala de Atendimento ao Cidadão (SAC) do Ministério Público Federal (Ofício nº 4183/2020/PRPE-9º OFÍCIO) e ao ao Ofício Nº 60/2020/CGLN/GAB/SETEC/SETEC-MEC, referente a denúncia realizada na Ouvidoria do Ministério da Educação, encaminhada pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, sobre mensagem com teor desrespeitoso, dirigida ao presidente da República, supostamente veiculada em rede social por servidor do IFPE.

## 4.3 Macroprocessos Finalísticos

### 4.3.1 Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino (Proden) é a unidade responsável pelo desenvolvimento das políticas de ensino e pela coordenação dos programas que contribuem para a qualidade dessas políticas, em articulação com as áreas de pesquisa e extensão. Compete à Proden planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades do ensino técnico e de graduação, conforme diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação e proposições sugeridas pelo Colégio de Dirigentes de Ensino (Codem), órgão colegiado dos diretores de Ensino dos *campi* da instituição, sob a presidência da Proden.

Entre os cenários previstos para o macroprocesso ensino, eixo Calendário Acadêmico, no Plano de Contingência do IFPE, o que se configurou foi o cenário negativo, que previa:

Resolução pela autoridade de saúde/sanitária para retomada do calendário Acadêmico, todavia ainda com a pandemia em curso e sem alternativas de tratamento do vírus por meio de remédio ou vacina. Embora, com decréscimo gradual de novos casos. Aulas voltando em agosto. Plano de contingenciamento do IFPE ainda em consolidação. Desarticulação e fragmentação do calendário acadêmico

das Redes Estadual e municipais.  
Adiamento ou cancelamento do ENEM.

Contudo, diante da continuidade da pandemia e da impossibilidade de retomada do calendário acadêmico de forma presencial, houve o retorno das atividades letivas em formato remoto. No processo de estruturação para retomada das atividades acadêmicas, foram elaborados diversos documentos orientadores, planos de ação, levantamento de infraestrutura, pesquisas com os servidores e discentes e formações.

Conforme pactuado com os *campi*, por meio das direções de ensino, cada *campus* elaborou planos de ações para execução do Plano de Contingência, possibilitando a tomada de decisão da comunidade acadêmica de forma assertiva e democrática.

Entre as ações relativas a aspectos de infraestrutura, foram realizados planejamentos para aquisição de itens de segurança para retomada das atividades presenciais, tanto letivas quanto administrativas, o que resultou na compra dos materiais e equipamentos de segurança recomendados pelas autoridades sanitárias.

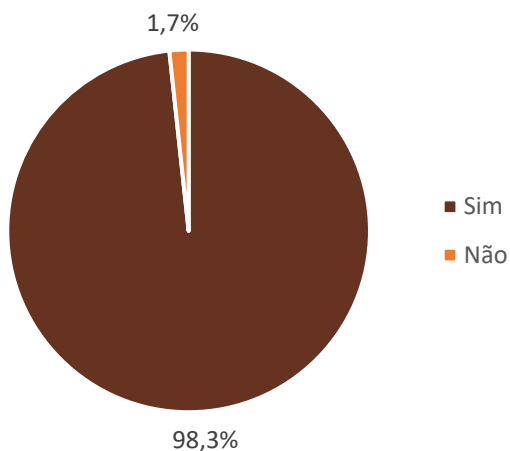
No tocante às ações de gestão de pessoas e recursos humanos, foram realizados levantamentos com o corpo docente em cada *campus* a fim de saber quantos docentes estavam em grupos de risco ou cuidando de crianças ou

peças de grupos de risco. Essas informações colaboraram na tomada de decisão sobre a forma de retorno das atividades letivas.

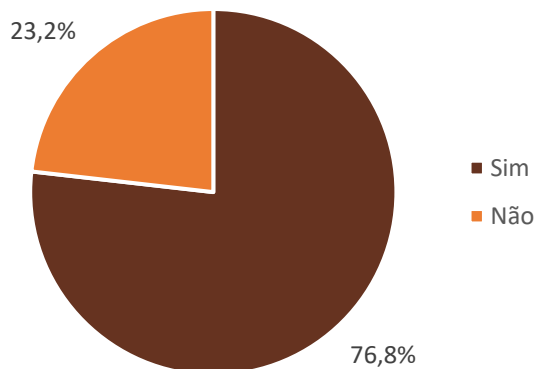
Além do levantamento, houve o acompanhamento regular das condições de saúde dos servidores lotados nos setores de ensino. Com o objetivo de não paralisar os trabalhos e manter o distanciamento social, as atividades dos setores administrativos foram mantidas de forma remota, sempre que a natureza da atividade assim permitia.

Na intenção de identificar as condições de retomada das atividades letivas de forma remota, foi realizada uma pesquisa com os docentes. A adesão à pesquisa foi satisfatória, considerando que foram obtidas 885 respostas, que possibilitaram a elaboração de adequados planejamentos de retomada das atividades letivas de forma remota. Entre as respostas obtidas, destacamos as seguintes:

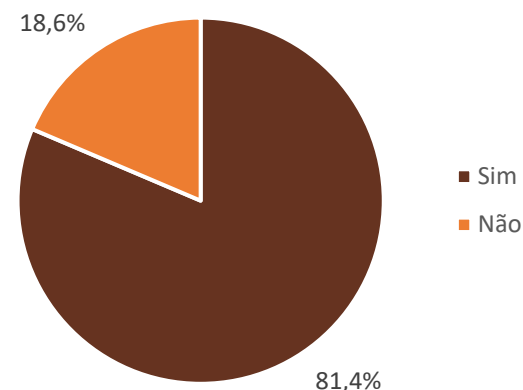
### Você possui internet banda larga em casa?



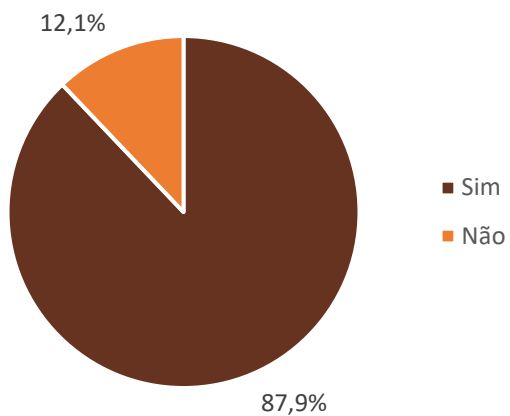
### Você já realizou algum curso online como estudante?



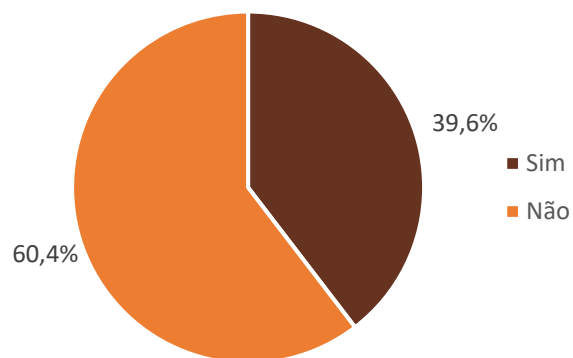
### Você precisa de mais formações sobre ferramentas tecnológicas?



### Você possui computador com webcam, microfone e saída de som?



### Você já atuou como tutor(a) ou professor(a) de algum curso online?



A partir da análise das respostas obtidas, ficou compreendido que a grande maioria dos docentes dispõe de internet banda larga em suas residências, assim como equipamentos para realização do ensino remoto. Também ficou compreendido que um percentual significativo de docentes já tinha alguma experiência com o ensino no formato remoto, tanto como estudante quanto como professor ou tutor. Contudo, mesmo já tendo alguma familiaridade com o ensino remoto, 81,4% dos docentes sinalizaram que precisavam de mais formação sobre ferramentas tecnológicas.

Considerando que a formação era o ponto fundamental para a retomada do calendário acadêmico no formato remoto, foram elaborados diversos momentos formativos referentes

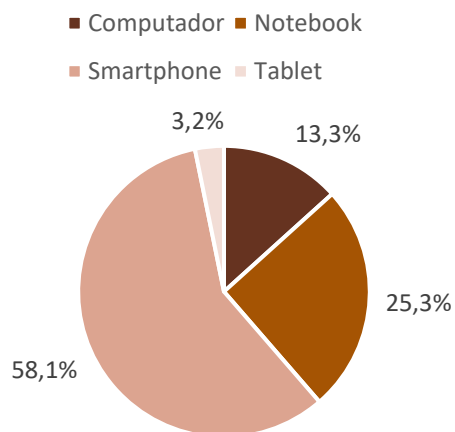
às temáticas ligadas ao ensino remoto. Para além dos temas abordados nos encontros pedagógicos, a Coordenação de Formação Continuada promoveu 10 (dez) ações formativas, que alcançaram 1.064 (mil e sessenta e quatro) participantes, entre docentes e técnico-administrativos, trabalhando sobre os seguintes temas:

- Curso Ambiente Virtual de Aprendizagem: Reflexões e Práticas da EaD;
- Curso de Metodologias Inovadoras para uma Aprendizagem Ativa;
- Metodologias Ágeis de Aprendizagem: Microlearning e Pílulas de Conhecimento;
- Metodologias Ativas;
- Protagonismo Estudantil e Ensino Remoto;
- Regulação da Aprendizagem: utilizando Google Forms;
- Workshop Ensino Híbrido;
- Workshop de Produção de Videoaula Usando Screencast-O-Matic;
- Workshop Ensino e Aprendizagem Colaborativos: utilizando Google Documentos.

Com o objetivo de levantar as condições de acesso à internet por parte dos discentes, a Proden, em articulação com o Coden, promoveu a realização de levantamentos em todos os *campi* e na Diretoria de Educação a Distância (DEaD).

Foram obtidas 9.488 respostas, o que representa um total de 42,8% dos estudantes. Entre os participantes da pesquisa, 91,3% dos estudantes informaram que dispunham de internet, sendo predominante o acesso por meio de smartphone (78,5%), como pode ser visto no gráfico a seguir:

#### Equipamentos para acesso à internet



Com as informações obtidas, foi possível compreender que muitos estudantes dispunham de acesso à internet, utilizando principalmente smartphones, bem como trabalhar melhores formas de comunicação com os estudantes e propor planejamentos adequados de atividades remotas.

Mesmo havendo uma quantidade significativa de estudantes com acesso, os dados também sinalizaram que muitos discentes precisavam da ajuda institucional para ter acesso à internet, principal instrumento de comunicação utilizado

neste período de distanciamento social. Com vistas a atender aos estudantes que não tinham condições de participar de atividades remotas, a Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE) desenvolveu ações de inclusão, como o Programa de Inclusão Digital do IFPE.

No tocante ao posicionamento quanto ao cancelamento do semestre letivo 2020.1 ou sua retomada, ressaltamos que, a partir de decisões colegiadas em todos os *campi* e, posteriormente, referendadas no Coden e no Colégio de Dirigentes, houve a retomada do semestre em todos os *campi* no mesmo mês de agosto. No processo de retomada ocorreu o aproveitamento de tudo o que havia sido trabalhado, antes do início do distanciamento social, nos componentes curriculares de todos os cursos. Para as disciplinas que não puderam ser retomadas de forma remota, houve a suspensão do componente curricular e a abertura da possibilidade de aproveitar o que havia sido trabalhado antes da pandemia na retomada do componente.

O processo de retomada das atividades acadêmicas foi balizado por diversas portarias institucionais elaboradas com a articulação Proden, sendo elas:

- [Portaria nº 402, de 2 de abril de 2020](#) Orienta os/as docentes do Instituto Federal de Pernambuco quanto à realização e ao registro das atividades remotas durante o período de suspensão do Calendário Acadêmico, em decorrência da pandemia de coronavírus (Covid-19);

- [Portaria nº 774, de 4 de agosto de 2020](#)

Estabelece diretrizes para organização do calendário acadêmico do IFPE;

- [Portaria nº 864, de 25 de agosto de 2020](#)

Estabelece orientações a servidores e dirigentes dos *campi* do IFPE quanto à proteção dos direitos autorais e de imagem de agentes públicos e estudantes por ocasião das atividades de ensino remoto.

Também foi elaborado pela Proden o Guia com Diretrizes para o Trabalho Remoto, que busca auxiliar o docente do IFPE no trabalho remoto. Para orientar o processo de retomada das atividades, a pró-reitoria elaborou as seguintes orientações normativas, ancoradas em portarias do IFPE, do MEC e de demais órgãos reguladores governamentais:

- [Orientação Normativa nº 03/2020](#)

Estabelece diretrizes complementares a respeito dos procedimentos acadêmicos para retomada e continuação do semestre 2020.1 após suspensão das aulas em virtude da situação excepcional e das medidas de enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19);

- [Orientação Normativa nº 04/2020](#)

Estabelece diretrizes complementares a respeito das atividades práticas para retomada e continuação do semestre 2020.1 após suspensão das aulas em virtude de situação de período de excepcionalidade;

- [Orientação Normativa nº 05/2020](#) - Estabelece diretrizes complementares a respeito da

normatização das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC para retomada e continuação do semestre 2020.1 após suspensão das aulas em virtude de situação de período de excepcionalidade.

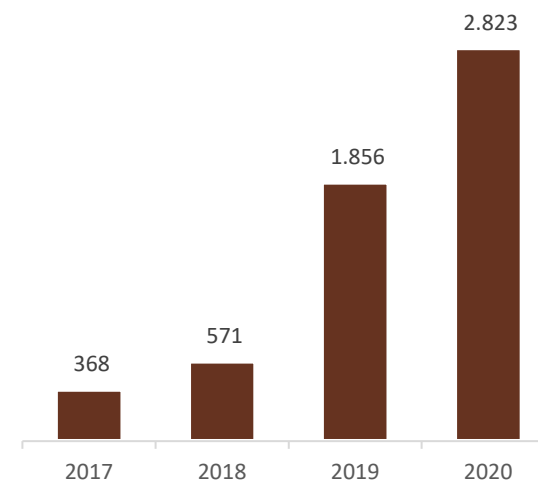
No que tange ao eixo Política de Acesso, vestibular e SiSU, apesar de ter se configurado um cenário mais semelhante com o cenário negativo, houve a decisão colegiada de possibilitar a oferta de vagas para o segundo semestre de 2020 através da realização de processos seletivos por meio da análise de histórico escolar. Contudo, devido ao atraso dos semestres letivos e à impossibilidade de realização de processos seletivos presenciais, dos 16 *campi* e a DEaD, apenas 8 realizaram processos seletivos para o semestre letivo 2020.2.

Quanto ao SiSU, cujo processo de convocação dos candidatos que constavam na Lista de Espera do SiSU 2020 para ingresso no período 2020.2 foi interrompido em virtude da suspensão de atividades acadêmicas motivada pela pandemia de Covid-19, houve a retomada da convocação dos candidatos no início do mês de setembro. Com isso, foram preenchidas as vagas remanescentes do SiSU.

Além dessas ações, voltadas ao cumprimento do Plano de Contingência, foram realizadas estratégias de ações sistêmicas pautadas numa metodologia dinâmica e participativa, objetivando o fortalecimento das políticas de ensino do IFPE em 2020. Exemplo disso

são as ações de formação, desenvolvidas no âmbito do Programa de Formação Continuada, que oportuniza o aperfeiçoamento da práxis pedagógica dos servidores envolvidos com as atividades de ensino, consolidando a articulação e o atendimento aos corpos docente e técnico-administrativo, reconhecendo-os como parte integrante e envolvida com o fenômeno educativo como atividade-fim da instituição. Esse programa alcançou um total de 2.828 participantes no último ano, incluindo as formações direcionadas ao processo de retomada das atividades acadêmicas de forma remota, representando um crescimento de 52% no número de participantes em relação ao de 2019, quando foram alcançados 1.856 participantes.

**Servidores atendidos - Formação Continuada**



Destaque-se que o Programa de Formação Continuada contou com uma parceria firmada com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), sendo ofertadas formações aos servidores dessa instituição e oferecidas formações aos servidores do IFPE por formadores do IFPA. Essa ação possibilitou a troca de experiências entre as instituições, favorecendo o aperfeiçoamento institucional. No ano de 2020 foram capacitados 2.619 servidores do IFPE e 209 servidores do IFPA.

Em relação ao aperfeiçoamento dos cursos ofertados pela instituição, todos os anos são realizadas reformulações em alguns projetos pedagógicos de curso visando adequar os cursos às demandas sociais e do mundo do trabalho, assim como às atualizações das normas nacionais da educação. Em 2020 foram reformulados três cursos, conforme as Ordens de Serviço da Proden 01/2020, 02/2020 e 03/2020.

Ano	Reformulações
2015	2
2016	6
2017	1
2019	4
2020	3

A fim de fortalecer o incentivo à formação acadêmica oportunizando novos espaços de aprendizagem e melhorando a qualidade de ensino, o desenvolvimento da autonomia e a formação integral dos estudantes, o IFPE oferta

vagas de monitoria, bolsistas e voluntários. Em 2019, os programas de monitoria contaram com 852 estudantes monitores bolsistas e 434 monitores voluntários, totalizando 1.286 estudantes dos cursos técnicos e superiores que vivenciaram a experiência de monitoria. A

previsão para 2020 era de um total de monitores semelhante ao de 2019, contudo, em decorrência da pandemia, houve uma redução da oferta, contando com 278 monitores bolsistas e 53 voluntários, totalizando 331 monitores.

CAMPUS	Número De Bolsas De Monitoria				Recursos Financeiros			
	Técnico		Superior		Técnico		Superior	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Abreu E Lima	0	0	0	0	-	-	-	-
Afogados Da Ingazeira	38	24	2	4	52.400,00	18.000,00	1.600,00	3.000,00
Barreiros	27	0	7	0	6.750,00	-	1.750,00	-
Belo Jardim	149	30	25	0	32.780,00	9.000,00	7.000,00	-
Cabo De Santo Agostinho	32	12	0	0	28.500,00	3.600,00	-	-
Caruaru	85	0	57	0	17.110,50	-	10.245,75	-
Garanhuns	17	0	3	0	34.000,00	-	7.200,00	-
Igarassu	13	0	2	0	11.000,00	-	1.800,00	-
Ipojuca	62	24	6	4	83.175,00	2.400,00	12.825,00	10.500,00
Jaboatão Dos Guararapes	21	32	0	0	42.000,00	44.400,00	-	-
Olinda	48	24	0	0	48.000,00	24.000,00	-	-
Paulista	24	10	0	7	24.000,00	9.750,00	-	8.400,00
Palmares	20	0	0	0	17.500,00	-	-	-
Pesqueira	5	0	23	0	3.000,00	-	18.400,00	-
Recife	124	69	62	38	124.000,00	64.750,00	74.100,00	56.850,00
Vitória De Santo Antão	-	-	-	-	-	-	-	-
	665	225	187	53	524.215,50	175.900,00	134.920,80	78.750,00

Importante ressaltar os impactos da pandemia sobre as atividades acadêmicas, com a suspensão das atividades, inicialmente, e, em seguida a retomada na forma de ensino remoto, principal formato até o final do ano de 2020, com a realização presencial de algumas atividades práticas que não poderiam ser ofertadas de forma remota e não podiam ser adiadas.

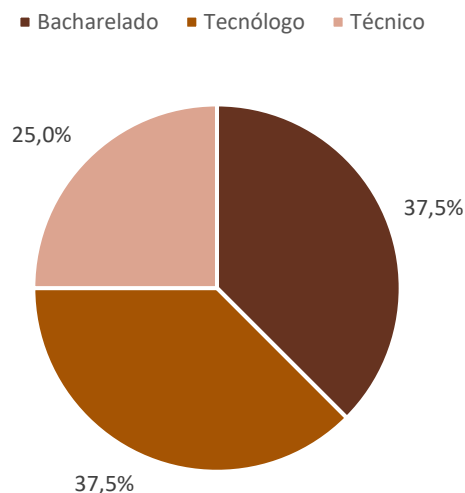
Diante de todas as mudanças provenientes da necessidade de adaptação ao distanciamento social, muitos procedimentos e regulamentos tiveram que ser adaptados, o que demandou um grande esforço de toda a equipe da Proden e do Coden, tanto na criação dos documentos quanto na formação dos servidores docentes e técnico-administrativos no sentido de adequar suas rotinas às demandas do ensino e atividades remotas e/ou híbridas.

No tocante à consolidação do ensino de graduação, mesmo com toda a dificuldade gerada pela pandemia no ano de 2020, foram ofertados seis novos cursos superiores, ampliando em 342 a estimativa de vagas anuais para esse nível de ensino. Além dos esforços para expansão e consolidação do ensino de graduação, a instituição também atuou na ampliação da oferta de educação profissional de nível técnico. Foram criados dois novos cursos técnicos integrados ao ensino médio no *Campus* Ipojuca, ampliando em 72 a quantidade de vagas anuais para esse nível de ensino.

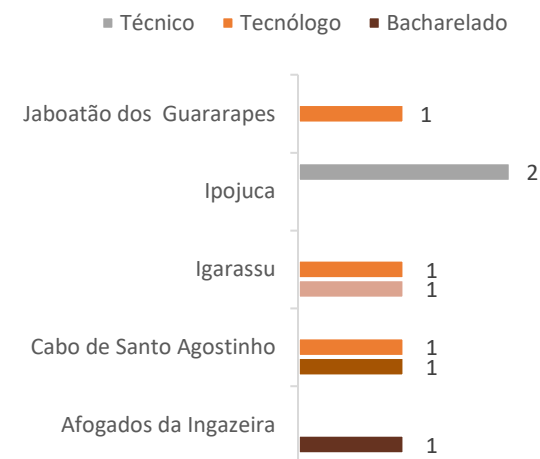
A criação desses cursos oportunizou ao Instituto reforçar sua atuação no processo de

democratização e interiorização desse nível de ensino na região, possibilitando a inserção de cursos superiores no Sertão do Pajeú, a partir da cidade de Afogados da Ingazeira, e a ampliação da oferta de cursos superiores e/ou integrados na Região Metropolitana do Recife, a partir dos *campi* Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca e Jaboatão dos Guararapes.

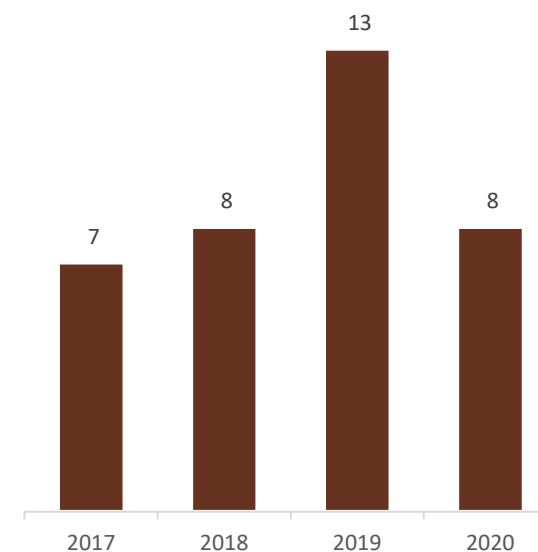
### Oferta de cursos por modalidade



### Cursos novos por Campi e modalidade



### Oferta de novos por ano





Paralelamente ao fomento do ensino de graduação, a Proden vem desenvolvendo ações de indução nos cursos, visando à apropriação dos diagnósticos das avaliações internas e externas desenvolvidas a partir do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Para tanto, a Coordenação de Avaliação dessa pró-reitoria manteve o contínuo assessoramento aos 38 cursos superiores do IFPE, às coordenações, aos colegiados de curso e a seus núcleos docentes estruturantes, objetivando a melhoria da efetividade acadêmica diante dos processos de planejamento e da avaliação da educação superior no âmbito do Sinaes. As ações desenvolvidas contribuíram na melhoria do conceito Enade do curso superior tecnológico em Gestão Ambiental do *Campus* Recife, para conceito 5, bem como no curso de bacharelado em Agronomia do *Campus* Vitória de Santo Antão, para conceito 4, além da manutenção do conceito 4 para o curso superior tecnológico em Radiologia do *Campus* Recife e para o bacharelado em Enfermagem do *Campus* Pesqueira.

### 4.3.2 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propesq) atua na organização, no planejamento e no estabelecimento das diretrizes para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e de inovação tecnológica, além de orientar e acompanhar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especializações) e stricto sensu (mestrados e doutorados) pelos *campi* do IFPE e gerenciar ou compor a articulação de ações de promoção de capacitação do quadro interno de servidores por meio de programas específicos próprios do Instituto ou de agências de fomento.

No intuito de consolidar e ampliar as ações referentes à pesquisa aplicada e à inovação tecnológica no IFPE, a Propesq promoveu, por meio do Edital nº 10/2019, seleção unificada para concessão de bolsas e auxílios financeiros a pesquisadores do Instituto. Nesse sentido, foram aprovadas 26 propostas, das quais 16 foram contempladas com bolsas e auxílios, 8 apenas com bolsas e 2 apenas com auxílios, executadas ao longo do ano de 2020. No total, foram investidos R\$ 288.000,00 para pagamento das bolsas e R\$ 79.957,24 para a concessão dos auxílios, que foram pagos em dezembro de 2020, via Cartão BB Pesquisador, totalizando um investimento de R\$ 359.957,24, oriundo dos recursos da Propesq para pesquisa e inovação. O lançamento desse edital permitiu

o financiamento de pesquisas que atenderão a diversas demandas da sociedade e/ou do setor industrial, com possibilidades de múltiplas transferências de tecnologias e de registros de propriedade industrial, e implica um marco representativo do cumprimento do inciso VIII do art. 6º e do inciso III do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008, no contexto da pesquisa aplicada e inovação tecnológica.

**R\$ 359.957,24**  
investidos na pesquisa

No ano de 2019 o IFPE obteve número recorde de 496 estudantes selecionados para os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, incluindo bolsistas e voluntários. Já em 2020, esse número ficou em 481, uma redução 3,02%, considerada pequena e justificada pelas dificuldades impostas pela pandemia para execução dos planos de atividades, bem como pelo número alto de propostas que foram submetidas mas não se enquadraram às regras do edital. Ressalte-se que a participação de estudantes no desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de inovação tecnológica possibilita significativa melhoria em seus rendimentos acadêmicos, oportuniza a verticalização do itinerário formativo e aumenta as possibilidades de ingresso em cursos e programas de pós-graduação, além de garantir uma melhor preparação para o mundo do trabalho. Acrescente-se que, dos 481 estudantes selecionados, 41 recebem bolsas do CNPq (Pibic, Pibiti e Pibic Ações Afirmativas), e 9, bolsas de iniciação acadêmica (BIA) da

Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), além de haver 42 estudantes voluntários. Os demais 389 estudantes são custeados com recursos próprios dos *campi* do IFPE. A distribuição entre os programas ocorre conforme a tabela ao lado e se apresenta como cumprimento dos artigos 6º e 7º da Lei nº 11.892, de 2008.

Ainda no que tange à iniciação científica, a Propesq promoveu seus eventos anuais regulares, em formato remoto. Assim, em dezembro de 2020, durante a I Semana Acadêmica do IFPE, que congregou os eventos anuais das pró-reitorias finalísticas, a Propesq ofertou a VII Jornada de Iniciação Científica, que atendeu aos 481 estudantes do ciclo 2020/2021 dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, ofertando-se os seguintes cursos: “Introdução às propriedades industriais”; “Ferramentas digitais de pesquisa”; e “O que é a Ciência e a pesquisa Científica”. Com foco nos estudantes que encerraram seus planos de atividade em 2020, ocorreu, também em formato remoto, o XV Congresso de Iniciação Científica (CONIC), que é o momento para os estudantes vinculados aos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica apresentarem os resultados das pesquisas desenvolvidas ao longo do ano. Ainda durante a I Semana Acadêmica, foram realizados o Encontro de Pesquisadores e os Encontros da Pós-Graduação (stricto e lato sensu), todos totalmente virtuais.

No âmbito da pós-graduação, com o intuito de promover o fortalecimento da formação qualificada para o mundo do trabalho em

Período	PIBIC SUPERIOR			PIBITI SUPERIOR			PIBIC AF			PIBIC TÉCNICO		PIBITI TÉCNICO		BIA		
	CNPq	IFPE	VOL.	CNPq	IFPE	VOL.	CNPq	IFPE	VOL.	IFPE	VOL.	IFPE	VOL.	IFPE	FACEPE	VOL.
2020-2021	30	191	31	6	6	0	5	2	0	149	8	10	0	30	9	4

diversas áreas, em cumprimento da alínea do inciso VI do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008, foram empreendidos esforços para garantir a oferta de vagas dos cursos presenciais e à distância, lato e stricto sensu, contudo, a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia de COVID-19, inviabilizou o prosseguimento da oferta regular de vagas, ocasionando, inclusive, a suspensão dos processos seletivos dos dois programas de pós-graduação stricto sensu, o Mestrado Profissional em Gestão Ambiental, ofertado pelo *campus* Recife, e notadamente, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, em rede, ofertado no IFPE pelo *campus* Olinda, que teve seu processo seletivo suspenso e todo território nacional.

À parte o cenário que implicou a suspensão das atividades presenciais, com percebido maior impacto nas atividades de ensino, não obstante foi lançado edital de processo seletivo de discentes para o curso de especialização em Interdisciplinaridade em Educação e Ciências Humanas, ofertado pelo *campus* Caruaru, com 30 vagas. Na modalidade a distância, foram ofertadas 350 vagas no curso de especialização em Docência na Educação Profissional, fomentado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), distribuídas pelos Polos de apoio

presencial, da seguinte maneira: Carpina - 70 vagas, Gravatá - 70 vagas, Limoeiro - 70 vagas, Palmares - 70 vagas e Santa Cruz do Capibaribe - 70 vagas. Além destas, ofertamos 100 vagas ofertadas no curso de especialização em Docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica servindo a capacitação dos professores do IFPE em atendimento ao inciso I, §2º, do art. 40, da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que trata de uma das formas de atendimento à exigência da formação de professores da EPCT de nível médio e prevê que esta se dê, excepcionalmente, na forma de cursos de pós-graduação lato sensu destinados à formação pedagógica desses professores.

No que tange à inovação tecnológica, em 2020 foi solicitado ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o registro de 03 patentes de invenção, 24 softwares, 1 marca e 5 desenhos industriais. Esses números corroboram o cumprimento do inciso V do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008.



**Solicitação de Registro de Patentes**

**24** softwares **3** invenções  
**5** desenhos industriais **1** marca

Em 2020, houve a implementação do segundo e do terceiro projetos de P&D (Pesquisa & Desenvolvimento) do IFPE com empresa privada. O P&D ocorre quando a instituição desenvolve projetos a partir de demandas originadas de instituições externas — públicas ou privadas — para resolução de problemas específicos. Desse modo, a instituição fornece sua infraestrutura e seu capital intelectual para o desenvolvimento de soluções e, em contrapartida, recebe recursos financeiros e materiais dos entes demandantes.

O projeto de P&D “Processamento de Linguagem Natural utilizando Redes Neurais Artificiais”, coordenado por um docente do *Campus* Paulista, teve o valor investido de R\$ 43.848,00. Já o projeto “Detecção, Diagnóstico e Prognóstico de Falhas durante a Operação de Aerogeradores”, coordenado por docente do *Campus* Recife, recebeu aporte de R\$ 923.901,00.

## R\$ 967.749,00 aporte em projetos P&D

Em reação à captação de recursos, o IFPE foi beneficiado em alguns editais externos conforme tabela ao lado.

Apesar das dificuldades vivenciadas em 2020, o IFPE, através do *Campus* Pesqueira, foi protagonista de uma grande vitória. O *campus* foi eleito Centro de Referência em Energia Solar Fotovoltaica na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, após uma

EDITAL	VALOR APROVADO	CAMPI BENEFICIADOS
35/2020 – CONIF – EDITAL IF MAKER	R\$ 298.500,00	IPOJUCA, RECIFE E AFOGADOS DA INGAZEIRA
EDITAL 03/2020 IFES - APOIO À INICIAÇÃO TECNOLÓGICA COM FOCO NA ECONOMIA 4.0	R\$ 353.174,00	RECIFE, BELO JARDIM E PESQUEIRA
EDITAL 02/2020 IFES - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS 4.0	R\$ 216.000,00	PESQUEIRA

seleção do Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética (EnergiF), do Ministério da Educação.

O *campus* foi o primeiro colocado entre as propostas apresentadas por Institutos Federais de todo o Brasil e um dos dois centros desse tipo do País para a capacitação de professores e oferta de cursos profissionalizantes na área de energia solar fotovoltaica.

A conquista do Centro de Referência é o maior avanço na área de energia solar fotovoltaica desde que foi implantada a usina do *campus*, em 2015. Os projetos da usina solar e do laboratório de energias renováveis do *Campus* Pesqueira resultaram em convênios de pesquisa e desenvolvimento na área, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a Empetur (Arena de Pernambuco), além da aprovação de projetos em órgãos de financiamento (FACEPE e CNPq). Ao todo, foram investidos R\$ 200 mil, e a previsão de implementação é até 2022. Além disso, será criado um curso de pós-graduação lato sensu na área, ampliando a oferta de formação para os profissionais da região.



### 4.3.3 Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proext) é o órgão da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar as ações de extensão desenvolvidas no IFPE, em consonância com as diretrizes e políticas do MEC/Setec. Assim, a extensão, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição e outros setores da sociedade, visando à formação cidadã.

No ano 2020, as práticas extensionistas foram ressignificadas frente ao cenário pandêmico vivenciado. Objetivando garantir a manutenção das atividades, o Plano de Contingência trazia como eixos para a Extensão: Programas e Projetos, Cursos de Extensão, Inclusão, Arte e Cultura, Extensão Rural, Empreendedorismo e Estágio.

A ressignificação das atividades de extensão conduziu as ações para o contexto remoto, no qual alcançamos um maior número de participantes. Em 2020 contamos com a participação direta de 4.988 pessoas em nossos eventos.



## 4.988

**pessoas participantes das atividades de extensão**

EVENTO	Nº DE PESSOAS
Abril Indígena	351 inscritos
A gente vai #Ficar em casa com a Extensão	786 inscritos
Seminário de Curricularização da Extensão	152 inscritos
III Seminário de Agroecologia e II Seminário de Educação do Campo do IFPE	1935 inscritos
ENEXT	720 inscritos
Workshop de Estágio, emprego e egressos	300 inscritos
Startup Way Federais Club (participação)	451 inscritos e 43 mentores (Servidores do IFPE)
Startup Way Upe + Federais Club (participação)	96 inscritos e 32 mentores (Servidores do IFPE)
Diálogos com a FEJEPE	454 visualizações no YouTube
IFPE Júnior	122 inscritos

No eixo Programa e Projetos, a iniciativa previa desenvolver os programas e projetos aprovados via Edital Pibex e/ou edital de fluxo contínuo, articulando as ações previstas com as comunidades, adaptando e ampliando as práticas por meio das tecnologias de informação e comunicação, bem como por meio da Educação a Distância do IFPE.

Assim, foi investido R\$ 1.269.500,00 em bolsas para estudantes, por meio dos programas e

projetos. Nesse contexto, diante das restrições orçamentárias, houve uma diminuição de 8,96 % no aporte financeiro, o que implicou, conseqüentemente, um decréscimo no número de bolsas ofertadas aos estudantes extensionistas, referentes ao Edital nº 01/2019 Proext/IFPE, totalizando 183 propostas aprovadas. Entretanto, mesmo sem recursos financeiros, os 23 projetos que foram aprovados sem a bolsa foram desenvolvidos.

A partir dos programas, projetos e produções externas, muitos artigos são encaminhados para publicação. Assim, com relação à Revista Caravanas (ISSN 2448-2471), foram publicados dois volumes no ano de 2020, totalizando 17 artigos. Esses resultados denotam o cumprimento do inciso VII do art. 6º e do inciso IV do art. 7º da Lei nº 11.892, de 2008.

## R\$ 1.269.500,00

**investidos em bolsa de extensão**

Investimentos em bolsas de extensão	Submissões de Projetos
2018 – 1.182.500,00	2018 – 234
2019 – R\$ 1.416.800,00	2019 – 264
2020 - R\$ 1.259.500,00	2020 - 241

Esse decréscimo no número de projetos submetidos é reflexo do impacto da diminuição orçamentária e, principalmente, do cenário pandêmico vivenciado em 2020.

# 241 projetos submetidos

sendo:

**183** aprovados com bolsa**23** sem bolsa mas desenvolvidos**8** sem bolsa e não desenvolvidos**27** projetos não aprovados

ÁREAS TRABALHADAS	PROJETOS
Comunicação	4
Cultura, Esporte e Cidadania	13
Direitos Humanos e Justiça	5
Educação e Formação Continuada	64
Meio Ambiente	31
Saúde	20
Tecnologia e Produção	20
Trabalho	13

Bolsistas Nível Técnico	Bolsistas Nível Superior
2018 – 208	2018 – 166
2019 – 234	2019 – 180
2020 - 134	2020 - 149

No eixo Cursos de Extensão, a iniciativa previa fomentar a oferta de cursos de extensão nos *campi* e na DEaD, por meio da plataforma Moodle, gerando diversas possibilidades de qualificação profissional.

## 199 cursos de extensão

### 7.221 alunos

Eixo	Total de cursos	Total de alunos
Abreu e Lima	16	436
Afogados da Ingazeira	7	260
Barreiros	5	184
Belo Jardim	7	251
Cabo de Santo Agostinho	5	420
Caruaru	42	1997
DEaD	1	104
Garanhuns	17	753
Igarassu	11	673
Ipojuca	3	52
Jaboatão dos Guararapes	11	335
Olinda	5	120
Palmares	9	81
Paulista	5	121
Pesqueira	23	332
Recife	19	737
Vitória de Santo Antão	13	365
<b>TOTAIS</b>	<b>199</b>	<b>7.221</b>

## 13 Cursos FIC iniciados em 2020

### 2211 alunos matriculados

#### 3 *campi* (Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho e DEaD)

No eixo Inclusão, a iniciativa estava relacionada com o fomento aos diversos processos inclusivos de formação, realizando ações de articulação entre os núcleos, a DEaD e demais parceiros do IFPE. Assim, foram realizadas diversas ações conjuntas com os Núcleos de Apoio a Pessoas com Deficiência (Napnes), bem como o fomento a ações de reconhecimento e respeito à diversidade sexual, de gênero e de raça/etnia, por meio da articulação com os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabis) e o Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (Neged).

Através da Coordenação de Políticas Inclusivas foram realizadas diversas ações, algumas das quais tratando da temática da inclusão das pessoas com deficiência no contexto de pandemia. Promovemos cinco encontros do ciclo de formação sobre estratégias e ações voltadas a estudantes com deficiência visual e cegueira no contexto de aulas não presenciais, dentro do evento A gente #vaificaremcasacomaextensãoecom-acessibilidade, com os seguintes temas: recursos e tecnologias assistivas voltadas ao atendimento

de estudantes com deficiência visual no contexto de aulas não presenciais; estratégias e ações voltadas ao atendimento dos estudantes com deficiência visual; a audiodescrição de imagens como ferramenta empoderativa; pessoas com deficiência e a formação para o mundo do trabalho; práticas com sistema Braille – relatos de experiência de egressas dos cursos de Tiflogia braille, com a participação de 203 pessoas inscritas.

Além dessa ação, realizamos o acompanhamento de estudantes com deficiência após a efetivação da matrícula deles na instituição, tendo sido atendidas pela equipe multiprofissional, após o processo de seleção do vestibular, 141 pessoas. Foram realizadas também orientações e adaptações de materiais para Braille, a fim de melhor atender às necessidades desse público específico.

Destacamos que em 2011 tivemos 11 projetos do Pibex voltados à qualidade de vida da pessoa com deficiência e a outras necessidades específicas, o que denota o trabalho que vem sendo desenvolvido na área e incentiva os servidores a trabalharem o tema. O trabalho de desenvolvimento das políticas de inclusão e diversidade, notadamente no conjunto das pessoas com deficiência, permite que o IFPE receba cada vez mais estudantes com deficiência. O quadro abaixo indica um panorama dos números referentes à inclusão de estudantes com deficiência em 2020 por *campus*, bem como das equipes de acompanhamento.

Campus	Nº de PcDs por deficiência	Nº de profissionais/cargo
Abreu e Lima	2 - deficiência física 1 - deficiência intelectual	1 - psicólogo
Afogados da Ingazeira	2 - cegueira 1 - baixa visão 1 - deficiência física	1 - tradutor/intérprete de Libras
Barreiros	1 - surdez 1 - baixa visão 1 - deficiência física	1 - tradutor/intérprete de Libras
Belo Jardim	1 - baixa visão 2 - surdez 5 - deficiência física 1 - transtorno do espectro autista	1 – cuidador 7 - profissionais
Cabo de Santo Agostinho	2 - baixa visão	1 - psicólogo e coordenador do núcleo 1 - técnico em assuntos educacionais e secretário do núcleo 1 - assistente social 1 pedagoga e 2 estudantes
Caruaru	1 - cegueira 3 - baixa visão 1 - deficiência física	1 - tradutor/intérprete de Libras 2 - pedagogos 1 - assistente social 1 - psicóloga 1 - intérprete de Libras 1 - assistente administrativo 1 - assistente de aluno 1 - docente 1 - discente
DEaD	6 - baixa visão, deficiência física, cegueira	Os polos não possuem equipe especializada, mas os estudantes são assistidos diretamente pelos tutores nas unidades

## Continuação

Campus	Nº de PcDs por deficiência	Nº de profissionais/cargo
Garanhuns	1 - cegueira 2 - surdez 2 - transtorno do espectro autista 2 + 1 em análise - déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) 1 - paralisia cerebral 1 - transtorno efetivo bipolar 1 - deficiência intelectual 1 - visão monocular	2 - tradutores/intérpretes de Libras, sendo um efetivo do quadro permanente e outro temporário Equipe Napne, composta pelos setores de Psicologia, Serviço Social, Coordenação de Apoio ao Ensino e ao Estudante, Assessoria Pedagógica, Coordenação de Políticas Inclusivas, Divisão de Extensão, Divisão de Ensino, Direção de Ensino, Direção-Geral e Coordenações de Curso (7 membros).
Igarassu	2 - baixa visão 2 - deficiência física 1 - deficiência intelectual	1 - assistente social 1 - psicólogo 1 - pedagogo
Ipojuca	2 - surdez	1 - tradutor/intérprete de Libras 1 - pedagoga
Olinda	1 - cegueira 1 - baixa visão 1 - deficiência física 1 - transtorno do espectro autista 1 - dislexia 1 - transtorno misto de aprendizagem 1 - deficiência intelectual moderada	01 - Revisor de texto Braille em cooperação técnica
Palmares	1 - cegueira 1 - deficiência física	1 - revisor em cooperação técnica
Paulista	1 - cegueira 1 - surdez 1 - deficiência intelectual	1 - tradutor/intérprete de Libras 6 - membros do Napne
Pesqueira	3 - deficiência física	1 - coordenadora 1 - tradutor/intérprete de Libras

## Continuação

Campus	Nº de PcDs por deficiência	Nº de profissionais/cargo
Recife	<p>1 - cegueira  11 - baixa visão  10 - surdez  6 - deficiência intelectual  25 - deficiência física  9 - transtorno do espectro autista  6 - deficiências múltiplas sem informações  2 - (estudantes sem laudo médico). Obs.: o total de estudantes com deficiência é de 66, contudo, há discentes com mais de uma deficiência associada</p>	<p>7 pessoas, sendo: uma pedagoga  3 - tradutores e intérpretes de Libras  1 - estagiário de Letras atuando como leitor  1 - estagiária de pedagogia atuando como apoio pedagógico em sala de aula    1 - técnica em assuntos educacionais, com exercício temporário na Divisão de Extensão (Diex), assessorando a chefia da Divisão de Extensão do campus.</p>
Reitoria	Não se aplica	2 - revisores Braille
Vitória de Santo Antão	<p>2 - surdez  2 - deficiência física  1 - transtorno do espectro autista</p>	6 - intérpretes de Libras, assistente social, psicóloga, assistente de aluno
<b>Totais</b>	<b>141</b>	<b>73</b>



Na esteira da inclusão, realizamos o Abril Indígena digital e atividades nos *campi*. O evento, dividido em cinco eixos, contou com 351 pessoas inscritas, sendo 170 estudantes, 80 servidores do IFPE e 101 pessoas da comunidade externa. Além da participação direta, os eventos foram visualizados por 2.800 pessoas.

EIXO	VISUALIZAÇÕES
Saúde	1041
Educação	691
Cultura	441
Gênero	312
Microempreendedorismo	315

Formamos, remotamente, 86 servidores nos temas cotas e heteroidentificação.

Realizamos a 2ª edição do Encontro dos Povos do IFPE, com as mesas-redondas “Povos e Etnias no Mundo do Trabalho” e “Povos e Etnias na Luta Antirracista”, trazendo para as discussões palestrantes nacionais e internacionais, com o registro de 319 inscritos no site oficial do evento, contando com 927 visualizações no canal oficial do Youtube.

A Coordenação de Políticas Inclusivas, em parceria com a Assessoria de Comunicação, realizou um ciclo de formação “Comunicação Inclusiva e para a Diversidade”, voltado para servidores que atuam nas Assessorias de Comunicação dos *campi* do IFPE. Foram dois encontros, um com o tema “Comunicação acessível para pessoas com deficiência” e outro com o tema “Comunicação voltada às relações de

gênero e sexualidades”.

Sobre a inserção das temáticas trabalhadas pela Coordenação de Políticas Inclusivas, destacamos os principais números relacionados às ações de inclusão desenvolvidas no ano de 2020 no Evento #FicaemCasa com a Extensão, que teve 2.538 visualizações:

EIXO	VISUALIZAÇÕES
Trabalho, Raça e Classe	677
Maio Contra a Lgbtifobia - Lgbtifobia e À Situação Das Pessoas Trans em Tempos de Pandemia	528
Violência Contra a Mulher em Tempos de Distanciamento Social	801
Acessibilidade Educacional em Tempos de Pandemia	532

No eixo Arte e Cultura, o objetivo era fomentar a realização de ações que fortalecessem os núcleos de arte e cultura, ampliando as possibilidades formativas. Porém, a dimensão cultural do IFPE deparou-se com o grande desafio de promover as artes e a cultura por meio dos recursos digitais disponíveis em nossos domicílios ou locais de trabalho. Por outro lado, para muitos extensionistas e realizadores, as ações culturais tornaram-se, também, uma poderosa ferramenta para o enfrentamento da pandemia, dessa vez mais tecnológica, visual e interativa.

#### Eventos Culturais:

- Promoção e articulação de propostas culturais do IFPE para o I Festival Virtual de Arte e

Cultura do IF Sertão Pernambucano, com a presença de 10 atividades propostas pelo IFPE na programação final e premiados na mostra artística;

- [Realização da 4ª Mostra Integrada de Cultura e Artes \(MICA\)](#) - durante a I Semana Acadêmica do IFPE, com 25 atividades culturais (oficinas virtuais, lançamento de livro, mostra artística digital permanente, vivência virtual com extensionistas culturais) e realização do primeiro Encontro de NACquianos do IFPE. A MICA 2020 teve como tema “A Cultura na Formação Humana e Profissional”.

## MICA em números

**700** visualizações

**10** campi

**15** projetos PIBEX com atividades

**10** horas de conteúdo

**1** parceria com o IPHAN

**8** estudantes egressos na programação

## Serviço de Apoio Técnico e Cultural

**3** edições virtuais do cineclube **Cinefilô** - IFPE Campus Recife

**30** vídeos exibidos

## Ações Formativas Internas

1

turma da “**Oficina de Estruturação de Questionário**” realizados com os servidores do PROEXT

10 servidores participantes

3

turmas da **Oficina de Organização de Lives** (nas plataformas RNP, OBS, MEET) para servidores sob demanda

22 servidores participantes

## EXTENSÃO RURAL

Fortalecer o trabalho do IFPE junto aos povos do campo de Pernambuco foi um desafio permanente da instituição em 2020, em um cenário de pandemia que impossibilitou as ações presenciais rotineiras realizadas com os povos das águas, terras e florestas. Uma experiência exitosa na área da extensão rural foi o estágio junto aos povos campesinos, que teve continuidade nesse ano. Alunos dos *campi* Belo Jardim e Cabo de Santo Agostinho iniciaram suas práticas de estágio no Assentamento Normandia, em Caruaru, no mês de janeiro. O *Campus* Belo Jardim também teve cerca de 20 alunos desenvolvendo estágios no próprio município, no distrito de Serra do Vento, em conjunto com o Sindicato de Trabalhadores Rurais do município.

Os povos do campo também tiveram

participação ativa na construção, formulação e realização de eventos sistêmicos, como o Abril Indígena, o #Ficaremca com a Extensão e o Seminário dos Povos. Em todos esses eventos houve participação de campesinos do Brasil e do exterior, em um esforço de reconhecer similitudes e lutas conjuntas.

Entre os eventos realizados, destacamos o III Seminário de Agroecologia e II Seminário de Educação do Campo. Realizado de forma virtual, reuniu 1.935 inscritos do Brasil e de outros países da América Latina que presenciaram 7 debates dirigidos por convidados de Brasil, Costa Rica, Uruguai, Bolívia e México. Diversos pesquisadores que são referências nacionais na educação do campo e na agroecologia protagonizaram esse evento, como Miguel Arroyo, Gaudêncio Frigotto, João Pedro Stédile, Roseli Caldart, Rubneuzo Soares e Célia Vendramini.

Em 2020, foram celebrados três acordos de cooperação técnica, com o Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Pernambuco (MMTR-PE), com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e com o Instituto de Terras de Pernambuco (ITERPE).

O fortalecimento da agricultura camponesa passa, também, por possibilitar que os produtos agroecológicos estejam disponíveis para os discentes do IFPE. Em conjunto com a Diretoria de Assistência ao Estudante, a Proext criou condições para que 11 *campi* abrissem edital para aquisição de produtos dos agricultores familiares através do PNAE, o que significou um aumento de

mais de 300% do número de *campi* que ofertam esse tipo de seleção.

Não podemos nos esquecer de que uma das mais fortes materializações da extensão junto às comunidades são os projetos Pibex. Em 2020, 68 projetos distribuídos por 12 *campi* estavam relacionados aos povos campesinos. Nesse sentido, surgiu a ideia de se criar um programa com alguns desses, chamado “Escola da Terra”, para direcionar esforços à Zona da Mata de Pernambuco, proposta que está em fase de construção.

## EMPREENDEDORISMO

Fomentar ações de cunho empreendedor de modo a contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais estava previsto na iniciativa do eixo Empreendedorismo do Plano de Contingência. Assim, foram realizadas formações nos *campi* e, a partir delas, começou-se a trabalhar com o foco na implantação de empresas juniores e incubadoras. Em 2020, conseguimos implantar a empresa júnior WISE Consultoria Jr, do *Campus* Cabo de Santo Agostinho, e a Incubadora NINHO, do *Campus* Olinda. Importantes acordos de cooperação técnica foram firmados no sentido de aproximar o IFPE das empresas, do mundo do trabalho e dos movimentos sociais, como aqueles com o Porto Digital e o Sebrae. Além dos eventos [Startup Way Federais Club](#) e [Startup Way UPE + Federais Club](#), que buscavam soluções para os desafios pós-Covid a partir da interação de diferentes olhares

e saberes de estudantes de nível técnico à pós-graduação. A ideia era integrar, cada vez mais, os estudantes nas áreas de empreendedorismo e inovação com trabalho em rede.

## ESTÁGIO

O eixo Estágio trazia como iniciativa desenvolver ações de modo a garantir a segurança aos estudantes do IFPE em instituições concedentes e no próprio IFPE, como instituição concedente. Nesse sentido, foi criado o Grupo de Trabalho Estágio Covid, que estabeleceu orientações à Reitoria, aos *campi* e à Diretoria de Educação a Distância (DEaD) quanto às atividades de estágio, em decorrência do coronavírus (Covid-19). As orientações desenvolvidas por esse grupo estão consolidadas nas [Portarias nº 449 de 15 de abril de 2020](#) e [nº 1.090 de 15 de outubro de 2020](#), ambas do Gabinete da Reitoria do IFPE, que estão acessíveis à comunidade.

Apesar do contexto pandêmico, foi possível firmar no ano de 2020 algumas parcerias e convênios, como os acordos de cooperação com o Porto Digital, com o Sebrae, com o Movimento da Mulher Trabalhadora Rural de Pernambuco (MMTR-PE), com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e com o Instituto de Terras e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco (ITERPE).

## 4.4 Macroprocessos de Apoio

### 4.4.1 Assistência estudantil

# 15.352

## benefícios concedidos

Arte e Cultura	51
Auxílio financeiro	3944
Benefício Eventual	56
Calamidade Pública	2627
Material de Apoio	153
Bolsa Permanência	4924
Estágio	251
Extensão	139
Pacote de dados + chip	770
Tablet	657
Monitoria	183
Moradia	406
Participação em eventos	5
Pesquisa	340
Proeja	687

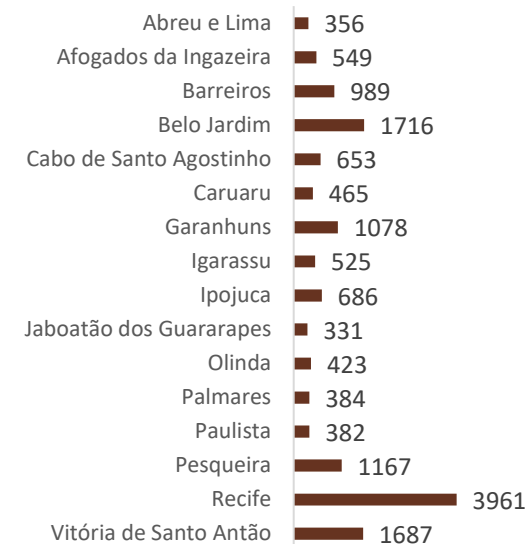
A Assistência ao Estudante, capitaneada pela Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE), é concebida como um macroprocesso de apoio para as ações finalísticas (de Ensino, Pesquisa e Extensão), visando consolidar a permanência e o êxito discente tal como preconiza o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que, ao dispor sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), busca minimizar as

desigualdades sociais e reduzir as taxas de evasão e retenção no ensino.

Todos os programas executados pela Assistência Estudantil no IFPE em 2020 observaram o fiel cumprimento à consolidação das ações de permanência e êxito dos discentes, conforme previsto no art. 58 do Regimento Geral do IFPE, bem como atenderam aos eixos e às iniciativas definidos no Plano de Contingência.

Em virtude da pandemia de Covid-19, em 2020, além dos programas tradicionalmente coordenados pela DAE/Reitoria buscando minimizar os efeitos desse contexto e garantir a permanência e o êxito do corpo discente, foi necessária a instituição de benefícios específicos, como o Benefício Eventual – Calamidade Pública e Material de Apoio, assim como o Programa de Apoio à Inclusão Digital. O sucesso da estratégia adotada no enfrentamento à pandemia pode ser demonstrado no número total de estudantes atendidos em 2020. A meta física da DAE para o ano era de 9.728 benefícios concedidos, mas encerramos o ano com 15.352 benefícios concedidos nos diversos programas.

### Estudantes atendidos por Campi



Considerando o planejamento dos *campi* e da DAE/Reitoria, o recurso da assistência estudantil foi executado de forma adequada, visando cumprir a meta física estipulada e as necessidades do corpo discente a partir das demandas vinculadas à situação de calamidade pública advinda da pandemia do coronavírus (Covid-19). Os estudantes foram assistidos por programas de repasse de benefício através de edital — Bolsa Permanência, Moradia, Monitoria, Pesquisa, Extensão, Programas de Auxílio Financeiro e Benefício Eventual — e Proeja, que não necessita de edital. Para

atendimento às demandas advindas da situação de calamidade pública, foram implantados os Programas Benefício Eventual - Calamidade Pública, Benefício Eventual - Material de Apoio e Apoio à Inclusão Digital. Esses programas foram executados com o intuito de garantir a permanência da comunidade discente e lhes permitir o acesso às aulas remotas.

Dessa forma, destacam-se as seguintes ações e resultados em 2020:

## Programas Bolsa Permanência e Benefício Eventual – Calamidade Pública

Em 2019, haviam sido beneficiados com o Bolsa Permanência 6.909 estudantes. Em 2020, por conta da pandemia, houve uma redução para 4.924 (compensada por outro programa, o Benefício Eventual - Calamidade Pública, como se observará mais adiante). Os estudantes atendidos pelo Bolsa Permanência são:

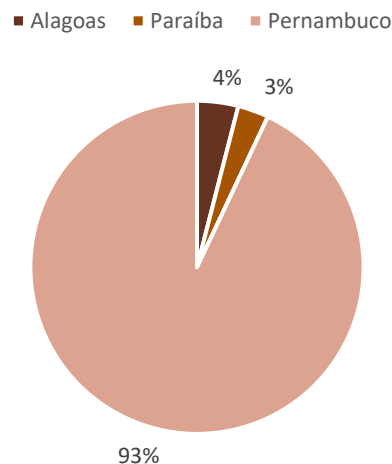
Programa Bolsa Permanência



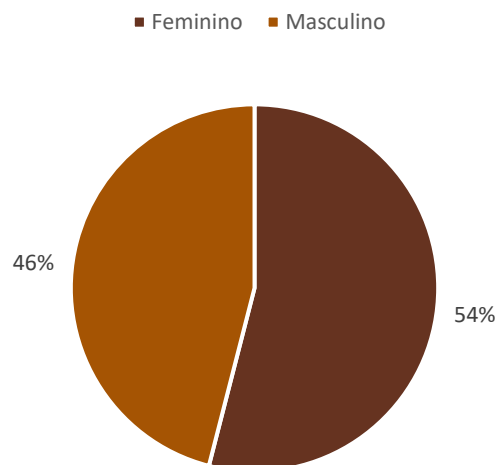
**4.924**  
estudantes beneficiados  
em todos os *campi*

provenientes de **118** municípios  
sendo:  
110 de Pernambuco (todas as regiões)  
4 da Paraíba  
4 de Alagoas

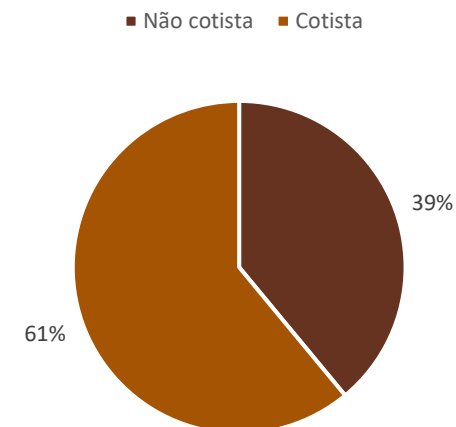
### Bolsa Permanência por estado de origem



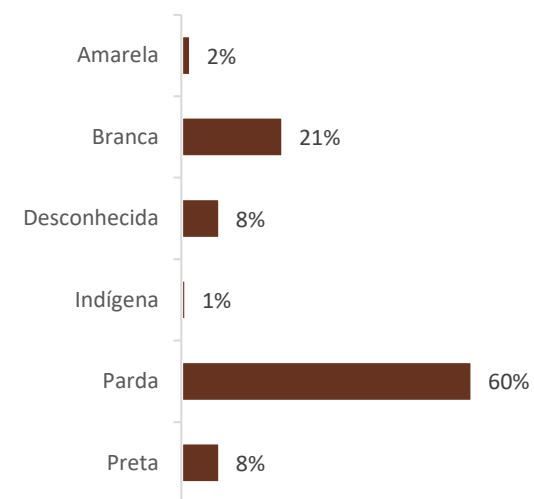
### Bolsa Permanência por sexo



### Bolsa Permanência por regime de ingresso

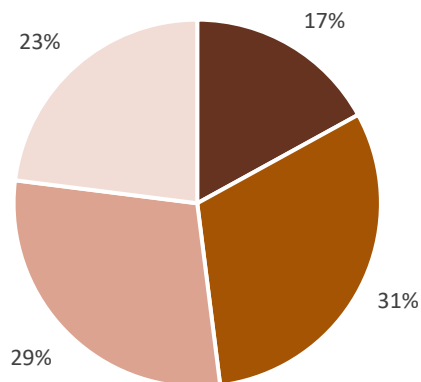


### Bolsa Permanência por raça



### Bolsa Permanência por turno

■ Integral ■ Manhã ■ Tarde ■ Noite



Com a suspensão das atividades presenciais, surgiram dificuldades quanto à realização da seleção dos estudantes a serem beneficiados nos moldes tradicionais. Para que os estudantes continuassem sendo atendidos, os novos estudantes passaram a ser atendidos pelo Benefício Eventual - Calamidade Pública. Sendo assim, a redução de 1.985 estudantes atendidos por meio do Bolsa Permanência foi compensada com o atendimento a 2.529 novos estudantes pelo Benefício Eventual - Calamidade Pública, um acréscimo de 7,87%, quando somados os dois benefícios, em comparação com 2019.

### Benefício Eventual - Calamidade Pública

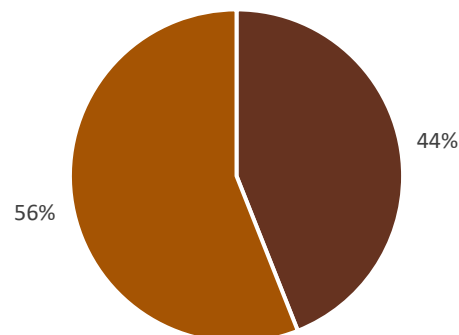


**2.529**

estudantes beneficiados em todos os *campi*

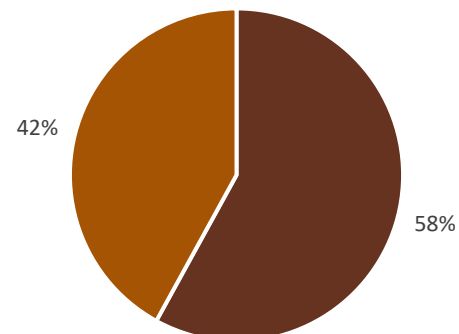
### Benefício Eventual - Calamidade Pública por sexo

■ Feminino ■ Masculino

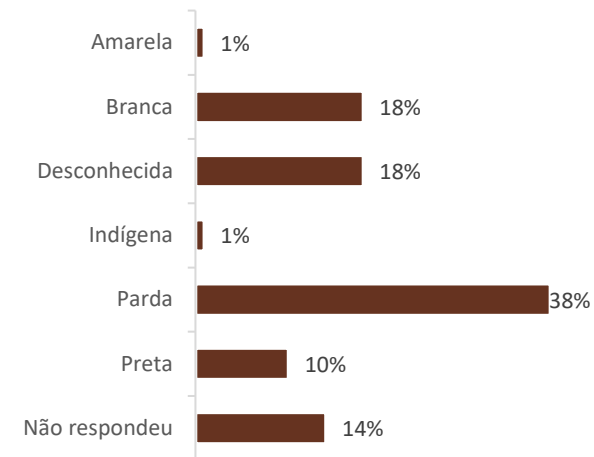


### Benefício Eventual - Calamidade Pública por regime de ingresso

■ Não cotista ■ Cotista

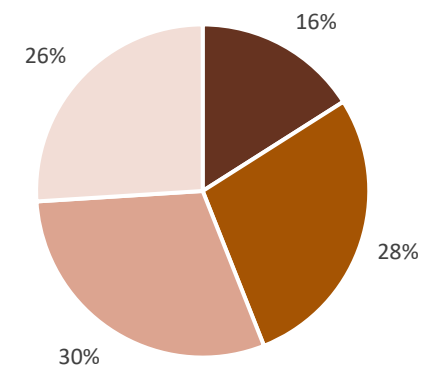


### Benefício Eventual - Calamidade Pública por raça

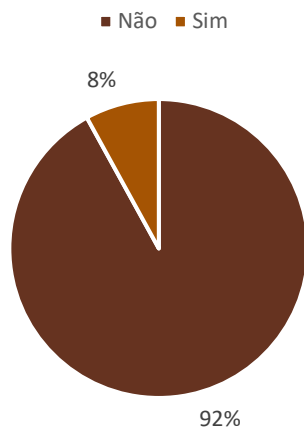


### Benefício Eventual - Calamidade Pública por turno

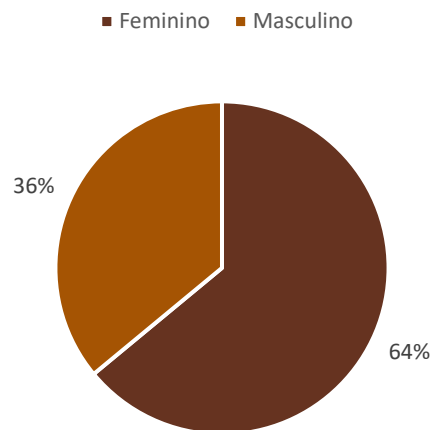
■ Integral ■ Manhã ■ Tarde ■ Noite



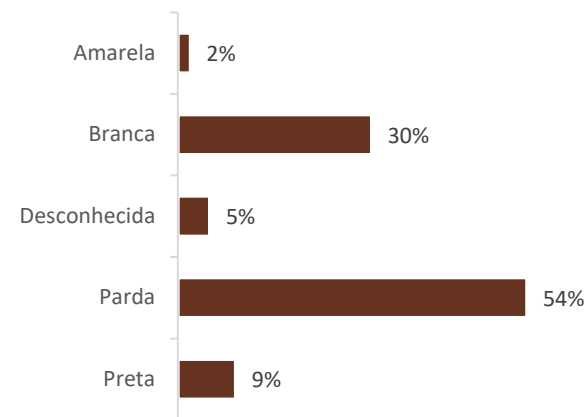
### Benefício Eventual - Calamidade Pública por beneficiados por outros programas



### Benefício Eventual - Material de apoio por sexo

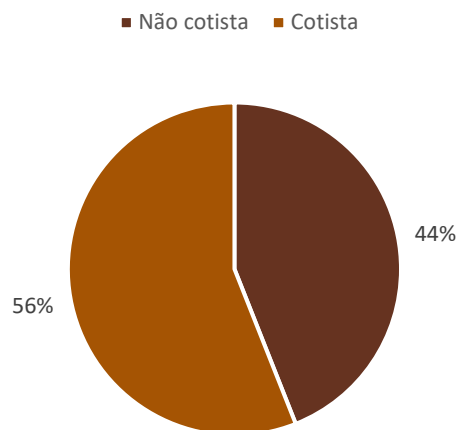


### Benefício Eventual - Material de apoio por raça

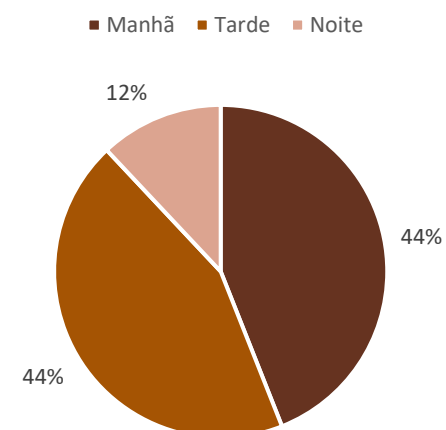


Outra modalidade de Benefício Eventual praticada em 2020 foi o de Material de Apoio, atendendo a 153 estudantes. Esse benefício é destinado aos estudantes que atendem aos critérios do Pnaes e que necessitam de auxílio para aquisição de materiais indispensáveis para a sua permanência e êxito nas diversas atividades pedagógicas práticas e teóricas.

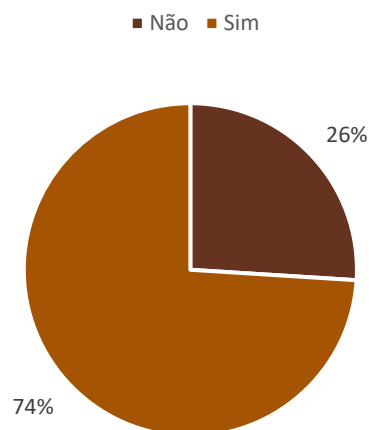
### Benefício Eventual - Material de apoio por regime de ingresso



### Benefício Eventual - Material de apoio por turno



### Benefício Eventual - Material de apoio por outros programas



### Bolsa Permanência Indígena e Quilombola – MEC

Voltado para os cursos superiores e custeado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), cabendo ao IFPE o cadastro, o pagamento e o acompanhamento.

**R\$ 992.700,00** investidos

**R\$ 900,00** cada bolsa

**94** estudantes contemplados dos *campi* Barreiros, Belo Jardim, Garanhuns, Pesqueira e Recife

sendo:

**6** estudantes quilombolas

das etnias de Campo do Magé, Engenho Siqueira e Povoado de Alverme

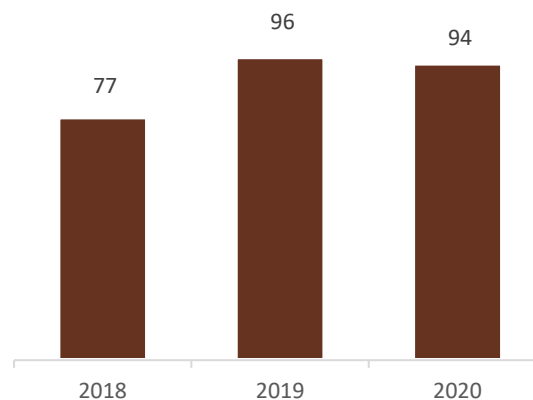
**88** estudantes indígenas

das etnias de Xucurú de Cimbres, Xucurú de Ororubá, Kambiwá e Fulni-ô

Cursos contemplados:

- . Bacharelados em Enfermagem e Agroecologia;
- . Engenharias Mecânica, Elétrica e de Software;
- . Licenciaturas em Matemática e em Física

### Estudantes assistidos pelo Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola



O investimento anual de R\$ 992.700,00 (cada bolsa representa R\$ 900,00) atesta o compromisso do IFPE com as Políticas de Inclusão e Diversidade no contexto de sua missão, seus valores e sua visão, atentando para o disposto no inciso II do art. 78 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: “garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias.”

Em 2020, a distribuição das bolsas do Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola – FNDE/MEC apresentava-se da seguinte forma:

Cadastros Aprovados	IFPE – Bolsa Permanência Indígena e Quilombola		
	Indígenas	Quilombolas	Geral
<i>Campus</i> Barreiros	-	3	3
<i>Campus</i> Belo Jardim	1	-	1
<i>Campus</i> Garanhuns	1	-	1
<i>Campus</i> Pesqueira	85	3	88
<i>Campus</i> Recife	1	-	1
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>6</b>	<b>94</b>

Fonte: SISBP/MEC - 2021

### MORADIA ESTUDANTIL

Programa destinado a atender estudantes de cursos superiores, integrados e subsequentes. Em 2020, atendeu, em sua maioria, estudantes dos cursos de Agropecuária ou Agroindústria. Foram cerca de 406 vagas de moradia, servindo mais de 1.624 refeições por dia letivo aos estudantes internos dos *campi* Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão, até 16 de março de 2020, quan-



do as atividades presenciais foram interrompidas por conta da pandemia de Covid-19.



Oferece residência artística nos *campi* Agrícolas durante o período letivo Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão



Inclui 4 refeições diárias: café, almoço, jantar e lanche noturno > planejados por um profissional de Nutrição

Mais de **406** vagas de moradia

Mais de **1624** refeições por dia

Estudantes provenientes de **41** cidades

sendo: **37** de Pernambuco  
**2** de Alagoas  
**1** de Paraíba  
**1** de Sergipe

## PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE



**Recurso FNDE executado por 15 *campi***, apenas o Campus Afogados da Ingazeira não executou recursos do PNAE em 2020.

Em uma situação de normalidade, com o ano letivo completo (200 dias), são servidas no IFPE mais de 324.800 refeições, em cumprimento à Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, relativa ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com uma parcela dos recursos oriunda do FNDE/MEC.

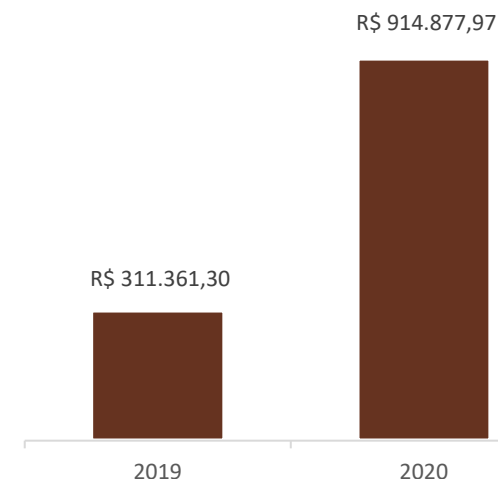
Ano a ano o IFPE tem obtido crescimento no uso dos recursos do PNAE. Enquanto em 2017 nenhum *campus* utilizou os recursos específicos para complemento na alimentação escolar e em 2018 e 2019 os recursos foram utilizados por quatro *campi* (Barreiros, Caruaru, Pesqueira e Vitória de Santo Antão), em 2020, 15 *campi* utilizaram os recursos do PNAE através do fornecimento de kits com alimentos não perecíveis (R\$ 638.311,24) e com a aquisição de alimentos fornecidos por agricultores familiares (R\$ 276.566,73) através de chamadas públicas, o que representou um crescimento de 294% em relação ao anterior.

# R\$ 914.877,97

**de recursos executados**

Em 2020, com todas as dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, 86% dos recursos recebidos do FNDE/MEC foram utilizados, o que permitiu a aquisição de 46.152 kg de alimentos de agricultores familiares e 114.789 kg de alimentos não perecíveis para distribuição entre os estudantes ao longo do ano.

## Utilização dos recursos do PNAE po ano



## BOLSA ESPORTE E LAZER / ARTE E CULTURA

A Assistência Estudantil do IFPE desenvolve suas ações de forma integrada com todas as instâncias do Instituto. Em virtude da pandemia de Covid-19, em 2020 várias atividades de Esporte e Lazer não foram realizadas, o que resultou em nenhum estudante sendo beneficiado com novas bolsas nessa categoria.

Já em relação às bolsas de Arte e Cultura, mesmo com os impactos da pandemia, foram beneficiados 51 estudantes, distribuídos da seguinte forma:

**51** estudantes beneficiados

sendo:

**8** estudantes do *Campus* Garanhuns

**7** estudantes do *Campus* Jaboatão dos Guararapes

**36** estudantes do *Campus* Recife

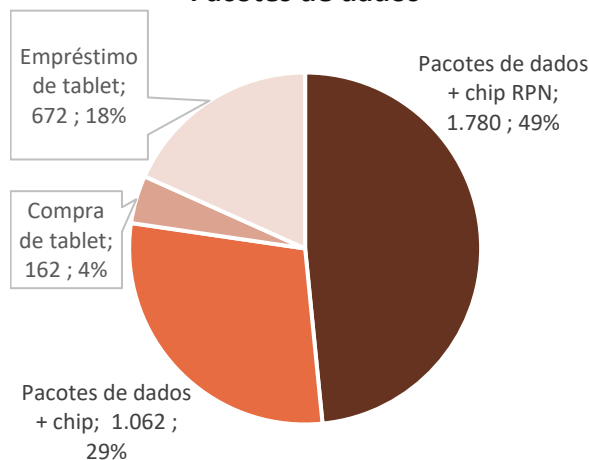
## PROGRAMA DE APOIO À INCLUSÃO DIGITAL

Em um ano atípico, em que a pandemia de Covid-19 impactou diretamente todas as atividades presenciais, o IFPE teve que se reinventar no que se refere à Assistência Estudantil. Para enfrentar o desafio de combater a evasão escolar, foram necessários ajustes nos programas existentes e a criação de um novo, o Programa de Apoio à Inclusão Digital do IFPE.

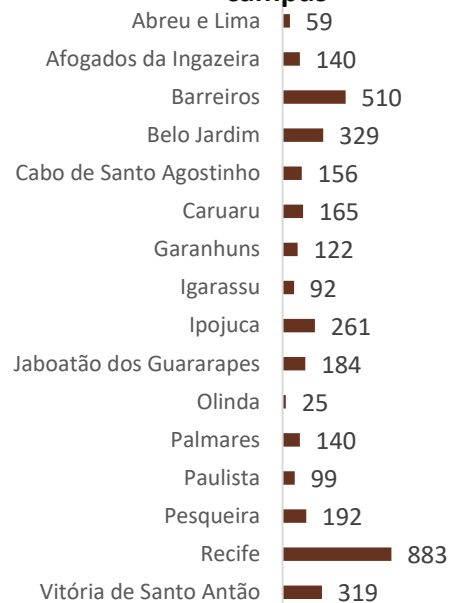
Esse programa contribuiu de forma significativa para que a meta física de estudantes assistidos estabelecida para 2020 fosse superada **em mais de 150%**, o que denota todo o esforço da instituição para superar os desafios impostos pela pandemia.

Foram **1.984 estudantes inscritos individualmente**. Entretanto, foram **3.870 benefícios concedidos**, tais como: entrega de chip + pacote de dados fornecidos pela RNP, liberação de recursos para aquisição de chip + pacote de dados, liberação de recursos para aquisição de tablets e empréstimo de tablets.

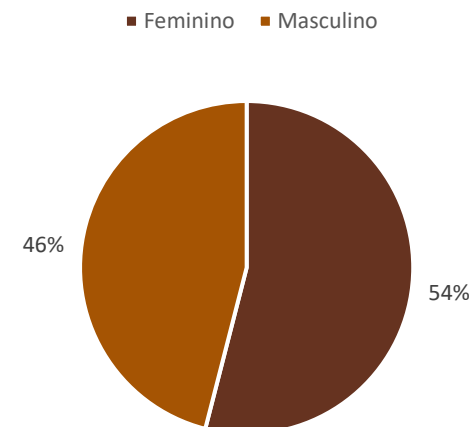
### Programas de apoio à Inclusão Digital Benefícios concedidos - Pacotes de dados



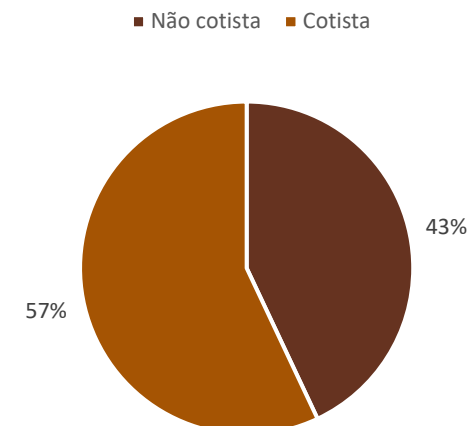
### Programa de Apoio à Inclusão Digital Benefícios concedidos por campus



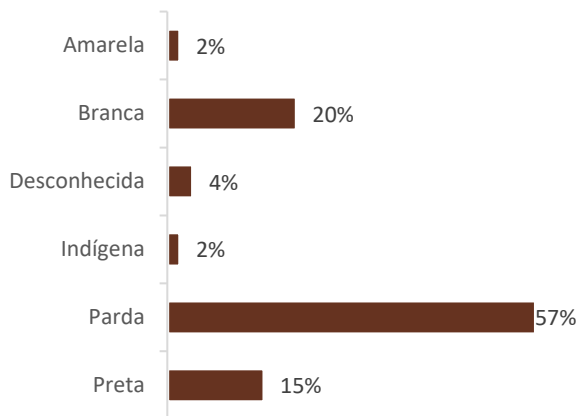
### Programa de Apoio à Inclusão Digital por sexo



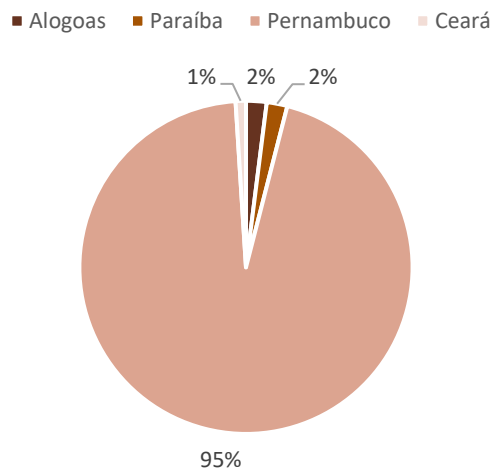
### Programa de Apoio à Inclusão Digital por regime de ingresso



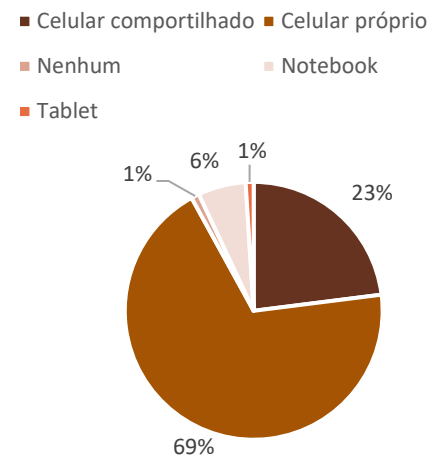
### Programa de Apoio à Inclusão Digital por raça



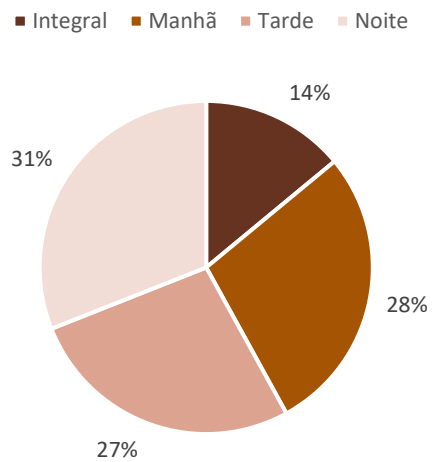
### Programa de Apoio à Inclusão Digital por estado de origem



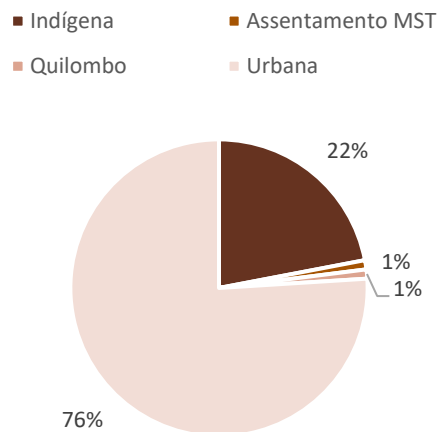
### Programa de Apoio à Inclusão Digital por dispositivo utilizado



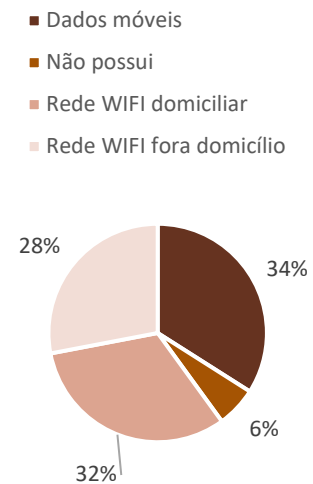
### Programa de Apoio à Inclusão Digital por turno



### Programa de Apoio à Inclusão Digital por zona de moradia



### Programa de Apoio à Inclusão Digital por acesso à internet



## 4.4.2 Infraestrutura, obras e projetos de engenharia e arquitetura

**3 obras concluídas**

1 *campus* | 2 blocos

**4 obras em andamento**

4 *campi*

**3 reformas concluídas**

Alojamento masculino; manutenção predial; sistema de esgoto e tratamento de efluentes.

O Departamento de Obras e Projetos (Dope), atuando de forma sistêmica, é responsável pela implantação, execução e manutenção da infraestrutura física do IFPE em seus 16 *campi* e na Reitoria. Assim, elabora, supervisiona e fiscaliza projetos, orçamentos e obras. O Dope ainda desenvolve o planejamento operacional, no que tange às edificações, sob os aspectos de construção, uso e ocupação do solo, bem como de manutenção e avaliação dos bens imóveis. Durante o ano de 2020, as ações desenvolvidas pelo Dope sempre observaram os eixos Consolidação das Obras da Expansão III e Obras de Ampliação e Melhoria da Infraestrutura dos *Campi* do IFPE, ambos do Plano de Contingência. É importante destacar que as obras do IFPE ficaram paralisadas entre os meses de março e abril de 2020, em razão de decreto estadual que proibia, em razão da pandemia, a realização de obras civis.

Após a retomada, em abril, foi dada continuidade a diversas construções, com destaque para a entrega do *Campus* Abreu e Lima, do Bloco de Enfermagem do *Campus* Pesqueira e do Bloco de Engenharia de Software do *Campus* Belo Jardim. No âmbito das reformas, o *Campus* Barreiros foi contemplado com a conclusão de três obras: o novo Alojamento Masculino, Telhados e Manutenções Prediais e o Sistema de Esgoto e Tratamento de Efluentes.

No que tange ao eixo Consolidação das Obras da Expansão III, a iniciativa previa a retomada das obras dos *campi* Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Palmares e Paulista, que haviam sido suspensas em razão da pandemia.

Das obras de maior proporção, estão em andamento as dos *campi* Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Palmares e Paulista, cada um com capacidade simultânea para aproximadamente 1.200 estudantes. Compõem ainda a Expansão III os *campi* Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho e Olinda, sendo esse último o único que não teve a construção iniciada até o momento.

O *Campus* Abreu e Lima, entregue em 2020, tem um terreno com 22,3 mil m<sup>2</sup>, área construída total de 6,3 mil m<sup>2</sup> e conta com 10 blocos incluindo salas de aula e administrativas, laboratórios, biblioteca, auditório, área de convivência, guarita e estacionamento, além de espaço para futuras expansões. A nova sede beneficiará cerca de 500 estudantes de imediato, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.



O *Campus Igarassu*, em fase final de obras, tem um terreno com 40,0 mil m<sup>2</sup>, área construída total de 7,0 mil m<sup>2</sup> e conta com 10 blocos incluindo salas de aula e administrativas, laboratórios, biblioteca, auditório, área de convivência, guarita e estacionamento, além de espaço para futuras expansões. A nova sede beneficiará cerca de 800 estudantes de imediato, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.



2019



2020

O *Campus Jaboatão dos Guararapes*, em fase final de obras, tem um terreno com 38,6 mil m<sup>2</sup>, área construída total de 6,4 mil m<sup>2</sup> e conta com 10 blocos incluindo salas de aula e administrativas, laboratórios, biblioteca, auditório, área de convivência, guarita e estacionamento, além de espaço para futuras expansões. A nova sede beneficiará cerca de 1.000 estudantes de imediato, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.



2019



2020

O *Campus Paulista*, em fase final de obras, tem um terreno com 30,0 mil m<sup>2</sup>, área construída total de 6,6 mil m<sup>2</sup> e conta com 10 blocos incluindo salas de aula e administrativas, laboratórios, biblioteca, auditório, área de convivência, guarita e estacionamento, além de espaço para futuras expansões. A nova sede beneficiará cerca de 900 estudantes de imediato, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.



2019



2020

O *Campus* Palmares, em fase final de obras, tem um terreno com 70,5 mil m<sup>2</sup>, área construída total de 7,1 mil m<sup>2</sup> e conta com 10 blocos incluindo salas de aula e administrativas, laboratórios, biblioteca, auditório, área de convivência, guarita e estacionamento, além de espaço para futuras expansões. A nova sede beneficiará cerca de 500 estudantes de imediato, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas para 2.640.



2019



2020

Em relação ao eixo Obras de Ampliação e Melhoria da Infraestrutura dos *Campi* do IFPE, com a iniciativa de retomada das obras em andamento nos *campi* anteriores à Expansão IIII, realizamos a entrega de todas, conforme detalhado a seguir.

O Bloco de Enfermagem, localizado no *Campus* Pesqueira, tem uma área construída de 1,2 mil m<sup>2</sup> e conta com laboratórios, ambientes administrativos e gabinetes para os professores. O bloco tem capacidade para cerca de 200 estudantes, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas.



O Bloco de Engenharia de Software, localizado no *Campus* Belo Jardim, tem uma área construída de 2,5 mil m<sup>2</sup>, é composto por 6 blocos menores e conta com salas de aula, laboratórios, ambientes administrativos e gabinetes para os professores. O bloco tem capacidade para cerca de 200 estudantes, permitindo a ampliação do número de vagas ofertadas.



No *Campus Barreiros*, as reformas realizadas beneficiam toda a sua comunidade acadêmica e eventuais visitantes, totalizando cerca de 2.500 pessoas. O novo Alojamento Masculino, cuja obra havia sido retomada após quase dez anos de interrupção, possui capacidade atual para 120 estudantes. A obra dos Telhados e Manutenções Prediais englobou serviços principalmente no Prédio Administrativo, no Laboratório de Solos e na Garagem. Por fim, a total reestruturação do Sistema de Esgoto e Tratamento de Efluentes garantirá uma melhoria da saúde e qualidade de vida de todos os servidores, discentes e visitantes do *campus*.



Alojamento masculino



Reforma telhado do Bloco Administrativo



Laboratório de Solos e Água



Garagem, Coordenação de Transporte e Manutenção e Laboratórios de Irrigação e Topografia

Através da entrega de novos espaços, bem como da reforma de sistemas e edificações existentes, a sociedade se beneficia com a disponibilização de instalações apropriadas para as atividades de diversos cursos, desde o nível técnico até a pós-graduação, alavancando o desenvolvimento técnico-científico e social da comunidade acadêmica de cada *campus* e das regiões circunvizinhas.

Como parte do planejamento de reformas, ampliações e novas construções, o Dope também é responsável pela elaboração e análise técnica de projetos de arquitetura e complementares de engenharia. Em 2020, foram analisados 96,9 mil m<sup>2</sup> de projetos em níveis básico, legal e executivo, criando expectativa para novas construções, tais como refeitórios e ginásios, e outras melhorias na infraestrutura física do IFPE.

Durante qualquer obra, é comum enfrentar dificuldades, como a necessidade de ajustes em projetos, na planilha orçamentária e no cronograma, além da tramitação e liberação de aditivos, etapas que acabam refletindo no atraso do cronograma. No caso das reformas, a imprevisibilidade é ainda maior. Essas barreiras tendem a ser ultrapassadas com o trabalho integrado com os demais setores da Reitoria, com destaque para o Gabinete da Reitoria, a Pró-Reitoria de Administração, a Procuradoria Federal junto ao IFPE, a Auditoria Interna e a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias, além das equipes gestoras dos *campi*.

## 4.4.3 Orçamento, finanças, patrimônio, produção e suprimento de bens e serviços

### 4.4.3.1 Gestão orçamentária e financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020 fixou para o IFPE (Reitoria e 16 *campi*) dotação para o atendimento de suas despesas no montante de R\$ 595,4 milhões, o que representava 0,42% do orçamento do Ministério da Educação. A compreensão das etapas da Execução da Despesa Pública poderá ser realizada através da leitura da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, quanto às suas três fases: empenho, liquidação e pagamento, que podem ser consultadas no [Portal da Transparência](#).

A ação orçamentária é a operação da qual resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para atender ao objetivo de um programa. Incluem-se também no conceito de ação as transferências obrigatórias ou voluntárias a outros entes da Federação e a pessoas físicas e jurídicas, na forma de subsídios, subvenções, auxílios e contribuições, por exemplo, e os financiamentos. Cabe apresentar as principais ações que serão trazidas, logo mais, nas tabelas de dotação e execução das despesas do IFPE nos anos de 2019 e 2020.

#### **20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - custeio**

#### **e investimento**

Finalidade: garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

Descrição: gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

#### **2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica**

Finalidade: suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.

Descrição: fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e

transporte, entre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.

#### **4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.**

Finalidade: promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Descrição: realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Para o orçamento de Pessoal, o IFPE trabalha com várias ações, sendo as principais: 20TP - pagamento de ativos da união; 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis e seus Dependentes; 2004 - Assistência Médica e Odontológica - Civis; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias; 0181 - Contribuição da União, de suas Autarquias.



## DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2020

2020					
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (A)	RP PAGO*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	498.676.838,00	488.319.703,04	488.005.243,01	449.529.950,18	39.465.754,92
CUSTEIO	84.081.306,00	79.624.537,84	65.611.065,85	62.083.558,76	16.420.190,03
INVESTIMENTOS	12.661.271,00	12.523.110,28	199.282,60	114.915,52	3.205.133,76
<b>TOTAL</b>	<b>595.419.415,00</b>	<b>580.467.351,16</b>	<b>553.815.591,46</b>	<b>511.728.424,46</b>	<b>59.091.078,71</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Nota: \*Restos a Pagar (RP) pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

## DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2019

2019					
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO (B)	RP PAGO*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	484.007.184,00	473.423.280,14	473.335.064,80	433.919.122,50	36.872.420,42
CUSTEIO	95.600.558,00	94.010.507,54	75.301.298,73	70.160.288,79	16.943.640,27
INVESTIMENTOS	2.977.462,00	2.972.346,14	301.148,30	218.722,59	7.303.501,43
<b>TOTAL</b>	<b>582.585.204,00</b>	<b>570.406.133,82</b>	<b>548.937.511,83</b>	<b>504.298.133,88</b>	<b>61.119.562,12</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

## VARIAÇÕES ENTRE O VALOR PAGO EM 2020 E 2019 (R\$ E PERCENTUAL)

DESPESA	VARIAÇÃO R\$ (C)=A-B	VARIAÇÃO % (D)=A/B
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.610.827,68	1,04
CUSTEIO	-8.076.730,03	0,88
INVESTIMENTOS	-103.807,07	0,53

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

## RECURSOS RECEBIDOS POR OUTROS ÓRGÃOS

Além dos valores estipulados na LOA, o IFPE recebeu recursos orçamentários de outras unidades através de Termo de Execução Descentralizada (TED), empenhando conforme quadro abaixo.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA - ÓRGÃO	GRUPO DESPESA	RECURSOS EMPENHADOS 2019
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.253.822,83
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	180.910,16
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	119.718,20
	INVESTIMENTOS	1.506.443,32
<b>TOTAL</b>		<b>3.060.894,51</b>

Em 2020, os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista civil totalizaram R\$ 488,0 milhões, 88% do total liquidado no exercício. Os pagamentos das despesas de custeio totalizaram R\$ 65,6 milhões, correspondentes a 11,8% desse total. As despesas de custeio são 12,8% menores do que no ano anterior.

## EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2020

DESPESAS CORRENTES	2020			
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	488.319.703,04	488.005.243,01	449.529.950,18	39.465.754,92
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	307.957.418,02	307.957.418,02	279.088.890,97	30.119.776,83
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	88.404.453,52	88.404.453,52	81.507.506,97	6.678.980,12
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	60.289.871,76	60.282.174,17	60.282.174,17	16.920,40
OUTRAS DESPESAS	31.667.959,74	31.361.197,30	28.651.378,07	2.650.077,57
CUSTEIO	81.178.989,03	66.376.886,36	62.817.277,27	16.557.927,77
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	12.433.165,26	7.788.182,00	7.659.164,88	4.818.900,02
LOCACAO DE MAO DE OBRA	21.139.626,62	17.157.928,61	16.782.315,89	3.019.465,28
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	15.503.217,21	14.726.978,38	13.603.845,19	693.696,70
OUTRAS DESPESAS	32.102.979,94	26.703.797,37	24.771.951,31	8.025.865,77
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	569.498.692,07	554.382.129,37	512.347.227,45	56.023.682,69

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

## EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2019

DESPESAS CORRENTES	2019			
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	473.423.280,14	473.335.064,80	433.919.122,50	36.872.420,42
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	296.714.011,86	296.714.011,86	266.594.235,03	28.633.786,95
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	83.220.181,88	83.220.181,88	76.541.201,76	5.923.452,68
OBRIGACOES PATRONAIS	58.469.961,62	58.438.923,71	58.435.620,31	9.394,34
OUTRAS DESPESAS	35.019.124,78	34.961.947,35	32.348.065,40	2.305.786,45
CUSTEIO	94.414.249,02	75.546.979,27	70.388.153,14	17.696.510,20
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	21.737.086,52	16.093.203,99	15.213.970,02	7.307.847,96
LOCACAO DE MAO DE OBRA	18.709.494,33	14.947.896,00	13.997.431,68	3.158.060,96
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.937.042,10	14.055.270,85	13.613.671,15	712.830,63
OUTRAS DESPESAS	39.030.626,07	30.450.608,43	27.563.080,29	6.517.770,65
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	567.837.529,16	548.882.044,07	504.307.275,64	54.568.930,62

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

De acordo com uma das premissas básicas do Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) do IFPE de 2020, [Resolução nº 92 de 16 de dezembro de 2019, do Conselho Superior do IFPE](#) (reformulada pela [Resolução nº 35 de 17 de julho de 2020](#)), a execução ocorreu de forma descentralizada, visto que os *campi* têm autonomia administrativa para gestão da dotação a eles consignadas.

Foram realizadas alterações orçamentárias (remanejamentos) entre Grupos de Despesas, de Outras Despesas Correntes para Investimento, no total de R\$ 10.658.912,00 — valor derivado de economia decorrente do momento de calamidade pública resultante da pandemia de Covid-19 —, em virtude da baixa dotação para Investimentos na LOA, tendo em vista que o valor estabelecido foi insuficiente para atender à demanda da instituição, que se encontra em expansão, com a construção de sedes próprias de alguns *campi* (necessitando adquirir material permanente, como livros, mobiliário, equipamentos e computadores) e a reforma de estruturas físicas.

Seguem valores remanejados por ações orçamentárias:

**20RL = R\$ 9.652.802,00**

Resultado da paralisação das atividades presenciais na Reitoria e nos *campi* do IFPE, medida adotada para a prevenção e/ou diminuição de casos de infecção pelo coronavírus na instituição, em atendimento às determinações das autoridades sanitárias locais, originando uma redução nos gastos com serviços, aquisições essenciais e

viagens (combustível, diárias e passagens aéreas).

**4572 = R\$ 369.674,00**

Resultado do cancelamento ou adiamento de diversas ações de capacitação nacionais e internacionais (congressos, cursos, seminários, oficinas) previstas para ocorrer no ano de 2020.

**2994 = R\$ 636.436,00**

Com a suspensão das atividades presenciais, não houve despesas com alguns programas estudantis internos no primeiro semestre, nem viagens pedagógicas, bem como não aconteceu a 2ª entrada de estudantes do Proeja.

## EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2020

DESPESAS DE CAPITAL	EMPENHADO	2020		
		LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
INVESTIMENTOS	14.029.553,60	416.130,20	138.554,32	30.087.018,48
OBRAS E INSTALAÇÕES	4.830.358,53	284.828,07	7.252,19	27.751.683,12
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.199.195,07	131.302,13	131.302,13	2.228.585,88
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	0,00	0,00	0,00	27.451,00
OUTRAS DESPESAS	0,00	0,00	0,00	79.298,48
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>14.029.553,60</b>	<b>416.130,20</b>	<b>138.554,32</b>	<b>30.087.018,48</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

## EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2019

DESPESAS DE CAPITAL	EMPENHADO	2019		
		LIQUIDADO	PAGO	RP PAGO
INVESTIMENTOS	12.134.806,83	878.889,32	796.463,61	57.603.118,70
OBRAS E INSTALAÇÕES	8.315.968,13	590.889,36	590.889,36	44.888.676,71
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.699.647,41	275.558,15	193.132,44	12.502.967,99
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	27.451,00	0,00	0,00	211.474,00
OUTRAS DESPESAS	91.740,29	12.441,81	12.441,81	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>12.134.806,83</b>	<b>878.889,32</b>	<b>796.463,61</b>	<b>57.603.118,70</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (18/2/2020).

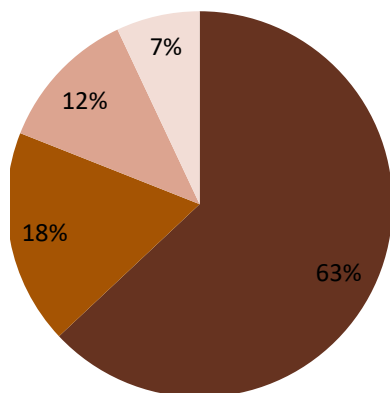
Nota: \*RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

As despesas com investimentos totalizaram R\$ 416,1 mil em 2020 (0,08% do total liquidado no exercício). Essas despesas são 47,35% das realizadas no ano anterior, devido ao menor valor na LOA para o IFPE e à redução dos recebimentos de orçamentos de outras unidades via TED. Sobressai o valor de R\$ 284,8 mil em obras e instalações, correspondente a 68,4% do total investido no exercício.

Ao se analisarem as despesas liquidadas, relacionadas abaixo, é possível constatar a redução relevante dos desembolsos com diárias, passagens e serviços terceirizados, decorrente da adoção do trabalho remoto, em virtude da pandemia de coronavírus, da realização de reuniões por videoconferência e da adesão das empresas que prestam serviço de mão de obra exclusiva ao Instituto ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda. No que concerne às despesas de pessoal, é possível identificar uma redução de 61,62% das despesas com o pagamento do auxílio-transporte.

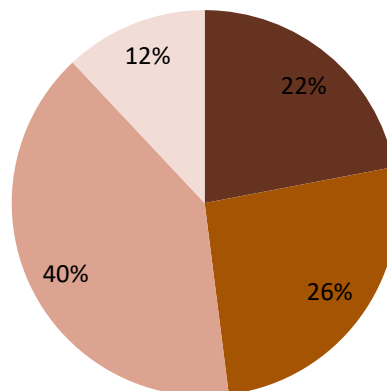
ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS		VARIÇÃO R\$	VARIÇÃO %
	DEZ/2020	DEZ/2019		
DIARIAS - PESSOAL MILITAR		619,50	619,50	100,00
PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS.		15.185,24	15.185,24	100,00
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	79.264,11	830.869,89	751.605,78	90,46
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	66.526,35	418.067,12	351.540,77	84,09
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	228.946,80	741.293,90	512.347,10	69,12
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	143.394,08	424.496,52	281.102,44	66,22
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P. FISICA	805.538,46	2.248.723,43	1.443.184,97	64,18
AUXILIO-TRANSPORTE	492.603,55	1.283.477,04	790.873,49	61,62
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	7.788.182,00	16.093.203,99	8.305.021,99	51,61
SENTENCAS JUDICIAIS	204.721,12	417.886,25	213.165,13	51,01
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	619.126,34	1.024.426,01	405.299,67	39,56
AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	51.360,00	77.000,00	25.640,00	33,30
CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	414.135,72	572.063,49	157.927,77	27,61

**Detalhamento da despesa com pessoal em 2020**



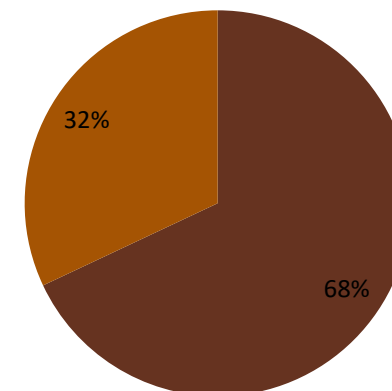
- Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal civil
- Aposent. RPPS, Reser. Remuner. e Refor. Militar
- Obrigações patronais
- Outras despesas

**Detalhamento da despesa com custeio em 2020**



- Auxílio financeiro a estudantes
- Locação de mão de obra
- Outras despesas
- Outras serviços de terceiros PJ - OP. INT. ORC.

**Detalhamento da despesa com investimentos em 2020**



- Obras e instalações
- Equipamento e material permanente

## RESTOS A PAGAR

Houve baixa variação no valor total dos empenhos inscritos em relação ao exercício anterior. Os restos a pagar não processados inscritos dizem respeito aos seguintes grupos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais (1,09%), Outras Despesas Correntes (51,52%) e Investimentos (47,38%).

### RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS

GRUPO DESPESA	2020	2019
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	314.460,03	88.215,34
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.802.102,67	18.867.269,75
INVESTIMENTOS	13.613.423,40	11.255.917,51
TOTAL	28.729.986,10	30.211.402,60

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

### RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS)

ANO DE EMISSÃO	2020	2019
2010	2.437,45	0,00
2011	27.350,31	17.829,16
2012	20.868,60	0,00
2013	6.272,55	15.786,46
2014	10.439,65	391.931,24
2015	691,47	630.513,48
2016	8.175,68	1.989.839,48
2017	4.455.709,13	3.058.670,94
2018	4.231.594,79	742.811,72
2019	913.908,84	0,00
TOTAL	9.677.448,47	6.847.382,48

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Em 2020 observa-se uma maior concentração de cancelamentos dos restos a pagar em 2017 (46,04%) e 2018 (43,73%), em razão do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986 (atualizado por outros decretos), o qual estipulou prazos e procedimentos para os empenhos emitidos nesses anos, que, em caso de não cumprimento, seriam cancelados em 31 de dezembro de 2020. Dessa forma, houve as anulações.

### 4.4.3.2 Gestão de custos

A Gestão de Custos no Setor Público visa ao atendimento do art. 50, § 3º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A gestão das informações de custos do governo federal ocorre a partir dos dados extraídos dos sistemas estruturantes (SIAFI, Siape, SIOP e Siorg), que são tratados e disponibilizados pelo Sistema de Informações de Custos (SIC). Com base nessas informações, o [Portal de Custos](#) foi desenvolvido com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto público, sendo importante mecanismo de apoio à tomada de decisão dos gestores públicos do governo federal.

A partir da implantação da Gestão de Custos no âmbito do IFPE, será possível segregar as despesas e os custos relacionados à prestação de serviço à sociedade de maneira a otimizar os recursos institucionais, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do gasto e do processo de tomada de decisão quanto à abertura de cursos, à ampliação de vagas e ao redirecionamento da oferta de vagas/cursos.

No IFPE, a implementação da gestão de custos das áreas finalísticas e de suporte, ainda não realizada, é um desafio que tem o fito de demonstrar em que medida eles se relacionam ao alcance da

missão institucional e contribuem para tal. Pretende-se que a introdução de centros de custos potencialize o processo permanente de busca de racionalização, eficiência e rateio de despesas e custos, de maneira a quantificar o custo médio por aluno, custo de aluno por curso e outros indicadores necessários.

### 4.4.3.3 Gestão de licitações e contratos

**17** unidades  
contratantes do IFPE

Redução:

**-41%** material  
de consumo

**-46,2%** serviços de  
energia elétrica

**-74%** material  
de expediente

**-56%** material elétrico  
e eletrônico

As contratações realizadas pelo IFPE seguiram o disposto na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (Lei Geral das Licitações), na Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 (institui a modalidade pregão), no Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 (revogado), no Decreto 10.024, de 20 de setembro de 2019 (regulamenta o pregão eletrônico) e nas Instruções Normativas nº 1, de 4 de abril de 2019, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia (contratação de soluções de TI) e nº 5, de 6 de maio de 2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (contratação de serviços de

execução indireta) e demais atos normativos e princípios que regem as licitações e contratos e a Administração Pública em geral.

### Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para funcionamento administrativo

Os dados apresentados a seguir são oriundos do Painel de Custeio Administrativo, que se refere, estritamente, ao orçamento empenhado do exercício 2020, excluindo-se os valores de períodos anteriores, liquidados/apropriados e pagos por meio de restos a pagar.

Considerando os subitens das despesas descritas na nota metodológica do boletim de despesas com Custeio Administrativo do Ministério da Economia, os principais gastos foram:

DESPESAS DE CUSTEIO 2020		
Item da Despesa	Total Gasto no Item	% do Total Geral
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$10.416.246,00	27,51%
Vigilância Ostensiva	R\$8.982.545,00	23,73%
Limpeza e Conservação	R\$ 4.996.940,00	13,20%
Material de Consumo	R\$2.907.383,00	7,68%
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 2.498.589,00	6,60%
Outros	R\$ 8.056.363,00	21,28%
<b>Total de Gastos por Item de Despesas</b>	<b>R\$ 37.858.066,00</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (22/1/2021).

Considerando a redução de despesas ocorrida em virtude das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia do coronavírus (Covid-19), descritas no Plano de Contingência, apresenta-se o quadro abaixo destacando os itens de maior relevância:

Item da Despesa	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	R\$10.416.246,00	R\$ 12.384.226,00	-15,9%
Vigilância Ostensiva	R\$8.982.545,00	R\$ 9.693.479,00	-7,3%
Limpeza e Conservação	R\$ 4.996.940,00	R\$ 4.639.645,00	7,7%
Material de Consumo	R\$2.907.383,00	R\$ 5.402.468,00	-41,4%
Serviços de Energia Elétrica	R\$ 2.498.589,00	R\$ 4.265.216,00	-46,2%
Outros	R\$ 8.056.363,00	R\$ \$ 11.150.367,00	-27,7%
<b>Total de Gastos</b>	<b>R\$ 37.858.066,00</b>	<b>R\$ 47.535.401,00</b>	<b>-20,4%</b>

Fonte: Painel de Custeio Administrativo e Tesouro Gerencial - SIAFI (2019 e 2020)

Devido à suspensão das atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão, as contratações dos serviços essenciais com mão de obra dedicada, tais como condução de veículos, portaria e cozinheiro, sofreram alterações, conforme estudo previamente realizado, de forma a adequar a demanda de serviço contratada em função da necessidade momentânea da Administração, bem como seguir as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Economia. Isso implicou a redução da despesa demonstrada no quadro acima, destacando-se aqueles serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional.

Com relação aos serviços de vigilância ostensiva e limpeza e conservação, percebe-se uma variação mais tímida, pela própria natureza das atividades desses serviços, que precisaram ser intensificados em virtude da pandemia, sendo necessário aumentar a frequência de limpeza das áreas internas e manter, sem redução ou adequação de carga horária, o serviço de vigilância de forma a garantir a segurança patrimonial da instituição.

PRINCIPAIS GASTOS COM SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL			
Natureza de Despesa	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
33903701 – Apoio administrativo, técnico e operacional	R\$ 8.262.034,00	R\$ 8.693.444,00	-5,0%
33903979 - Serv. de apoio administrativo, técnico e operacional	R\$ 1.279.458,00	R\$ 2.148.168,00	-40,4%
33903607 - Estagiários	R\$ 518.021,00	R\$ 855.115,00	-39,4%
33903901 - Assinaturas de periódicos e anuidades	R\$ 318.713,00	R\$ 548.889,00	-41,9%
33903606 - Serviços técnicos profissionais	R\$ 0,00	R\$ 69.358,00	-100,0%
33903941 - Fornecimento de alimentação	R\$ 0,00	R\$ 34.051,00	-100,0%
33903974 - Fretes e transportes de encomendas	R\$ 38.020,00	R\$ 35.200,00	8,0%
<b>Total</b>	<b>R\$ 10.416.246</b>	<b>R\$ 12.384.225</b>	<b>-15,9%</b>

Fonte: Painel de Custeio Administrativo e Tesouro Gerencial - SIAFI (2019 e 2020)

A suspensão das atividades presenciais das atividades finalísticas e a promoção do trabalho remoto de algumas atividades administrativas também contribuíram para a redução de outros serviços continuados e para a aquisição de materiais e insumos, como por exemplo o serviço de energia elétrica e a aquisição de material de consumo. Analisando-se mais detalhadamente o gasto com material de consumo, verifica-se que a principal despesa diminuída foi com aquisição de gêneros alimentícios, o que se deu em virtude do não funcionamento dos refeitórios estudantis. O momento vivenciado também trouxe oportunidades para a realização de outros serviços necessários, como manutenções de instalações e bens imóveis e aquisições represadas, como a de materiais de processamento de dados.



PRINCIPAIS GASTOS COM MATERIAL DE CONSUMO			
Natureza de Despesa	Exercício 2020	Exercício 2019	Varição (%)
33903007 - Gêneros de alimentação	R\$ 573.305,00	R\$ 3.281.935,00	-83%
33903016 - Material de expediente	R\$ 249.187,00	R\$ 969.390,00	-74%
33903023 - Uniformes, tecidos e aviamentos	R\$ 254.566,00	R\$ 442.473,00	-42%
33903026 - Material elétrico e eletrônico	R\$ 158.828,00	R\$ 362.654,00	-56%
33903024 - Material para manutenção de bens imóveis/instalações	R\$ 1.035.366,00	R\$ 299.095,00	246%
33903017 - Material de processamento de dados	R\$ 633.221,00	R\$ 27.624,00	2192%
33903029 - Material para áudio, vídeo e foto	R\$ 2.909,00	R\$ 0,00	100%
33903039 - Material para manutenção de veículos	R\$ 0,00	R\$ 19.299,00	-100%
<b>Total</b>		<b>5.402.470,00</b>	<b>-46%</b>

Fonte: Painel de Custeio Administrativo e Tesouro Gerencial - SIAFI (2019 e 2020)

## CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E JUSTIFICATIVAS

Entre as contratações mais relevantes, destacam-se as relativas ao funcionamento administrativo do IFPE, especialmente serviços de vigilância ostensiva, limpeza e conservação, apoio administrativo e manutenção predial, tendo em vista tratar-se de terceirização de mão de obra essencial à manutenção das atividades institucionais.

Destacamos, ainda, a contratação de empresa especializada para execução de inventário patrimonial com o objetivo de identificar os bens patrimoniais das unidades do IFPE (Reitoria e *campi*), sua localização e condições de uso, bem como o saneamento de eventuais irregularidades e registro dos bens em sistema de informação com vistas a migração para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), solução desenvolvida pelo Serpro, para o Ministério da Fazenda, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte e que deve ser implementada até 1º de dezembro de 2021 em autarquias, fundações e empresas públicas dependentes. A contratação é oriunda do Pregão Tradicional nº 02/2020 da UASG 158136 – IFPE- Reitoria, licitação ocorrida após revogação do Pregão Tradicional nº 04/2019 da mesma UASG. É importante ressaltar que a realização de nova licitação resultou na econo-

micidade de recursos públicos, considerando a queda do valor de mercado do serviço contratado, proporcionando a homologação e posterior contratação do serviço com valor inferior àquele de 2019.

Observa-se ainda a importância da contratação centralizada de desktops e notebooks (Pregão SRP nº 01/2020 da UASG 155228 – IFPE – *Campus Igarassu*), com o objetivo de suprir as necessidades dos *campi* e da Reitoria e a contratação do sistema Banco de Preços (Inexigibilidade nº 06/2020 da UASG 158136 – IFPE – Reitoria), que visa ao aperfeiçoamento das pesquisas de preços inerentes à fase interna dos processos licitatórios e fornecerá à Administração mais segurança, eficiência, agilidade e transparência nos trâmites processuais através de uma plataforma multifuncional que desburocratiza o processo licitatório, orientando o gestor na tomada de decisões.

Por fim, é relevante também mencionar a aquisição de EPIs e materiais de consumo, bem como de equipamentos com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica e ações de extensão, visando à implementação de ações para enfrentamento do novo coronavírus (Covid-19) e à busca da redução dos impactos gerados pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais para estudantes, servidores e sociedade em geral.

## CONTRATAÇÕES DIRETAS: PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO, PRINCIPAIS TIPOS E JUSTIFICATIVAS PARA REALIZAÇÃO

Os enquadramentos dessas contratações justificam-se, em grande maioria, pelo valor, no caso de dispensa de licitação, ou pela inviabilidade de competição, para inexigibilidade, e baseiam-se nos arts. 24 e 25 da Lei nº 8.666, de 1993.

Importante destacar que a Lei nº 13.939, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, admitiu, de forma justificada, a realização de dispensa de licitação temporária, utilizando o Sistema de Registro de Preços (SRP), enquanto perdurar a emergência de saúde pública. Nesse sentido, o IFPE utilizou essa norma para realizar aquisições importantes no combate a pandemia, como o Pregão SRP nº 01/2020 da UASG 158136 – IFPE Reitoria, para compra de equipamentos e materiais para fabricação de protetores faciais (face shields) e de álcool 70% para atender à demanda de hospitais públicos e filantrópicos do estado de Pernambuco, uma ação desenvolvida pela Rede Federal em parceria com a Setec/MEC.

Além dessas contratações relativas à Covid-19, destacam-se, entre as contratações diretas realizadas no ano de 2020, a contratação de cursos de aperfeiçoamento — entre os quais um voltado para os servidores do Departamento de Obras e Projetos —, a contratação de solução para emissão de certificados digitais e a contratação de prestação de serviço referente ao cartão BB Pesquisador para utilização como meio de pagamento pelos pesquisadores em seus projetos de pesquisa.

Em relação ao número de processos, segundo o Portal de Compras do Governo Federal, em 2020 foram realizados 283 processos de compras homologados, distribuídos em pregões, dispensas de licitação, inexigibilidades, cotações eletrônicas e regimes diferenciados de contratação.

Por fim, destacamos que em 2020 foram realizadas cinco contratações por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC): reforma do alojamento masculino do *Campus* Vitória de Santo Antão – RDC 01/2020 da UASG 158465; implantação da 1ª etapa de acessibilidade do *Campus* Recife – RDC 01/2020 da UASG 158464; reforma de calhas em vários blocos do *Campus* Ipojuca – RDC 01/2020 da UASG 158463; e construção de quadras de areia e pavimentação intertravada – RDC 01/2020 da UASG 151910 e instalação de usina fotovoltaica – RDC 02/2020 da UASG 151910, ambas do *Campus* Garanhuns.

## PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Um dos principais desafios para o ano de 2021 é a criação da Central de Compras do IFPE, com o objetivo de fortalecer as compras compartilhadas entre todas as 17 unidades e buscar aquisições a preços mais competitivos por meio de processos mais eficientes, além da criação de um banco de especificações de objetos a serem adquiridos, de forma a viabilizar a padronização dessas aquisições e, ainda, o aperfeiçoamento dos processos de gestão e fiscalização de contratos de forma a garantir a qualidade das prestações de serviços contratadas.

### 4.4.3.4 Gestão patrimonial e infraestrutura

As Unidades Gestoras do IFPE atuam em conformidade, na gestão dos bens móveis e imóveis, nos termos dos arts. 37, 70 e 75 da Constituição Federal, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, da Instrução Normativa nº 205, de 8 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República, da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, e da Portaria nº 0799/2015-GR, de 15 de maio de 2015, que dispõe sobre o Manual de Procedimentos Administrativos da Gestão do Patrimônio e Almoxarifado do IFPE.

O sistema de controle auxiliar ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) é o Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP), desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, cuja versão utilizada pela instituição dispõe de método de controle de estoque incompatível com a legislação vigente e não procede ao cálculo da depreciação dos bens.

A partir da execução de inventário geral do IFPE, do cálculo da depreciação dos bens e da migração do SUAP para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads), sistema definido como estruturante para toda a Administração Pública Federal, espera-se a melhoria da mensuração e evidenciação das informações sobre o patrimônio

institucional, que é diverso e contempla desde os equipamentos de laboratórios dos *campi* industriais até os semoventes, que são utilizados em aulas práticas e atividades de extensão e pesquisa pelos *campi* de vocação agrícola.

No que concerne à Gestão dos Bens Imóveis, as Unidades Gestoras (*campi* e Reitoria) fazem a gestão através do registro no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial (SPIUNET), sistema estruturante da Secretaria do Patrimônio da União que é integrado ao SIAFI, sendo a avaliação dos referidos imóveis ação da Diretoria de Obras e Projetos, no intuito de mantê-los atualizados e regularizados nos sistemas oficiais do Poder Executivo.

#### 4.4.3.4.1 Investimentos em infraestrutura e equipamentos

No exercício de 2020, o Instituto Federal de Pernambuco executou R\$ 27.542.923,47 com despesas de investimento. No quadro abaixo, pode-se verificar as principais despesas de 2020:

Natureza de Despesa Detalhada	Liquidações Totais (exercício e RPNP)	% do Total Geral
44905191 - Obras em andamento	R\$ 25.218.911,50	91,56%
44905204 - Aparelhos de medição e orientação	R\$ 73.930,71	0,27%
44905208 - Apar. equip. utens. med., odont., labor. hospit.	R\$ 146.932,83	0,53%
44905212 - Aparelhos e utensílios domésticos	R\$ 617.370,65	2,24%
44905218 - Coleções e materiais bibliográficos	R\$ 199.994,61	0,73%
44905224 - Equip. proteção, segurança e socorro	R\$ 7.450,00	0,03%
44905234 - Máquinas, utensílios e equip. diversos	R\$ 135.899,80	0,49%
44905242 - Mobiliário em geral	R\$ 780.167,11	2,83%
44905242 - Equipamentos de TIC - impressoras	R\$ 28.048,00	0,10%
<b>Total</b>	<b>R\$ 27.542.923,47</b>	

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2020

Obras em andamento: no intuito de promover a manutenção das estruturas construídas e a criação de novos espaços, o IFPE executou R\$ 25.218.911,50 de créditos orçamentários com obras em andamento, os quais representaram mais de 90% das liquidações com crédito de investimento do Instituto;

- Aparelhos de Medição e Orientação: aquisição de equipamentos destinados aos laboratórios didáticos dos *campi*;
- Aparelhos, Equipamentos, Utensílios Médico-Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares: estruturação de laboratórios didáticos dos cursos existentes;
- Aparelhos e Utensílios Domésticos: o maior percentual de equipamentos dessa natureza se refere à aquisição de condicionadores de ar, além de instrumentos para laboratórios;
- Coleções e Materiais Bibliográficos: investimento em bens para estruturação de bibliotecas;

- Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro: equipamento para estruturação da segurança sanitária da comunidade acadêmica;
- Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos: aparelhagem necessária para estruturação de laboratórios e áreas comuns;
- Mobiliário em Geral: aquisição de produtos para estruturação das áreas administrativas, salas de aula, laboratórios e demais áreas;
- Equipamentos de TIC – Impressora: investimento na estruturação de laboratórios com equipamentos, em especial aqueles para desenvolvimento de materiais (como protetores faciais) para uso por profissionais da linha de frente no combate à Covid-19.

#### 4.4.3.4.2 Despesas com locação de imóveis, veículos e equipamentos

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	
Jaboatão - Contrato 07/2017	R\$ 245.420,63
Olinda - Contrato 01/2019	R\$ 275.000,00
Paulista - Contrato 04/2015	R\$ 77.138,94
Igarassu - Contrato 06/2017	R\$ 84.794,82
<b>Total</b>	<b>R\$ 682.354,39</b>

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2020

No primeiro quadrimestre de 2020, previa-se a mudança para a sede definitiva dos *campi* Jaboatão dos Guararapes e Igarassu, a qual não se concretizou em virtude da não conclusão das obras, que atrasaram devido à pandemia de coronavírus. No intuito de viabilizar a mudança dos referidos *campi* e a redução de despesas com

locação de imóveis, a Diretoria de Obras e Projetos, em conjunto com as Direções-Gerais dos *campi*, está replanejando as ações de maneira a finalizar as obras e a mudança ainda no primeiro semestre de 2021.

Item da Despesa	Total Gasto
33903912 - Locação de máquinas e equipamentos	R\$ 208.543,34
33903303 - Locação de meio de transporte	R\$ 114.900,12

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2020

No que se refere às despesas com locação de veículos e equipamentos em 2020, o valor de R\$ 114.900,12 se refere à locação de veículos por parte dos *campi* e da Reitoria para atender às demandas de deslocamento para execução de atividades administrativas, serviços comuns e a fiscalização das obras que se encontram em andamento. Ressalta-se que a aquisição de veículos se encontra vedada, sendo a locação uma das formas de atender às necessidades de deslocamento na instituição.

#### 4.4.3.4.3 Principais desafios e ações futuras

Há vários desafios para o exercício de 2021, sendo um deles a realização do Inventário Geral do IFPE, a saber: levantamento físico de bens dos 16 *campi*, da Reitoria e dos polos da Educação a Distância, com necessidade de conclusão dos trabalhos ainda no corrente exercício, para possibilitar a migração para o Siads; avaliação patrimonial dos bens e aplicação de nova etiqueta

de controle patrimonial. Ressalta-se que o estado de Pernambuco ainda se encontra em estado de calamidade pública, devido à pandemia de coronavírus, conforme o Decreto Estadual nº 49.959, de 16 de dezembro de 2020.

Ressalta-se que a migração para o Siads não foi realizada em 2020 pois, em razão de ação judicial, foi necessário revogar o Pregão nº 02/2019, cujo objeto era a contratação de empresa especializada em inventário. Assim, foi realizado um novo processo licitatório, que resultou na celebração de novo contrato, com previsão de início dos trabalhos para o dia 1º de março de 2021.

Outro desafio é a redução orçamentária da Ação 20RL (Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), uma vez que o Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2021 (PLN 28/2020) prevê uma redução de mais de R\$ 9 milhões nos recursos que são utilizados para custeio do funcionamento dos *campi* e da Diretoria de Educação a Distância (DEaD), bem como não há previsão de dotação orçamentária de investimento na Ação RG (Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional), ensejando, assim, a necessidade de que cada Unidade Gestora envide esforços no sentido de rever o Planejamento, adequar as despesas à nova realidade orçamentária e captar recursos através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), emendas parlamentares ou editais publicados por agências de fomento.

Destacamos, como ações futuras, a implantação do TáxiGov no IFPE, fruto de ação conjunta desse

Instituto com a Central de Compras do Governo Federal que resultou na chegada do Projeto Táxi-Gov Pernambuco para os órgãos públicos instalados na Região Metropolitana do Recife, possibilitando a redução das despesas em deslocamentos de curta distância, redirecionando a frota oficial e a locada para maiores distâncias.

Implantação do modelo de almoxarifado virtual para a Reitoria e mais nove *campi*, através da participação de Pregão da Central de Compras do Ministério da Economia, contribuindo, assim, para a redução da necessidade de manutenção de estoque, uma vez que a maior parte da instituição terá a seu dispor contrato de fornecimento de bens de consumo mediante demanda.

#### 4.4.3.5 Sustentabilidade ambiental

O IFPE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica de forma comprometida com uma prática cidadã e o desenvolvimento sustentável da sociedade, de modo que direcione suas iniciativas de maneira a adotar, nos seus vários Macroprocessos de Apoio e Finalísticos, uma atuação que contribua com o consumo sustentável dos recursos naturais e a contratação/aquisição de bens que obedeçam aos critérios de sustentabilidade previstos na legislação vigente.

Conforme quadro abaixo, é possível identificar que a despesa com energia elétrica diminuiu, no exercício de 2020, principalmente pela adoção do trabalho remoto, mas também pelos esforços

envidados no sentido da aquisição de bens que possuam selo do Programa Nacional de Conservação da Energia Elétrica para substituição com nível de eficiência menor, otimizando os recursos de custeio e também contribuindo com uso sustentável dos recursos.

Mês Lançamento	014/2020		014/2019		014/2018	
	Liquidações Totais (exercício e RPNP)	Pagamentos Totais (exercício e RPNP)	Liquidações Totais (exercício e RPNP)	Pagamentos Totais (exercício e RPNP)	Liquidações Totais (exercício e RPNP)	Pagamentos Totais (exercício e RPNP)
10835932000108 - Companhia Energética de Pernambuco	2.585.667,62	2.680.595,41	4.266.739,09	4.293.930,42	3.830.424,16	3.721.102,60
09769035000164 - Companhia Pernambucana de Saneamento	138.732,98	146.780,84	294.430,38	284.271,23	213.554,52	213.509,16
<b>Total</b>	<b>2.724.400,60</b>	<b>2.827.376,25</b>	<b>4.561.169,47</b>	<b>4.578.201,65</b>	<b>4.043.978,68</b>	<b>3.934.611,76</b>

Legenda: RPNP – Restos a pagar processados e não processados RAP – Restos a pagar

Fonte: Tesouro Gerencial

A redução das despesas com os credores Companhia Energética de Pernambuco e Companhia Pernambucana de Saneamento, referentes ao consumo de energia elétrica e água, respectivamente, justifica-se pela suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais devido à pandemia de Covid-19, em meados de março de 2020, acontecendo o retorno de algumas atividades administrativas, de forma gradativa, no mês de novembro de 2020.

No intuito de intensificar os esforços para atendimento ao disposto na Política Ambiental do IFPE, aprovada pela Resolução nº 41 de 29 de dezembro de 2017, do Conselho Superior do IFPE, as Pró-Reitorias de Integração e Desenvolvimento Institucional e de Administração, durante o exercício de 2020, planejaram o lançamento de chamada pública para participação de docentes das áreas de Engenharia Ambiental e Civil para formação de comissão técnica para elaboração de Diagnóstico sobre a Gestão de Resíduos Sólidos — de maneira a subsidiar a elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos do IFPE —, que constitui um dos desafios para o exercício de 2021.

Despesas com papel A4 e copos descartáveis (R\$)						
Item	2020		2019		2018	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Papel A4	1618	22.056,15	7700	107.492,51	8511	108.284,32
Copos Descartáveis	892	2.146,31	6231	16.577,55	4449	12.742,18

Fonte: SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública do IFPE (2020)

No que concerne às despesas com papel A4, é possível constatar uma redução significativa entre os exercícios 2019 para 2020, porém, em relação ao consumo de copos descartáveis, observa-se uma redução de cerca de 72% de 2019 para 2020, a qual pode ser atribuída também à suspensão das atividades acadêmicas e administrativas devido à pandemia.

Entretanto, há iniciativas em curso que ensejaram também a redução do consumo de papel, no exercício de 2020, e que implicarão a redução permanente das despesas com aquisição de toners, locação de impressoras e aquisição de papel, a exemplo da implantação do Sistema Eletrônico de Informações, que possibilitará a tramitação eletrônica de processos administrativos em substituição aos processos impressos.

#### 4.4.4 Comunicação, editorial, imagem, institucional e eventos

A Assessoria de Comunicação (Ascom) é a unidade responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das estratégias

e ações de comunicação do IFPE. Seu objetivo estratégico é realizar a gestão das ferramentas de comunicação para consolidar a imagem e a identidade da instituição, bem como para o cumprimento de sua missão. É importante ressaltar que a equipe de comunicação da Reitoria, composta por profissionais das áreas de jornalismo, design, marketing e audiovisual, trabalha de forma sistêmica e integrada aos profissionais dos *campi*.

No Plano de Contingência, a área possuía dois eixos, sendo Publicação de Notícias Institucionais, que visavam garantir a publicação das notícias de interesse dos públicos do IFPE no portal institucional e nas mídias sociais em consonância com a Política de Comunicação, e Produção Visual e Audiovisual, que visava garantir a produção de conteúdo visual e audiovisual para subsidiar os processos de comunicação.

Essas iniciativas foram orientadas pelas diretrizes estratégicas que conduzem a comunicação do IFPE, definidas na Política de Comunicação, documento que orienta e normatiza o relacionamento da instituição com seus diversos públicos estratégicos. As diretrizes que orientaram a comunicação no IFPE são:

1. aprimorar os fluxos de comunicação entre o IFPE e seus diversos públicos, dando maior visibilidade às ações e aos serviços prestados à sociedade;
2. consolidar o relacionamento institucional com a sociedade, viabilizando canais de feedback como forma de sinalizar a manutenção e ajustes das ações;
3. otimizar a gestão da comunicação no Instituto;
4. fortalecer ações de comunicação estratégica de forma integrada;
5. estimular a conscientização de todos os atores da instituição quanto a suas responsabilidades na construção da imagem e da identidade organizacionais.

Considerando as diretrizes anteriormente dispostas, é possível afirmar que a 1, a 2 e a 4 foram priorizadas durante o ano de 2020, principalmente diante da situação imposta pela pandemia do coronavírus, o que pode ser observado nas ações abaixo delineadas:

- Retomada da publicação da Newsletter E-Acontece, fortalecendo a comunicação do IFPE com seus públicos e dando maior visibilidade às ações desenvolvidas nos *campi* e na Reitoria;
- Criação das campanhas #ficaemcasa e #meulugarnoifpe nas mídias sociais, gerando engajamento da comunidade no período de suspensão das aulas e, posteriormente, no período de aulas remotas;

- Criação da campanha de ingresso para o semestre 2021.1;
- Reunião semanal com as assessorias de comunicação de todos os *campi* durante todos os meses, desde o início do trabalho remoto;
- Desenvolvimento da formação em Comunicação Inclusiva e para a Diversidade, em parceria com a Coordenação de Políticas Inclusivas da Proext;
- Produção de mídia espontânea por meio da atuação como assessoria de imprensa, com destaque para as campanhas de ingresso e a retomada/paralisação das aulas por conta da pandemia;
- Disponibilização de documentos institucionais para consulta pública;
- Publicação das resoluções do Conselho Superior do IFPE.

Diante da restrição do contato interpessoal imposta pela pandemia, a comunicação institucional ganhou um papel central no diálogo com a comunidade acadêmica. Foram realizadas 68 postagens, tanto no Instagram quanto no Facebook, sobre o coronavírus e/ou relacionada com a pandemia. As publicações nas mídias sociais, site e os textos enviados pelo e-mail marketing tornaram-se as principais fontes de informação de servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes sobre as atividades do instituto durante esse período. Os nossos perfis nas principais mídias sociais registraram aumento no número de seguidores. Em 2020 recebemos 3.400 novos inscritos

no Canal IFPE do YouTube, que se estabeleceu como a principal plataforma para a realização de transmissões ao vivo, fundamentais para a manutenção dos eventos acadêmicos neste período de atividades remotas. E contamos também com 10,1 mil novos seguidores no Instagram, canal de comunicação direta mais utilizado pela comunidade acadêmica para pedir informações e esclarecer dúvidas. Nossos perfis ocuparam ainda um papel importante como fonte segura de informação para a comunidade no repasse de medidas sobre os cuidados necessários para o controle da pandemia, compartilhando publicações de órgãos oficiais de saúde e estabelecendo parcerias com setores específicos do Instituto, como o grupo de trabalho de psicologia da Diretoria de Assistência Estudantil, que gerou uma série de publicações sobre o cuidado com a saúde mental durante a pandemia.

Destacamos como resultados principais:

- 346 notícias produzidas para o portal IFPE
- 161 vídeos produzidos e editados
- 14 arquivos de áudio editados
- 82 vídeos publicados no Canal IFPE do YouTube
- 53 transmissões ao vivo veiculadas no Canal IFPE no YouTube
- 693 publicações realizadas no Instagram
- 530 publicações realizadas no Facebook
- 15 releases enviados para a imprensa
- 15 edições da Newsletter E-Acontece

- 63 e-mails marketing disparados
- 423 projetos gráficos elaborados

O trabalho remoto impôs algumas dificuldades, mas também estimulou alguns avanços, como a maior articulação e colaboração entre as assessorias de comunicação dos *campi* e da Reitoria. Muitas das ações passaram a ser trabalhadas de maneira conjunta, com as experiências compartilhadas semanalmente através de reuniões dos comunicadores. A partir desses encontros, foi iniciado ainda o processo de construção do Manual de Mídias Sociais do Instituto, que se encontra em fase de redação.

Apresentamos a seguir as interações da comunidade nas redes sociais oficiais (Instagram e Facebook).

FACEBOOK			
Mês/Ano	Curtidas Totais	Posts	Média por post
01/2020	908	18	50,4
02/2020	385	12	32
03/2020	1.489	32	45,5
04/2020	1.014	29	34,9
05/2020	865	36	24
06/2020	1.157	30	38,5
07/2020	1.242	65	19,1
08/2020	757	71	9,8
09/2020	683	69	9,1
10/2020	790	87	9
11/2020	224	51	4,3
12/2020	404	36	11,2
01/2021	850	31	26,5
<b>Total 2020</b>	<b>9918</b>		
<b>Total</b>	<b>10769</b>		

INSTAGRAM			
Mês/Ano	Curtidas Totais	Posts	Média por post
01/2020	6.712	9	745,7
02/2020	6.995	13	538
03/2020	25.901	34	761,7
04/2020	11.593	25	463,72
05/2020	18.106	40	452,65
06/2020	14.408	48	300,2
07/2020	26.717	73	365,9
08/2020	21.402	87	246
09/2020	15.706	74	212,2
10/2020	23.704	91	260,4
11/2020	9.920	69	143,7
12/2020	19.671	65	302,6
01/2021	42.633	68	626,9
<b>Total 2020</b>	<b>200.835</b>		
<b>Total</b>	<b>243.468</b>		

#### 4.4.5 Pessoas

No âmbito do IFPE, o planejamento, a orientação, o direcionamento, a organização, o acompanhamento, a implementação e a avaliação de todas as atividades de gestão de pessoas e dos processos de trabalho, bem como a execução da política de pessoal, competem à Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE), unidade seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (Sipec).

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, o IFPE observa um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo governo federal

e órgãos de controle. Aliado a isso, por meio do Sistema de Trilhas de Auditorias de Pagamento, o IFPE monitora, no sistema SIAPE, o pagamento dos servidores, de forma a corrigir eventuais inconsistências.

Em destaque, ressaltam-se as provocações de ofício realizadas pelos principais órgãos de controle externo, o TCU e a CGU, bem como o controle interno, com destaque para a Auditoria Interna do IFPE. Esse conjunto consubstancia a manutenção e continuidade da conformidade dos processos e atos de pessoal.

A excepcionalidade do exercício, desde março de 2020, no contexto do estado de calamidade pública em decorrência do coronavírus, recepcionou, inclusive, um direcionamento efetivo da Auditoria Interna à verificação e à regularização de eventuais pagamentos indevidos de auxílio-transporte e adicionais ocupacionais a servidores, professores substitutos e estagiários, em razão do previsto pela Instrução Normativa nº 28/2020 do Ministério da Economia.

As ações e diligências administrativas, bem como o aprimoramento dos processos internos e sistêmicos à atuação ao cumprimento do previsto no ato normativo mencionado, é um dos destaques da efetiva participação do órgão de controle interno na conformidade da atuação dos gestores de pessoal no exercício de 2020.

Quanto aos órgãos de controle externo, dá-se destaque aos acórdãos proferidos e encaminhados pelo Conecta-TCU em matéria de pessoal, os quais variam quanto ao objeto e à temática, com

preponderância daquelas relativas a acumulação de cargos e às diligências junto à plataforma E-Pessoal.

Nesse contexto, o eixo do Plano de Contingência relativo ao atendimento dos órgãos de controle deu-se de forma efetiva, considerando que, em sua maioria, houve encaminhamento às instâncias competentes, recebimentos das respostas, comunicação com o SIPEC e envio das respostas aos órgãos demandantes e comunidade do IFPE.

Quanto às exigências administrativas à manutenção da conformidade perante às normas, a Diretoria de Gestão de Pessoas atua em:

- Controle e acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993: em 2020, em decorrência do regime de trabalho remoto adotado e à inevitabilidade de parte dos servidores estarem afastados das atividades presenciais pela condição vulnerável de saúde, a entrega das declarações deu-se nos pressupostos do Ofício Circular nº 006/2020/DGPE/IFPE, de 13 de julho de 2020, que previu a entrega da DBR 2020 – ano-calendário 2019 – até o décimo dia útil do retorno oficial das atividades efetivamente presenciais no IFPE. Nessa perspectiva, as Coordenações de Gestão de Pessoas dos *campi* e da Reitoria efetuam o respectivo controle, não tendo sido detectada nenhuma rejeição ou impedimento individual de entrega do documento durante o exercício.
- Controle e acompanhamento dos Registros de Admissão e Concessões, conforme dispõe o inciso



III do art. 71 da Constituição Federal 1988: houve decréscimo considerável da quantidade de atos admissionais na plataforma do E-Pessoal, considerando os anos anteriores (2018 e 2019). No entanto, tal redução não implica o descumprimento da obrigação administrativa em realizar a inclusão, mas, antes, uma redução da quantidade de admissões no respectivo exercício, a qual reflete inevitável e proporcional diminuições de atos.

Quantidade de Atos de Admissão no E-pessoal por exercício		
2018	2019	2020
118	213	63

- Processos e valores relativos à Reposição ao Erário: em relação ao que consta no eixo da Folha de Pagamento do Plano de Contingência do Grupo Pessoas, foram adotadas diligências internas e verificação de informações em decorrência da solicitação da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGDP) no que tange à Reposição ao Erário, nos termos do Comunica 562483. Em relação ao desconto direto em folha de pagamento, vê-se um decréscimo considerável dos valores totais desde 2018. Os dados abaixo consubstanciam uma possível melhoria dos procedimentos internos relacionados à folha de pagamento, com menos erros administrativos e mais ações diligentes.

Valores totais de Reposição ao Erário em Folha de Pagamento		
2018	2019	2020
R\$ 425.313,37	R\$ 361.960,09	R\$ 147.972,37

A instauração dos procedimentos administrativos conforme Orientação Normativa SGP/MP nº 5,

de 21 de dezembro de 2013, ocorreu por objetos variados, como rescisões e vacâncias em período de impossibilidade de operacionalização da folha de pagamento e restituição de valores pagos a título de per capita de saúde suplementar não comprovado pelo servidor.

## ACOMPANHAMENTO DE CONCESSÕES, LICENÇAS E BENEFÍCIOS.

Consoante o previsto no eixo de Elaboração, Publicação e Acompanhamentos de Atos Administrativos, a manutenção das elaborações e publicações das portarias, instruções normativas, editais e outras normas legais estabelecidas no Regimento Interno do IFPE ocorreu dentro das condições adequadas, pois houve plena manutenção dos benefícios legais e das orientações aos servidores, cumprimento das ações judiciais e outras ações, bem como o acompanhamento das normas editadas pelo governo federal.

Em relação ao exercício de 2019, houve redução no número de portarias publicadas pela Reitoria: enquanto em 2019 foram 1.713, em 2020 foram 1.416. Desse quantitativo, destacam-se as relacionadas a pessoal substituto (convocação, contratação e rescisão), as de alteração das autoridades de funções gratificadas e cargos de direção, as de concessão de benefícios e gratificações a servidores do quadro da Reitoria e as de designação de comissões e grupos de trabalho.

Portarias emitidas	
2019	2020
1.713	1.416

## AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Desde a emissão da Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, do Ministério da Educação dispondo sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas no âmbito dos Institutos Federais, a Diretoria de Gestão de Pessoas vem envidando esforços para adequar a realidade do IFPE ao estabelecido no documento. Em 2020, a instituição alcançou o total de 87% do quadro-modelo proposto pela portaria, com algumas variações entre o percentual de atingimento por *campus*.

Além de dimensionar o quantitativo de cargos e funções dos Institutos Federais, o ato normativo mencionado estabelece um quantitativo total de 1.510 professores EBTT e 1.165 servidores técnico-administrativos para o IFPE. Nesse sentido, apesar dos ingressos por meio de concurso público e outras formas, a instituição permanece com deficit de quantitativo previsto, conforme demonstrado na evolução do quadro funcional, o qual quantifica, em 2020, o total de 1.230 professores e 1.040 servidores técnico-administrativos.

Apesar dos mecanismos e procedimentos interno visando à melhor distribuição desse quantitativo e à adequação à portaria supracitada, a adequação da força de trabalho do IFPE depende exclusivamente do Ministério da Educação, órgão ao qual competem as autorizações de provimentos e distribuição de vagas.

Nesse diapasão, a regulamentação ao previsto na

álnea c do inciso III do art. 36 da Lei nº 8.112, de 1990, pelo Sistema de Remoção de Fluxo Contínuo, instituído por meio do Edital nº 63/2018, tendo como critério exclusivo o tempo de serviço do servidor, assegurando, assim, os princípios da impessoalidade e da publicidade, é um dos mecanismos utilizados para amplificar a eficiência da distribuição de Pessoal, embora ainda seja possível a realização dos ajustes por força de remoção no interesse da Administração e colaboração técnica interna, mecanismos que ainda carecem de regulamentação institucional.

## EVOLUÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL

A evolução, a manutenção e o estudo do quantitativo de pessoal advêm de uma série de fatores internos e externos à instituição. Demonstrar a evolução por exercício permite ampliar a ótica de análise e fazer com que se tenha a perspectiva anual de crescimento ou redução quantitativa. Apesar dos multifatores e da equação provimento-vacância, nota-se que houve um crescimento do pessoal ativo da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (MEBTT) e do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-administrativos em Educação (PCCTAE), conforme demonstra-se abaixo:

Evolução Funcional Pessoal Ativo					
	2016	2017	2018	2019	2020
MEBTT	1126	1181	1232	1219	1230
PCCTAE	931	991	1003	1021	1040

Nesse contexto, mesmo com o reduzido quantitativo de ingressos na carreira do MEBTT no ano de 2020 (13), percebe-se que a subtração por vacância também foi reduzida. Enquanto isso, na carreira PCCTAE, considera-se que houve um significativo quantitativo de novos ingressos (58), o qual se encontra refletido na evolução do quantitativo geral de cargos.

Depreende-se, assim, que o relativo crescimento do pessoal deve-se às estratégias de recrutamento e seleção de pessoas, consoante o previsto pelo Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, que revogou o Decreto nº 6.944, de 2009, bem como o previsto na Constituição Federal. Ademais, não houve abertura de concurso público para pessoal efetivo nem processo seletivo simplificado para contratação de professores substitutos no exercício de 2020. Os provimentos, portanto, decorreram de certames anteriores, homologados e com candidatos disponíveis, a exemplo do significativo ingresso de pessoal técnico-administrativo decorrente do Edital nº 27/2019.

## CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIAS E NÚMEROS

O aprimoramento da formação continuada de servidores é uma necessidade constante, portanto, encontra-se materializado no objetivo estratégico de nº 23. Nesse sentido, até 2% do orçamento de custeio da proposta orçamentária do IFPE é destinado à capacitação dos servidores. Essa porcentagem é distribuída aos *campi* e

à Reitoria, de forma que cada um tem autonomia para definir as capacitações, devendo estar em conformidade com o Plano Institucional de Capacitação de Servidores do IFPE, regulamento aprovado pela Resolução Consup nº 49/2010, e focando o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais. A distribuição é feita de acordo com o quantitativo de servidores de cada *campus*.

A superveniência do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, e da Instrução Normativa nº 201, de 11 de setembro de 2019, do Ministério da Economia, alterou as regras de promoção e da concessão de ações de desenvolvimento aos servidores. Essa alteração normativa acompanhou, contudo, uma maciça disponibilidade de cursos on-line pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), por meio da plataforma da Escola Virtual de Governo (EVG). A disponibilização e ampliação da oferta, comungada com a divulgação permanente perante os servidores, resultou em redução do custo com capacitação e redirecionamento da perspectiva de formação para a modalidade on-line.

Para o ano de 2020, a Lei Orçamentária Anual (LOA) previa para a Ação 4572 (Capacitação) o montante de R\$ 934.601,00, no qual se previu a viabilidade de capacitar, individualmente, 800 servidores. Apesar disso, em virtude, novamente, da adoção do regime de trabalho remoto e da suspensão e interrupção de uma série de projetos e programas de capacitação formais internos e externos à instituição, registrou-se o número de

295 servidores capacitados com recurso de capacitação. Se comparado ao quantitativo de 2019, vê-se que houve uma redução relativamente considerável (aproximadamente 10%), que não foi mais significativa devido à oferta de curso formal com 100 vagas, como se detalha adiante.

Comparativo de servidores capacitados	
2019	2020
329	295

O quantitativo global supracitado engloba tanto as ações de desenvolvimento custeadas com recurso próprio previsto no Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) do exercício de 2020, materializadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), como também as ações de desenvolvimento por demandas sistêmicas do IFPE resultantes da análise dos processos que mais emergiram nos *campi* e na Reitoria e que foram fornecidas pelos próprios servidores do IFPE ou em parceria com outros Institutos ou universidades.

Ainda sim, a Formação Continuada realizada permanentemente pela Pró-reitoria de Ensino também consubstancia a manutenção de práticas administrativas que visam ao desenvolvimento profissional do servidor no exercício das atividades dos cargos e funções de que são titulares.

## ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL (AFD)

Em 2020 o projeto visando à realização efetiva do serviço de digitalização, pela empresa Fokus Informática e Microfilmagem Eireli, e à criação de

instrumento de pesquisa que permite o controle e a recuperação de todas as pastas funcionais dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Arquivo da DGPE teve sua conclusão postergada pela pandemia de Covid-19. Somente ao final do ano de 2020 houve efetivo início das atividades, cuja finalização está projetada para o ano de 2021, momento em que, oportunamente, o acervo funcional de todos os servidores que compõem o quadro de pessoal do IFPE estará depositado digitalmente.

Nesses termos, a indução de processos e procedimentos administrativos em âmbito digital tornou mais fácil e exequível a prática de inclusão documental no Assentamento Funcional Digital (AFD) do Sigepe dos servidores pelas Coordenações de Gestão de Pessoas.

## CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS

Com a superveniência e efetividade da Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016, do Ministério da

Quadro de Cargos e Funções												
<i>Campus/Reitoria</i> Portaria 246/2016-MEC	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2
Abreu e Lima	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Afogados da Ingazeira	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Barreiros	0	1	2	4	8	8	0	0	0	0	0	0
Belo Jardim	0	1	2	4	4	8	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Caruaru	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Olinda	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Palmares	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	1	0	2	4	8	0	0	0	0	0	0
Pesqueira	0	1	2	3	5	8	0	0	0	-1	1	0
Recife	0	1	5	10	10	19	0	0	0	0	0	-1
Vitória de Santo Antão	0	1	2	4	4	8	0	0	0	0	0	0
Reitoria	1	5	11	11	17	3	0	0	0	1	-1	1
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>58</b>	<b>92</b>	<b>142</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Educação, que estabelece o dimensionamento de pessoal, cargos e funções gratificadas, o IFPE procurou realizar a adequação à realidade proposta pelo ato normativo desde 2019. No quadro abaixo está apresentado o dimensionamento de cargos/funções por *campus*, conforme a Portaria nº 246, de 2016, do Ministério da Educação. Nessa perspectiva, percebe-se que a distribuição de 2019 manteve-se em 2020.

Convém esclarecer que todos os ocupantes de Cargo em Comissão e Função Gratificada são servidores efetivos do quadro de pessoal do IFPE, exceto um CD-04 e um CD-03, que são ocupados por servidor do quadro da AGU e por uma servidora aposentada ainda em atividade no IFPE, respectivamente

## INTEGRAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Em relação ao ano de 2020, visando ao desenvolvimento de ações buscando alcançar os melhores resultados para o atendimento do eixo, as reuniões periódicas formais constituídas ao longo dos anos modificaram-se à lógica a distância, em decorrência da nova logística de trabalho remoto decorrente da pandemia de Covid-19. Nesse contexto, parte dos projetos iniciados no II Fórum de Gestão de Pessoas (FORGP) puderam continuar.

Importante destacar a iniciativa de reuniões periódicas ocorridas desde setembro de 2020 com grupos segmentados e específicos que compõem a Gestão de Pessoas, por meio de videoconferência, como a equipe de secretariado, servidores

de Saúde e Segurança do Trabalho, arquivistas e tecnólogos na área de recursos humanos.

Na perspectiva da qualidade de vida aos servidores, os Jogos dos Servidores, que já se encontravam na 5ª edição em 2019, não puderam ocorrer no ano de 2020. A lógica de trabalho remoto, a impossibilidade de planejamento ou encontro presencial e a falta de profissionais disponíveis e com habilidade em tecnologia da informação impossibilitaram a realização do evento, tanto presencial quanto a distância. Contudo, predente-se comungar a tecnologia disponível e o planejamento para que os Jogos dos Servidores por videoconferência possa ocorrer. Nesse sentido, ações de bechmarking com outras instituições têm sido feitas, a fim de se verificar algum case de sucesso.

Por outro lado, o programa Clube do Menor Preço, instituído em 2019, manteve-se e sedimentou-se em 2020, dada a divulgação paulatina da instituição perante os servidores. O referido programa visa ao estabelecimento de convênios com empresas, microempreendedores e instituições de ensino para o oferecimento de desconto para servidores. No total, são 16 instituições parceiras que ofertam descontos em lazer, educação formal, academias e outros serviços para os servidores e seus dependentes.

## ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR

Consoante proposto no eixo Saúde e Segurança do Servidor do Plano de Contingência da Diretoria de Gestão de Pessoas, a Unidade do Subsistema

Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) do IFPE, no ano de 2020, desenvolveu ações nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial em saúde, promoção à saúde dos servidores e vigilância dos ambientes e processos de trabalho. Os dados referenciados distinguem-se em relação ao período pré e pós-pandemia, considerando que as perícias singulares e juntas ficaram suspensas de 17/3/2020 a 17/9/2020. Nesse panorama, destacam-se os seguintes quantitativos:

Órgão	Perícia Singular	Junta Médica	Total
IFPE	96	46	<b>142</b>
MAPA	0	3	<b>3</b>
PRF	20	10	<b>30</b>
CETENE	1	0	<b>1</b>
IBGE	0	5	<b>5</b>
BACEN	-	-	-
Outros	11	11	<b>22</b>
<b>Total Geral</b>	<b>128</b>	<b>75</b>	<b>203</b>

Fonte: SIASS – 1º/1/2020 a 16/3/2020

Órgão	Perícia Singular	Junta Médica	Total
IFPE	68	19	<b>87</b>
MAPA	0	0	<b>0</b>
PRF	46	8	<b>54</b>
CETENE	1	0	<b>1</b>
IBGE	2	1	<b>3</b>
BACEN	-	-	-
Outros	2	2	<b>4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>119</b>	<b>30</b>	<b>149</b>

Fonte: SIASS – 18/9/2020 a 31/12/2020

Denota-se que a nova lógica do trabalho, remoto ou semipresencial, ensejou desafios e dificuldades de adaptação nos quesitos apresentados,

considerando que, enquanto em 2019 houve um total de 554 perícias singulares e 140 juntas, em 2020 houve 247 perícias e 105 juntas médicas. As dificuldades de adaptação vêm sendo permanentemente superadas, ainda que o aparato tecnológico e o corpo profissional sejam elementos que ainda sinalizam futuros obstáculos à plena efetivação das perícias e juntas no âmbito do IFPE.

Ademais, considerando as dificuldades supracitadas, a homologação de atestados que dependem de perícia médica foram parcialmente comprometidos, notadamente devido ao fato de o quantitativo de registros no SIAPENet em 2020 (216) ter sido de aproximadamente 20% do total registrado em 2019 (1.011).

## CAMPANHAS SIASS

Ainda visando ao alinhamento das ações ao que foi proposto no eixo Saúde e Segurança do servidor do Plano de Contingência da Diretoria de Gestão de Pessoas, o qual previu, entre as iniciativas, divulgar aos servidores ações informativas de cuidados com a saúde e segurança para o enfrentamento do distanciamento social no atual cenário de suspensão de atividades acadêmicas e implantação do regime de trabalho remoto, destacam-se alguns dos eventos (palestras e oficinas) realizados via videoconferência pelos profissionais especializados do SIASS, envolvendo a realidade multifacetada da segurança do trabalho, nutrição, psicologia e proteção à saúde, com alcance *multicampi*:

- Cuidados com a de Saúde Mental no Período de

Distanciamento Social;

- Alimentação com Saúde e Segurança em Tempo de Covid;
- Oficina de Lanches Saudáveis;
- Ergonomia no Home Office;
- Ginástica Laboral On-Line;
- Suicídio e Saúde Mental no Contexto da Pandemia de Covid-19.

Além disso, esforços foram envidados para a elaboração de grupos de trabalho temáticos para o melhor enfrentamento da pandemia do Covid-19 no retorno das atividades presenciais. Nesse sentido, foram elaborados [protocolos de segurança para atividades presenciais](#), que estão disponíveis no Portal do IFPE.

## OCORRÊNCIAS DE AFASTAMENTO POR GRUPO DE CID

Quanto à descrição e incidência qualitativa e quantitativa dos atestados médicos registrados, destaca-se que houve relativa mudança no panorama de 2019 para 2020: enquanto no primeiro constatou-se maior percentual no grupo F (transtornos mentais e comportamentais), esse grupo sequer chegou a figurar entre os maiores quantitativos no ano de 2020, o qual teve os grupos B, Z, J, A e M como aqueles com maior registro.

Maiores ocorrências de CID em 2020	
CID - Maior incidência quantitativa	B34.9 - Infecção viral não especificada
	Z01.0 - Exame dos olhos e da visão
	J00 - Nasofaringite aguda [resfriado comum]
	A09 - Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível
	M54.5 - Dor lombar baixa
<b>Total</b>	<b>216</b>

## SEGURANÇA DO TRABALHO

Foram emitidos o Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Levantamento e Identificação de Riscos (LIR) para os *campi* Barreiros (fev./2020) e Paulista (set./2020). A emissão dos documentos técnicos do *Campus* Belo Jardim está suspensa no momento devido à impossibilidade de continuação das visitas técnicas. Foram avaliados 115 setores/atividades, com o levantamento de 556 desvios de segurança.

Houve, ainda, a análise de 30 processos em 2020, incluindo assessoria a processos judiciais da Procuradoria Federal junto ao IFPE, e a emissão de pareceres técnicos, sendo 86% destes referentes a solicitações de insalubridade e periculosidade.

A equipe é composta atualmente por duas engenheiras de segurança do trabalho e três técnicos em segurança do trabalho.

Até março de 2020, a Equipe SEST se dedicou à finalização dos documentos técnicos do *Cam-*

pus Barreiros e sua apresentação ao respectivo diretor-geral; elaboração de relatório da análise da temperatura nos ambientes de trabalho do *Campus* Abreu e Lima; emissão de PPP; realização de visitas técnicas ao *Campus* Belo Jardim.

Após março de 2020, a Equipe SEST alterou parte da lógica e direcionamento de trabalho, dedicando-se, prioritariamente, às atividades relacionadas a:

- Finalização dos documentos técnicos do *Campus* Paulista e apresentação ao respectivo diretor-geral;
- Participação na elaboração dos protocolos de segurança do Plano de Contingência em relação a pandemia de Covid-19;
- Campanha virtual do Abril Verde (em memória às vítimas de acidentes e doenças do trabalho) e Maio Amarelo (prevenção de acidentes de trânsito);
- Ações e lives de ergonomia, subsidiando os servidores no trabalho remoto;
- Elaboração de procedimentos operacionais padrão (PPP e Adicionais Ocupacionais);
- Elaboração de padrões de segurança do trabalho (Acidente do Trabalho e EPI);
- Elaboração de procedimentos técnicos da área de SST (ruído, calor);
- Elaboração do processo de licitação para a aquisição de novos equipamentos de medição;
- Elaboração de defesa e quesitos de seis processos judiciais do *Campus* Pesqueira;

- Análise de processos referentes a solicitação de adicional de insalubridade ou periculosidade e PPP;

- Capacitação da Equipe SEST quanto às atualizações da legislação referente a segurança do trabalho;

- Reuniões periódicas da Equipe SEST;

- Atualização do regimento interno do SIASS;

- Cadastro de Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade no Siapenet.

Em suma, após março de 2020, a Equipe SEST focou a elaboração de documentos técnicos para a implantação da Política de SST do IFPE, aprovada pelo Consup em outubro de 2019, pois a Política contempla instrumentos de Segurança e Saúde no Trabalho para aplicação de acordo com a prioridade e prazos pré-estabelecidos. Nos primeiros dois meses de pandemia foi difícil estabelecer uma rotina, devido à mudança brusca de modelo de trabalho, porém, após reuniões periódicas, conseguiu-se dividir as atividades e estabelecer o equilíbrio no trabalho remoto.

## PERSPECTIVA DE EVASÃO

A instituição acredita que a perspectiva das mudanças relacionadas à previdência social pode impactar significativamente o quadro de servidores que fazem jus à aposentadoria. Esse impacto poderá ser sentido nos *campi* mais antigos, como Recife, Pesqueira, Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão, conforme se verifica na análise do quantitativo de servidores que já adquiriram o

direito a se aposentar, mas continuam na ativa, nas diversas unidades de lotação. O quadro abaixo mostra o quantitativo de servidores com usufruto de abono de permanência em 2020.

Quantitativo de pessoal com abono de permanência			
<i>Campus</i>	MEBTT	PCCTAE	Total
Barreiros	3	8	<b>20</b>
Belo Jardim	12	15	<b>27</b>
Caruaru	-	1	<b>1</b>
Ipojuca	-	1	<b>1</b>
Paulista	1	1	<b>2</b>
Pesqueira	1	2	<b>3</b>
Recife	36	45	<b>81</b>
Vitória de Santo Antão	2	4	<b>6</b>
Reitoria	-	2	<b>2</b>

## LIBERAÇÃO DE SERVIDORES A OUTROS ÓRGÃOS

Em decorrência da vigência da Portaria nº 282, de 24 de julho de 2020, do Ministério da Economia, que disciplina o instituto da movimentação para compor força de trabalho, previsto no § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 1990, alguns órgãos vêm solicitando a cessão de servidores técnico-administrativos do quadro funcional; além disso, não raro, vários dos servidores vêm participando de processos seletivos para vagas de cargos comissionados em outros órgãos, prática que vem se tornando comum desde 2019. As requisições do Tribunal Regional Eleitoral, previstas em lei específica daquele órgão, vêm acentuando ainda mais a situação de decréscimo da força de trabalho, para composição da força de trabalho do IFPE. Considerando como referência o mês de dezem-

bro de 2020, O IFPE dispunha de 40 servidores em exercício em outros órgãos.

## ATENDIMENTO AOS DISCENTES DEFICIENTES

Considerando a Política de Inclusão instituída pelo governo nos últimos dois anos, o IFPE tem recebido um número crescente de estudantes com deficiência. Em decorrência disso, a instituição vem se adequando às necessidades para que esses estudantes tenham direito à educação. No entanto, o suporte necessário nesses casos deve ser realizado por profissionais especializados, de nível superior, para atendimento a pessoas com deficiência, o que, normalmente, requer a contratação de novos profissionais ou a capacitação daqueles de que já dispomos.

No que se refere à contratação de novos profissionais, importante evidenciar a dificuldade institucional, diante das restrições orçamentárias que comprometem o cumprimento do Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado. Nesse sentido, o IFPE comunicou ao Ministério da Educação a necessidade de contratação, visto que as autorizações concedidas pela Portaria Interministerial MP/MEC nº 102, de 20 de abril de 2017, bem como a dotação orçamentária atrelada, perderam sua eficácia

Neste contexto, a DGPE envidou esforços para divulgar formações disponíveis, curso com o intuito de atender ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que, em seu art. 26, § 1º, es-

tabelece que “as instituições de que trata o caput deverão dispor de, no mínimo, cinco por cento de servidores, funcionários ou empregados com capacitação básica em Libras”. Com a intenção de mensurar esse quantitativo, um levantamento realizado em setembro de 2020 mostrou que o IFPE ultrapassou o requisito mínimo e atualmente conta com 7,58% dos servidores, funcionários ou empregados com capacitação básica em Libras (número que pretende aumentar), conforme destacamos na tabela abaixo:

Quantitativo de pessoal formado em Libras	
Campus	Quantitativo
Abreu e Lima	4
Afogados da Ingazeira	9
Barreiros	13
Belo Jardim	13
Cabo de Santo Agostinho	11
Caruaru	12
Garanhuns	4
Igarassu	3
Ipojuca	5
Jaboatão dos Guararapes	4
Olinda	4
Palmares	6
Paulista	5
Pesqueira	17
Recife	27
Vitória de Santo Antão	15
Reitoria	20
<b>Total</b>	<b>172</b>

Grante parte desse resultado favorável deve-se à disponibilização, de forma gratuita, do curso Introdução à Libras, da plataforma de cursos on-li-

ne Escola Virtual do Governo (EVG), com emissão sem custos do certificado.

## 4.4.6 Tecnologia da Informação e Comunicação

O macroprocesso Tecnologia da Informação e Comunicação está sob a responsabilidade da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias (DADT), instância de apoio às atividades institucionais finalísticas, em respeito à filosofia norteadora de atendimento aos estudantes — do seu acesso ao êxito. A DADT desenvolve atividades relacionadas à avaliação, ao planejamento, à supervisão e à execução da Política de Aplicação de Tecnologias, particularmente a de Tecnologia da Informação. A área detinha quatro eixos no Plano de Contingência, sendo Pessoas, Infraestrutura Física, Infraestrutura Tecnológica e Serviços Externos.

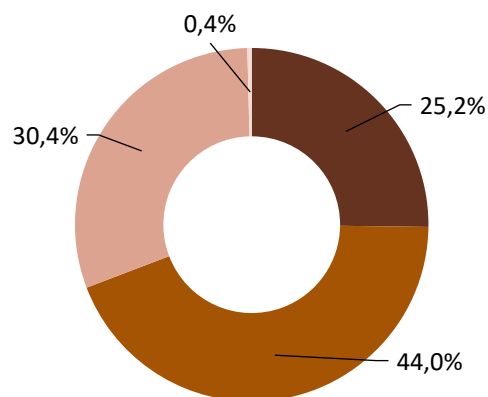
No eixo Infraestrutura Física, no último ano foram criados dois ambientes dentro do data center RNP, onde este possui maior disponibilidade e redundância. Como consequência, aumentamos a disponibilidade dos serviços digitais bem como criamos um ambiente para guarda de cópias de segurança. A cooperação com a RNP nos proporcionou, além de utilizar sua nuvem privada, transferir os servidores de rede para um ambiente de data center com a disponibilidade superior a 95%. Nesse ambiente, foi possível instalar e configurar o servidor de armazenamento dos arquivos digitais que os servidores utilizam no desempenho das atividades remotas.

No eixo Infraestrutura Tecnológica, para suportar esse aumento de demanda por serviços digitais do que antes era feito presencialmente, houve um investimento R\$ 470.562,00 em 2020. A seguir, apresentam-se os gastos relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação:

Gastos por item de despesa		
Item - Despesa	% Gastos	Total gasto do item
Despesas de teleprocessamento	25,20	R\$ 118.530,00
Serviços de cópias e reproduções de documentos	0,40	R\$ 1.896,00
Serviços de processamentos de dados	44,00	R\$ 206.963,00
Serviços de telecomunicações	30,40	R\$ 143.174,00

Fonte: Painel de custeio (2020)

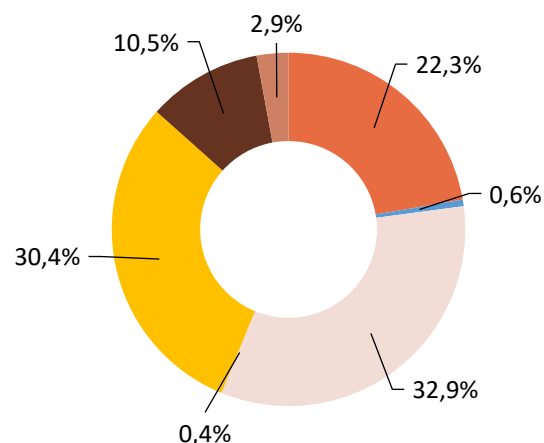
### Gasto por itens de despesa relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação em 2020



Gastos por suplemento de despesa		
Item - Suplement. de despesa	% Gastos	Total gasto do item
Emissão de certificados digitais	0,6	R\$ 2.636,00
Telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados	2,9	R\$ 13.648,00
Serviços técnicos profissionais de TIC	10,5	R\$ 49.450,00
Comunicação de dados e redes em geral	22,3	R\$ 104.882,00
Serviços de telecomunicações	30,4	R\$ 143.174,00
Outsourcing de impressão	32,9	R\$ 154.877,00
Serviços de cópias e reproduções de documentos	0,4	R\$ 1.896,00

Fonte: Painel de custeio (2020)

### Gasto por subelemento de despesa relacionados à Tecnologia da Informação e Comunicação em 2020



Considerando que as atividades finalísticas e de suporte foram modificadas, em sua grande maioria acontecendo de forma remota, foram criadas

soluções de acesso aos arquivos digitais fora dos *campi* da instituição e foi aumentada a quantidade de servidores de rede virtuais para receber o aumento da demanda da criação de arquivos digitais e o uso dos sistemas institucionais e plataformas de ensino.

Do ponto de vista de recurso, em comparação com 2019, o gasto com as despesas relacionadas a TIC no Instituto foi na ordem de R\$ 1.450.948. Mesmo com pouco recurso, foi possível avançar na transformação digital no Instituto, com a implantação de serviços digitais como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para suportar as aulas remotas, o desenvolvimento de sistemas de eleições, suporte a editais de capacitações e gestão dos chips de telefonia móvel para os estudantes acessarem o conteúdo digital. Por fim, 2020 foi um ano em que foram disponibilizados serviços digitais em uma plataforma de hardware existente, o que demandou menos recurso financeiro.

No eixo Serviços Externos, foram criados no último ano sistemas de informações que proporcionaram transformações digitais em atividades presenciais, entre os mais importantes: a) eleições, em formato digital, para as comissões permanentes de avaliações CPPD e CIS; b) eleições, em formato digital, para os novos membros do Conselho Superior da instituição; c) a finalização da transformação digital dos projetos de assistência estudantil, em especial o Benefício Eventual e o Benefício Financeiro; d) a transformação digital para suportar o edital de capacitação para os servidores da instituição; e) a transformação digital dos processos seletivos para o ingresso de novos estudantes.



5

**Demonstrações  
orçamentárias,  
financeiras  
e contábeis**



## 5. Demonstrações orçamentárias, financeiras e contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR		
Código e Denominação Completa do Órgão		Código da UG
26418 - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO		158136
<p>A Setorial Contábil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) exerce a competência de Órgão Setorial de contabilidade, consolidando as informações contábeis de todas as Unidades Executoras.</p> <p>O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPE referentes ao exercício de 2020, tendo como base as seguintes unidades administrativas:</p>	<p>A conformidade contábil do Órgão referente às demonstrações contábeis é realizada pela Setorial Contábil, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.</p> <p>As Demonstrações Contábeis do IFPE são as seguintes:</p> <p>Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do IFPE;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;</li> <li>• Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo</li> </ul>	<p>financeiro do ministério no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstração das Variações Patrimoniais – nesse demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);</li> <li>• Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.</li> </ul> <p>Essas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei 4.320/64, a Lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.</p> <p><b>Ressalvas:</b></p>

a) O saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA devido a divergências nos registros patrimoniais e de controle de almoxarifado nos sistemas SIAFI e SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública (interno). Há pendências de transferências de materiais entre *campi* e Reitoria e *campi*, bem como o não fechamento do inventário. A gestão está ciente e envidando esforços para solucionar os problemas.

Os bens em almoxarifado estão avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai), considerando o custo histórico dos materiais. Em 2021, conforme a Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS) o método custo médio ponderado será atendido, já que o SIADS está parametrizado de acordo com o art. 106 da Lei nº 4.320/64.

b) Os Inventários Físicos de Posição Patrimonial deste Órgão, estão em fase de execução, carecendo ainda de Avaliação Patrimonial de Bens Permanentes.

Em razão disso e a não apresentação de composição patrimonial com saldos atuais, com descrição da vida útil, valor residual de cada bem, não existe segurança razoável para cálculo e registro contábil das depreciações

dos bens. Ademais, é importante salientar que o saldo apresentado no Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB não condiz ao montante expresso no Balanço Patrimonial.

Considerando tais fatores e explicações, é devido mencionar que o saldo do Ativo Imobilizado do IFPE, possivelmente, esteja apresentado de forma superavaliada em seus Demonstrativos Contábeis no exercício de 2020.

Observa-se ainda que o IFPE contratou uma empresa especializada, cujo objeto é o serviço de execução de inventário patrimonial que visa identificar os bens patrimoniais das unidades do IFPE (Reitoria, *campi*), sua localização, condições de uso e outras informações, bem como saneamento das irregularidades e registro em sistema de informação. A partir do resultado do trabalho terão início os procedimentos de depreciação dos bens permanentes, avaliação patrimonial, como também o atendimento à Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS).

Tal procedimento tem por objetivo o início dos procedimentos de depreciação do Ativo Imobilizado e amortização do Ativo Intangível, como também o atendimento à Portaria ME nº 232/2020 (adesão ao SIADS).

Pela Portaria ME nº 232/2020, fica instituído o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo

Federal, para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos.

Em virtude do atual sistema SUAP instalado no IFPE não atender tanto a questão da depreciação quanto a amortização a contento, o SIADS será a alternativa para a correta informação patrimonial.

O SIADS é uma solução desenvolvida pelo SERPRO para o antigo Ministério da Fazenda (atual Ministério da Economia), sob gestão da Secretaria do Tesouro Nacional, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

O sistema permite o controle permanente de depreciação dos bens, viabiliza a realização de inventário eletrônico em plataforma mobile e amplia a automação do registro contábil, ao possibilitar que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no SIAFI, em tempo real por meio do SIADS.

O SIADS está aderente à Lei nº 4.320/64 que estabelece as normas de controle de orçamentos e balanços, ao Decreto nº 99.658/90, que regulamenta a movimentação e desfazimento de materiais, à Instrução Normativa nº 205/88, que trata de gestão de materiais, e ao Manual de Contabilidade

Aplicada ao Setor Público (MCASP).

c) O saldo das Obrigações Contratuais não condiz com a realidade contratual do IFPE, visto que não apresenta o saldo integral dos contratos assinados entre a autarquia e os seus prestadores de serviços/fornecedores. Não houve o registro e o acompanhamento de alguns contratos, ou seja, não foram efetuados o registro da assinatura dos mesmos e nem as suas execuções no SIAFI.

No exercício de 2021, serão envidados esforços para a conciliação dos saldos dos contratos, bem como se efetuarem os devidos registros.

d) Falta controle e registros dos direitos relativos a Pessoal, a exemplo de devoluções ao erário e valores relativos à Cessão de Pessoal.

e) Em uma Unidade Gestora não houve

mensuração nem reconhecimento do crédito a receber, visto que foram geradas GRUs para alguns estudantes que não comprovaram participação em visita técnica, porém não foram registrados os lançamentos correspondentes.

f) A conta contábil 218920600 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR – TED falta ser baixada parcialmente pelas Unidades Orçamentárias descentralizadoras dos Termos de Execução Descentralizadas - TED, das Prestações de Contas já realizadas.

g) Apropriação de despesas fora do período de competência. As despesas referentes aos contratos continuados só são registradas após a emissão da nota fiscal e essas, na maioria das vezes, são emitidas no início do mês seguinte ao fato gerador, não dando tempo de chegar ao setor responsável pelos registros (apropriação no SIAFI) antes do fechamento do mês. Processos por vezes tem suas tramitações atrasadas.

### Declaração

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos contábeis e os procedimentos da conformidade contábil, DECLARO que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2020, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Ministério da Economia, EXCETO no tocante às ressalvas apresentadas nesta declaração.

Contador Responsável	Local	Data	CRC nº
Wagner Felipe Galindo Valentim	Recife/PE	29/01/2021	19872

As [Demonstrações Contábeis Consolidadas](#) do Instituto Federal de Pernambuco, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho

Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Compõem as Demonstrações o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Orçamentário e o Balanço Financeiro, exigidos pela Lei nº

4.320/1964. A partir do exercício de 2015, consta, ainda, a Demonstração do Fluxo de Caixa, que permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. As Demonstrações Contábeis estão complementadas pelas notas explicativas.

As Demonstrações são parte integrante da Prestação de Contas do IFPE, consolidando informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais e estão disponíveis no Portal do IFPE, em atendimento ao acórdão do Tribunal de Contas da União nº 2698/2016, para acesso da comunidade, de forma a permitir aos cidadãos o exercício do direito de fiscalização dos recursos públicos.

E estão organizadas da seguinte forma:

- [Notas Explicativas - 2020](#)
- [Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP](#)
- [Balanco Patrimonial - BP](#)
- [Balanco Orçamentário - BO](#)
- [Balanco Financeiro - BF](#)
- [Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC](#)

6

**Outras  
informações  
relevantes**



## 6. Outras informações relevantes

O ano de 2020 não foi fácil para nós, enquanto pessoas e instituição, mas, ao olharmos para o que geramos de valor para a sociedade, vemos um IFPE que se manteve firme e forte em sua missão e seus valores. Nossos *campi* e servidores se uniram em prol de diversas ações que beneficiaram milhares de pessoas.

Acolhimento	535 atendimentos
Álcool 70%	638 litros
Água destilada	3.470 litros
Alimentos	43.647 itens
Comunicação	4.523 ações
Cultura	30 ações
Kits de higiene	2.867 - itens
Protetores Faciais	1.345 itens
EPIs	184.402

O *Campus* Pesqueira se uniu à Prefeitura de Pesqueira e a outros órgãos na adoção de medidas de proteção à comunidade, doando ao Hospital Doutor Lídio Paraíba equipamentos de proteção individual (EPIs) para profissionais de saúde. O total de material doado pelo IFPE ao hospital passa dos 12 mil itens, entre os quais estão toucas, luvas de procedimento e luvas estéreis, máscaras, sapatilhas descartáveis e aventais. O material seria utilizado pelos estudantes de Enfermagem para atividades práticas e pelo consultório odontológico do *campus*. A unidade também integra o Comitê de Respostas Rápidas ao Coronavírus (CRRC), criado pela Prefeitura de Pesqueira com objetivo de traçar estratégias de prevenção e

combate à doença no município. Entre as atividades desenvolvidas pelos professores do *campus*, destacam-se o treinamento de profissionais de saúde e o assessoramento na montagem dos leitos de isolamento para a Covid-19.



O *Campus* Abreu e Lima realizou uma doação de equipamentos de proteção individual (EPIs) à Secretaria de Saúde da cidade de Abreu e Lima. Ao todo, foram doados 1.500 pares de luvas, 1.500 máscaras descartáveis e 600 toucas descartáveis. Esses EPIs foram disponibilizados para uso de profissionais que estão em contato direto com a população, como enfermeiros, técnicos de Enfermagem e médicos. O *campus* também lançou uma campanha solidária para arrecadação de alimentos e material de limpeza, com o objetivo de auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade social devido à pandemia. As ações integram

o trabalho realizado pelo Comitê Emergencial de Enfrentamento do Coronavírus (Covid-19), por meio da comissão local do *Campus* Abreu e Lima.



O *campus* também iniciou uma pesquisa inovadora no enfrentamento da Covid-19. O projeto, aprovado através de chamada do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vai testar o reúso seguro de respiradores N95 e a utilização de filtros químicos visando

à proteção respiratória de profissionais que estão em contato direto com pacientes vítimas do novo coronavírus. A pesquisa será coordenada pelo professor Dr. Daniel Paiva, do *Campus* Abreu e Lima, em parceria com o professor Dr. Elvis França, do Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste (CRCN-NE), e com a Dra. Giselda Neves, enfermeira do Hospital da Restauração de Pernambuco.

Equipamento de proteção individual (EPI) utilizado por profissionais da saúde e de apoio, que estão na linha de frente no combate à Covid-19, os respiradores N95 têm um tempo de uso que varia conforme as indicações do fabricante. O reúso desses respiradores, quando ocorre, deve obedecer ainda às recomendações e aos protocolos definidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de cada instituição. Atualmente, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) só recomenda o reúso se for pelo mesmo profissional, e em casos excepcionais, observando danos na estrutura e no estado do filtro.

A pesquisa começará a ser desenvolvida a partir do mês de agosto e terá dois eixos ocorrendo simultaneamente. O primeiro deles será no Hospital da Restauração, no Recife. Vão ser oferecidos respiradores N95 para profissionais que trabalham diretamente com pacientes relacionados à Covid-19. Esses profissionais serão monitorados, e seus respiradores passarão por varredura microscópica, esterilização e criação de protocolos de segurança para avaliar se há possibilidade de reúso desses equipamentos sem prejudicar a saúde dos trabalhadores. Um segundo eixo da pesquisa pretende testar filtros químicos para

proteção contra agentes biológicos, como é o caso do novo coronavírus. Os filtros serão avaliados através de experimentos em laboratório. Ainda em fase de levantamento e cotação de materiais, equipamentos e planejamento, o projeto tem validade de 24 meses, mas já há previsão de acompanhamento dos primeiros resultados em 6 meses. Entre os principais resultados esperados, estão a implementação de metodologias de descontaminação e protocolos para reúso seguro de respiradores e a oferta de alternativa para proteção respiratória contra agentes biológicos a partir de filtros químicos.

O projeto, intitulado “Desenvolvimento de protocolos para reúso seguro de respiradores N95 e alternativa inovadora a partir de filtros químicos na proteção respiratória dos profissionais de saúde expostos a Covid-19”, foi um dos 90 aprovados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Saúde para receber financiamento. A pesquisa, coordenada pelo IFPE – Abreu e Lima, receberá o aporte de R\$ 453.850,00 para bolsas, custeio e capital. Ao todo, os dois ministérios estão investindo nesse edital R\$ 50 milhões em estudos para auxiliar na compreensão do histórico da doença, métodos de diagnóstico, formas de prevenção, atenção à saúde e controle da pandemia.

O *Campus* Recife, através de uma equipe formada por professores e estudantes do curso de Engenharia Mecânica, dedicou-se à produção de máscaras de proteção facial, para serem doadas a unidades de saúde do estado, para uso por profissionais da área. O grupo tem como meta a manufatura de 700 equipamentos do tipo face shield,

que serão distribuídos, inicialmente, a hospitais da rede pública e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Atualmente, os acadêmicos dispõem de seis impressoras 3D e conseguem desenvolver, em média, vinte máscaras diariamente. O projeto é conduzido pelos docentes Héber Silva, Ângelo Costa, Fred Duarte e Jacek Stanislaw, além dos estudantes Fernanda Oliveira, Edilson Silva e Mineu Nascimento. Com o objetivo de aumentar a produção e beneficiar o maior número possível de profissionais, o grupo, que contava com três impressoras 3D, conseguiu, por meio de arrecadação on-line, recursos para a compra de mais uma e para a aquisição de insumos necessários à criação da armação e da viseira, além de elásticos e sacos para embalagem higienizada. Uma das duas impressoras emprestadas ao grupo veio do Instituto IDV, que auxilia projetos de extensão com impacto social. Além da entidade, a ONG Enable, responsável por criar próteses para pessoas com necessidades específicas, doou rolos de filamento (matéria-prima para a máscara). Foi em um modelo do equipamento de proteção facial disponibilizado no site da organização que o grupo se inspirou para sua produção. Por meio desse projeto já foram beneficiados, até o momento, o Hospital da Restauração, o Hospital da Polícia Militar, o Hospital Municipal Aristeu Chaves de Camaragibe, a Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Capibaribe, a Unidade de Saúde da Família II do bairro de Santo Amaro e a UPA Dra. Zilda Arns, no Ibura. No decorrer do projeto, outras entidades de saúde poderão ser beneficiadas.





Outra ação do *campus*, executada pelos professores do curso técnico de Química Industrial em concordância com a Direção-Geral, foi a doação, ao Hospital das Clínicas e a Vigilância Sanitária do Recife, de 80% do seu quantitativo de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), composto por luvas, máscaras e aventais descartáveis, totalizando mais de 70.000 itens.



Ainda pelo *Campus Recife*, os docentes de Química Industrial também produziram e doaram, no

período de abril a outubro de 2020, 3.470 litros de água destilada à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), destinada à produção de álcool 70% pelo Departamento de Ciências Farmacêuticas. Essa quantidade de água foi suficiente para a produção de 11.567 litros do produto.



O *Campus Belo Jardim*, por sua vez, doou 950 itens de equipamentos de proteção individual (EPIs) de saúde para o Hospital Municipal de Belo Jardim. Foram fornecidos luvas, máscaras, aventais e toucas, que auxiliarão os profissionais de saúde neste momento de escassez dos produtos no mercado mundial. Os EPIs foram adquiridos para as atividades de estágio dos estudantes do curso técnico em Enfermagem e, agora, irão ajudar os profissionais que estão na linha de frente dos atendimentos de saúde em Belo Jardim e região. A Direção-Geral e os servidores do *campus* também organizaram uma arrecadação de alimentos e materiais de limpeza, que serão doados para famílias carentes da região. Além disso, professores do curso técnico em Agroindústria produziram detergentes, com recursos próprios e do *campus*, que serão dados para pessoas necessitadas.



O *Campus Palmares*, através de professores e servidores técnico-administrativos, realizou uma campanha para levar alimentos e itens de higiene a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica. A preocupação aumentou após a constatação, durante um monitoramento, de que vários alunos não podiam cumprir isolamento em virtude da necessidade de ir às ruas buscar a subsistência para si próprios e suas famílias. Graças às contribuições pessoais foram disponibilizados 45 kits, distribuídos nesta primeira semana de abril, com apoio logístico da Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante (DAEE) e da Coordenadoria de Infraestrutura (Cinfra).



O *Campus Caruaru* participou do projeto Transforma Caruaru, uma rede de solidariedade criada para ajudar pessoas prejudicadas pelo isolamento social. O *campus* arrecadou, entre seus servidores, valores para a compra de cestas básicas e kits de higiene. A primeira entrega foi feita no dia 3 de abril, com 41 cestas básicas e 20 peças de roupa. Todo o material foi levado para o prédio da prefeitura e será encaminhado para pessoas em situação de vulnerabilidade social. O *campus* também é ponto de arrecadação, e qualquer pessoa interessada em doar cestas e kits pode deixar o material na portaria, das 8h às 17h.



No *Campus Igarassu*, os representantes da comissão local do Comitê Emergencial de Enfrentamento do Coronavírus (Covid-19) distribuíram 33 kits, contendo alimentos e materiais de limpeza, para moradores dos municípios de Igarassu, Itapissuma, Itamaracá, Araçoiaba, Abreu e Lima e Recife, sendo: 26 para estudantes do *campus* cujas famílias se encontravam em situação de maior vulnerabilidade social; 3 para familiares dos alunos; 2

para a Rede de Coletivos Igarauara e 2 para o Lar de Idosos Jesus de Nazaré. Para viabilizar a ação solidária, os servidores do *campus* realizaram uma campanha interna de arrecadação de recursos financeiros. O setor de Assistência Estudantil do *campus* realizou um levantamento, a fim de identificar as pessoas que receberiam as doações provenientes dessa primeira campanha.



Representando a comissão local e os demais integrantes da comunidade do *Campus Igarassu*, servidores realizaram a compra, embalagem, higienização e entrega das cestas básicas. Como forma de valorizar e fortalecer o comércio local, a compra dos produtos doados foi realizada em pequenos estabelecimentos comerciais do município de Igarassu.

Entre as ações da comissão local estão ainda uma ação solidária que distribuiu 40 litros de álcool 70%, no dia 9 de abril, nos seguintes locais: Rede de Coletivos Igarauara (Coletivo Mariu e Coletivo Catuca); Convento Sagrado Coração de Jesus; Lar Portal da Luz; Lar do Idoso Jesus de Nazaré. O produto foi doado pela Usina São José e o *campus* providenciou a compra de embalagens, contando com o auxílio dos profissionais da usina

para o envasamento adequado do material.

Ainda com o intuito de promover ações que minimizassem os efeitos negativos ocasionados pela pandemia, o Serviço Social do *Campus Igarassu* elaborou uma cartilha digital (nos formatos PDF e vídeo) contendo o passo a passo para o cadastramento no programa de auxílio emergencial do governo federal. O material foi produzido para auxiliar os estudantes cujas famílias estivessem dentro do perfil exigido para receber o benefício mensal de R\$ 600. A [cartilha](#) foi distribuída por e-mail e WhatsApp.

Outra ação realizada pelo *Campus Igarassu* foi a distribuição de 45 litros de álcool 70%, em garrafas de 500 ml, além de 85 kits contendo material de limpeza e higiene pessoal para os 85 trabalhadores da obra da sede definitiva do *campus*. Também foram entregues, inicialmente, 25 escudos protetores faciais, para serem usados no capacete, como parte dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Os recursos financeiros para a aquisição do material foram obtidos pelos servidores do *Campus Igarassu*, por meio de uma campanha de arrecadação interna. O álcool 70% foi doado ao *campus* pela Usina São José, e os produtos de higiene e limpeza foram comprados a um fornecedor do município de Igarassu, como forma de contribuir com a economia local.

Os servidores também promoveram um bate-papo com os trabalhadores da obra, com o intuito de explicar que a ação visava à proteção da vida deles e respectivos familiares. Os trabalhadores receberam ainda panfletos educativos contendo informações sobre as formas de prevenção ao coronavírus. Os representantes do *campus*

aproveitaram a oportunidade para agradecer aos trabalhadores por estarem construindo a sede definitiva da unidade, que servirá a toda a região. Os professores Lincoln Tavares, Alexandre Magno e Tarcísio Magalhães, além do diretor-geral do *Campus* Igarassu, James Lima, integraram a ação, que é parte dos trabalhos da Comissão Local de Combate à Covid-19 do *campus*.

No *Campus* Olinda, servidores e estudantes, numa iniciativa voluntária, criaram a campanha Arte por Solidariedade. O objetivo era trocar obras de artistas pernambucanos por doações, em dinheiro ou cestas básicas, para ajudar as famílias de pescadores da Ilha do Maruim, em Olinda, que se encontravam com dificuldades de levar alimento à mesa. Tudo foi feito por meio das mídias sociais, na conta @arteporsolidariedade, onde há uma galeria com todas as obras doadas. O interessado escolhia a peça desejada, realizava o pagamento ou doação da cesta e recebia um voucher, que garantia a entrega da obra, ao final do isolamento social. Havia pontos de recebimento de cestas nos bairros de Boa Viagem e Casa Forte, no Recife, e em Olinda.



Por meio do canal, os artistas também podiam realizar a doação de obras de arte. Havia gravuras, telas, ecobags, peças de cerâmica e até tatuagens. Entre os participantes, estavam, por exemplo, o mestre Nado, que já trabalhou com Francisco Brennand e Thiago Amorim e produziu peças para bandas de artistas como Milton Nascimento, Ney Matogrosso, Antonio Nóbrega, Lula Queiroga e Alceu Valença.

A meta do Arte por Solidariedade era realizar as doações quinzenais de cestas básicas para a comunidade, onde há 184 famílias (cerca de 3 mil pessoas), de acordo com a Associação de Pescadores da Ilha do Maruim. Uma remessa de mantimentos (410 kg de alimentos) foi repassada após doações voluntárias de servidores e estudantes do IFPE – *Campus* Olinda.

O *Campus* Ipojuca desenvolveu o Projeto Social de Ajuda Comunitária e Acadêmica (PROSACA) para enfrentamento da Covid-19. O coordenador-geral da iniciativa, professor Sávio Pereira, esclarece que o projeto foca dois aspectos integrados: a doação dos kits de higienização, a orientação à comunidade sobre o correto uso dos produtos e a prestação de informações relevantes a respeito da doença, incluindo formas de evitar ou minimizar a contaminação das pessoas.

No referido kit constaram três produtos: álcool 70% em gel, sabonete líquido antisséptico, para higiene das mãos, e detergente sanitizante multiuso, para a desinfecção de superfícies. O conjunto de materiais foi distribuído entre estudantes, servidores e instituições sociais circunvizinhas. As orientações à comunidade foram disponibilizadas no portal, nas redes sociais do *campus* e em QR

codes dinâmicos presentes nos rótulos dos produtos, que remetiam os usuários à devida seção do portal e das redes.

Apoiada pela gestão do *Campus* Ipojuca, a equipe de trabalho era formada por docentes dos cursos de Química, Petroquímica e Licenciatura em Química, além de servidores técnico-administrativos das áreas de Ensino e de Comunicação. A perspectiva de produção era de 900 L de álcool em gel, 900 L de sabonete manual e 1.500 L de detergente multiuso. O projeto pretendia ainda treinar os envolvidos — e, posteriormente, discentes — para serem propagadores dessas ações em suas comunidades.

Todas as ações e entregas puderam ser acompanhadas no [Mapa “Rede Federal no Enfrentamento à COVID-19”](#) que demonstrava as ações da Rede Federal durante pandemia. Esse painel foi criado pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Além dessas ações, é importante ressaltar o [conjunto de protocolos de segurança elaborados pelo IFPE](#), necessários ao retorno das atividades presenciais, considerando o cenário de pandemia da Covid-19. Os documentos também traziam os procedimentos para as atividades remotas. O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass) do Instituto ficou à frente na elaboração do Plano de Construção e Aprovação dos Protocolos Aplicáveis ao IFPE, com apoio dos Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *campi*. A iniciativa contou com grupos de trabalho específicos por protocolo, compostos por docentes e técnicos administrativos de várias áreas e *campi* do

Instituto, que se reuniram para levantamento de literatura bibliográfica de referência e produção do material. As medidas, que iam desde protocolos específicos de saúde como os aplicáveis às áreas de gestão da instituição, integram o Plano de Contingência do IFPE.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência  
e Tecnologia de Pernambuco

#### DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

A alta administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco reconhece e assegura a veracidade de todas as informações prestadas, bem como a sua responsabilidade na observância ao estabelecido na Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC). Reconhece ainda que o pensamento coletivo esteve sempre presente na preparação e na apresentação deste relatório.

Recife, 05 de março de 2021.

Assinatura manuscrita em tinta azul de José Carlos de Sá Júnior.

José Carlos de Sá Júnior  
Reitor do IFPE

## A Arte do Barro e sua representatividade para o Relatório de Gestão 2020



Réplica de tocadores de pífano. Imagem: Eduardo Vessoni/UOL.

A imagem acima representa um dos trabalhos mais conhecidos de Mestre Vitalino, os tocadores de pífano<sup>3</sup>. O Mestre foi o artesão que colocou Caruaru/PE e o Alto do Moura na rota internacional da arte figurativa. A vida, a cultura e o folclore nordestino ganhavam forma, através do barro, pelas mãos do artesão. Aqui, o Relatório de Gestão do IFPE ganha vida com a ação de cada um de nós que integra o IFPE. Os dados aqui apresentados são pequenos diante do impacto de cada ação para o estudante e para a comunidade. O servir ao público também é uma arte, e esta demonstrou sua força e importância em 2020. A sociedade nunca precisou tanto do serviço público e de todo o significado que essa palavra carrega. Ser servidor público é ser alguém que serve a outro, cumprindo com zelo esse servir.

A arte do barro da cidade de Caruaru, município onde temos um *campus*, abrilhanta este Relatório

de Gestão de uma forma muito especial, pois, pela primeira vez, o IFPE realizou um concurso de desenho que tinha por finalidade escolher a arte que ilustraria o Relatório de Gestão do IFPE e serviria de diretriz para o projeto gráfico do Relatório, para que seus elementos, grafismos e cores fossem utilizados na capa e contracapa, nas aberturas de capítulos e nas páginas textuais. O público-alvo do concurso eram estudantes, docentes, técnico-administrativos, egressos e aposentados do Instituto.

Assim, a prestação de contas anual do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, ora apresentada, busca homenagear um segmento das artes de nosso estado, proporcionando à sociedade o conhecimento de nossos valores locais. Consolidar e fortalecer arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais faz parte, também, de nossa finalidade legal, consoante a Lei nº 11.892, de 2008. Assim, a partir desse concurso, o Relatório de Gestão tem mais uma missão, que é a de retratar e valorizar a arte e a cultura do estado de Pernambuco, fomentando a criatividade, estudos, avaliações, reflexões e a promoção da arte por meio de desenhos.

Dessa forma, agradecemos a participação e colaboração de todos que estiveram envolvidos e comprometidos, direta ou indiretamente, para alcançarmos os resultados aqui elencados. Este

Relatório de Gestão é a nossa arte, a peça de barro que consolida as ações e os esforços dos artesãos, apresentada através dos resultados em prol da educação, da ciência e da tecnologia e da preservação da vida. Somos todos servidores públicos, artesãos ofertando a arte de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, em benefício da sociedade.

*Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional.*

<sup>3</sup> É um conjunto instrumental de percussão e sopro, dos mais antigos, característicos e importantes da música folclórica brasileira. Historicamente o pífano remonta à época dos primeiros cristãos, que tinham no pífano, pifes ou pífora, uma maneira de saudar a Virgem Maria nas festas natalinas. Na feição nordestina a banda de pífanos é uma criação do mestiço brasileiro, que com sua criatividade e intuição musical adaptou o instrumental, dando-lhe a forma típica pela qual é conhecida no folclore brasileiro. Disponível em: < [http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=498](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=498) >. Acesso em 07 fev. 2021.

## Ficha Técnica

Este Relatório de Gestão é produto da construção coletiva e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas. Sua elaboração esteve sob a responsabilidade da Comissão Técnica de Elaboração do Relatório de Gestão 2020, bem como do grupo de trabalho responsável pela análise e compilação das informações, ambos designados pela Portaria nº 83, de 25 de janeiro de 2021, disponível em <https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/53239>.

### Capa e Diagramação

Regina da Silva

### Projeto Gráfico

Regina da Silva e Adriana Oliveira

### Tratamento de Dados

Everaldo Duarte

### Apoio

Assessoria de Comunicação

Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional

### Revisão

André Ferreira de Souza Abbott Galvão



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pernambuco